DEDICAÇÃO

D'UMA AMIGA.

TOMO II.

DEDICAÇÃO

D'UMA AMIGA.

DEDICAÇÃO

D'UMA AMIGA

POR

B. A.

TOMO SEGUNDO.

NICTHEROY

TYP. FLUMINENSE DE LOPES & C.

LARGO MUNICIPAL N. 2.

—

1850.

DEDICAÇÃO

D'UMA AMIGA.

CAPITULO PRIMEIRO.

I.

— Que me queres, infeliz ?! que pretendes com uma semelhante traição !?

Ah ! suspende o teu obstinado indigno procedimento contra a mulher, cujo coração jámais pudeste conquistar, nem assás degradar para assentir em uma união criminosa, como a que tens a imprudente loucura de implorar-me !...

Era de Esther, que partiam estas exprobrações dirigidas a Gustavo, ajoelhado a seus pés, junto á margem do Tejo, fronteira a Almada.

Apenas entrada n'aquella sege, que não o pobre Fernandes, e sim Gustavo, lhe havia mandado por um vil agente seu, Esther a sentiu rodar com a

possivel velocidade, e toda absorta no proximo desgraçado fim d'aquelle outr'ora tão rico negociante do Pará, acabando agora pobremente longe de sua patria, não attendeu para a direcção, que tomára a sege, a qual, em vez de conduzil-a para o interior, demandou pressurosa as bordas do Tejo.

A noite estava escura, nem uma estrella brilhava no alto do ceo.

Esther estava só no meio dessa escuridade, sem uma mão, que a protegesse contra o poderoso inimigo de quem se avisinhava.

Poderá ella esta vez escapar a seus infames projectos?

Nós o veremos.

A sege parou, e foi só então, que a mãe adoptiva de Filena se apercebeu, que estava em plena solidão; e uma doce aragem mandando a seus ouvidos o sussurrar das ondas, advertiu-a de sua proximidade do rio. Mas sua boa alma, incapaz de conceber os indignos meios, de que o homem não hesita lançar mão, quando subjugado pelas paixões ignobeis, afim de conseguir o complemento de seus desejos, não cogitava ainda de uma traição imminente. Limitava-se a observar ao bolieiro o haver-se elle enganado no caminho da quinta da senhora Castro, quando de repente lhe apparece Gustavo, e lhe apresenta a mão para descer.

A venda cahe então dos olhos da credula Esther... ella estremece, conhecendo todo o horror de sua situação...

O lugar inteiramente estranho, e solitario em que pára, a vista do homem, que, profanando o sagrado nome de amor, fazia-o valer para justificar os seus delirios, perseguindo-a por toda a parte,

e sua ousada tentativa agora de tal fórma a sorprehenderam, que n'um momento a natural energia de seu caracter pareceu de todo succumbir!

Gustavo tirando feliz agouro do silencio, que por sorpreza Esther guardára, lhe implorava perdão da violencia, á que o seu infeliz e invencivel amor o havia obrigado a recorrer.

A voz d'esse scelerato fez reapparecer a coragem, com que o ceo havia dotado, de uma maneira tão especial, a alma sensivel d'aquella mulher, nos mais difficeis lances de uma vida juncada de espinhos, cuja senda trilhava com a paciencia de um anjo.

— Gustavo! exclamou ella por fim, observando que as palavras, que o horror de sua conducta lhe inspirava, longe de produzirem o effeito esperado, exacerbavam mais a funesta paixão d'esse homem...

Gustavo! cessae de atormentar uma alma prestes talvez a refugiar-se no seio do Creador!

Não vos illudaes com estas apparentes fórmas, que em mim infelizmente vos seduzem...

Um triste presentimento me diz, que em breve serão ellas o despojo da morte...

Ah! furtae vossa alma á um remorso mais!...

A minha tem já muito soffrido, e vós sabeis a parte, que o vosso funesto amor tem tido n'estes soffrimentos!

Parece impossivel, que o corpo por ella animado a possa por longo tempo reter!

Crêde-me, Gustavo, o vigor de minhas faculdades é como os ultimos reflexos de uma alampada: se elles brilham com mais esplendor é porque estão prestes a extinguir-se.

Deixae-me voltar a minha casa; esta vossa acção ficará sepultada no mais inviolavel segredo, e eu vos deverei ao menos uma recordação agradavel de vosso funesto amor...

Gustavo pareceu ao principio internecer-se a estas palavras... Mas de repente levanta-se como ferido por uma idéa, que exercia sobre o seu espirito satanica influencia...

— Ingrata! bradou apoderando-se com furiosa emoção de ambas as mãos de Esther; vós sabeis quanto sou capaz de abandonar por vós... sabeis, que vos amo com uma paixão vehemente, paixão, que vossos desprezos só tem servido de augmentar...

Eu vos queria possuir, embora para conseguil-o affrontasse, profanasse mesmo o, que o céo e a terra encerram de mais sagrado...

Esposo, amante, escravo, qualquer que fosse o titulo pelo qual podesse eu comprar esta ventura, tudo depuz aos vossos pés... á tudo permanecestes insensivel!!!

Se eu chorava, parecieis commover-vos de meu pranto, mas era sómente a piedade, que vos elle excitava. Quiz por vezes attentar contra a minha existencia; horrorisada com a idéa de tal espectaculo, fallaveis-me uma linguagem mais terna; e cheguei a conceber a esperança, de que o amor vos tocaria a final.

Mas bem de pressa o temor de meu attentado desapparecia de vosso espirito, levando com sigo esse movimento de extrema compaixão, que eu havia tomado como presagio de minha felicidade!... E eu chorava, e desesperava de novo...

Entretanto, sómente a tristeza absorvia então

vossa alma; nenhum outro mortal occupava vosso coração...

Vosso indifferentismo affligia-me cruelmente, sem com tudo revoltar-me...

Eu esperava triumphar delle, quando ao tempo tivesseis pago o tributo da saudade, que vos devorava, pela perda do que vos fôra caro!

Desapparecestes de nossa terra; ninguem vos seguiu, como depois eu soube, e era ainda o meu frenetico amor, quem sómente vos fazia fugir do mundo, onde vos elle havia feito involuntariamente soffrer a perda de vosso unico filho; d'esse filho, que eu podéra... mas não, não é ainda tempo...

Sabendo depois a vossa vida isolada, e heroica nas matas do Pará, meu amor tomou novas forças. Eu havia amado em vós a mulher, cujos encantos physicos me subjugaram no primeiro momento, e depois as qualidades moraes, que eu cria superiores ás de quantas mulheres conhecera até então.

Mais tarde porém admirei em vós a heroina ideal de Chateaubriand, não percorrendo os bosques com o joven selvagem, á quem corajosa livrára de uma morte barbara, mas levando soccorros, e consolações aos pobres indios, que soffriam, e affrontando perigos inauditos para satisfazer os votos de uma mãe moribunda, e um pae perseguido pelo rigor das leis.

Em quanto considerei-vos debaixo destes dous pontos de vista, vós ereis para mim tudo quanto pode exaltar o espirito humano, e até fanatisal-o, —mulher, heroina, anjo, e mais que tudo isso, um Deos!—

Hoje todo este prestigio desappareceu; porque aquella, que todas as homenagens desprezava, e

cujo coração parecia invulneravel ás seducções, que soem captivar seu sexo, deslumbrada agora por um vão titulo, acolhe os sentimentos amorosos do visconde de **.

E prestes a coroar a sua felicidade, ella esquecia, que ha um homem no mundo, que não recuará ante qualquer crime, que seja, para obstar a que outro goze uma ventura a elle vedada, apezar do amor immenso que depôz á seus pés!

Não obstante, quiz ver ainda se minhas supplicas seriam hoje menos desprezadas, afim de poupar-me ao desagradavel meio de uma violencia, de que, apezar de vossos rigores comigo, não lançarei mão sem grande repugnancia.

Tenho uma casa em Almada; perto d'aqui um escaler nos espera para ali conduzir-nos.

De vossa nova habitação escrevereis á vossa filha adoptiva, á quem mandei dizer pelo cocheiro, de vossa parte, que vos não esperasse esta noite, pois o menino Jorge se achava em perigo de vida.

A senhora Castro receberá com prazer em sua casa a educadora de sua neta, e a estabelecerá convenientemente, em quanto vós vireis consagrar o resto d'essa vida, que dizeis estar prestes a escapar-se, a amenisar os dias do vosso mais devotado adorador...

II.

—Gustavo!! exclamou Esther a final toda tranzida de horror, Gustavo! eu vos conheci sempre desvairado por essa funesta paixão, que tive a desgraça de inspirar-vos, mas nunca libertino...

Vossa linguagem dissoluta prova-me porém assás, que um crime arrasta-nos á muitos outros crimes... e que a vingança, e não qualquer sentimento semelhante a esse amor, de que constantemente me fallaveis, dirige sómente hoje a vossa conducta para comigo...

Cumpristes a palavra dada de serdes tambem aqui o meu perseguidor, inventando para opprimir-me as calumnias, que vos aprouve forjar! credes, ou antes fingis crêr ser eu sensivel ao amor do visconde de **.

Porém o, que toda a vossa diabolica invenção não poderá conseguir, é fazer-me perder a estima de mim mesma para ter por vós sentimento algum favoravel...

Insultae-me, profanae o mais sagrado dever, que Deos impõe ao vosso sexo para com o meu; vós tudo podeis n'este momento, em que vís satellites vos coadjuvam sem duvida na execução de um crime tão nefando...

Uma lousa, e as ondas do Atlantico encerram os dous amigos, que podiam castigar a mão, que o perpetrar.

Mas se os homens deixam impunes crimes estranhos, se não vierem a conhecer o, que tendes a cobardia de pôr em pratica pela mais negra traição, o autor d'esses astros, que no alto dos céos parecem occultar-se horrorisados de vossa conducta... Deos, emfim, vos punirá, eu vol-o asseguro!

— Pois bem, lhe tornou Gustavo, conduzindo-a violentamente para a borda do rio, onde o escaler o esperava; como essa punição não virá senão depois de minha ventura, eu a receberei sem pezar.

Vinde, minha encantadora rebelde, é tempo de coroar os meus immensos sacrificios...

E elle ia attrahil-a á si em frenetico amplexo, quando por um movimento rapido Esther escapa-se de seus braços com a velocidade, e resolução, que produz o terror nas almas energicas, e deita a fugir, na escuridade da noite, por um lugar de que nenhum conhecimento tinha.

Gustavo ficou por momentos estatico de sorpreza com tão repentino expediente, á que recorrera Esther.

Elle não havia pensado, que a sua prisioneira, habituada a percorrer verêdas quasi inacessiveis nas matas do Pará, não temeria perder-se agora em um arrabalde de Lisboa; e quando gritou a um creado, que se conservava por ordem sua á pouca distancia, que o ajudasse a alcançar a fugitiva, já esta tinha posto algum espasso entre si e elle.

Todavia tomando a mesma direcção pressentiu logo os passos da sua presa; e pouco depois ás vozes—defendei-me de um salteador, que me persegue!—succedeu-se o tenir de espadas...

O temor de ser descoberto reteve um momento Gustavo; mas esse homem capaz de um tal crime, amava comtudo em excesso Esther; era um amor de selvagem furioso, ou do sultão que não cogita da vontade da mulher por elle amada, quando se trata de seu gosto pessoal.

Elle ouviu aquella voz dilacerante, e a idéa de que Esther, assaltada effectivamente por outro scelerato, a havia assim soltado, se lhe apresentando gigantesca, abandonou a primeira consideração, que o retivera, e continuou a correr para o lugar d'onde partiu essa voz.

III.

Grande tinha sido o espasso transposto por Esther, pois que se achava agora a pequena distancia do porto da Junqueira, nos braços de um joven official de marinha, que n'elles a recebera quasi desmaiada....

Um outro militar, bem que avançado em idade, resoluto estava a seu lado, esperando o aggressor, que corria apoz a infeliz....

Gustavo se aproxima d'esse extranho grupo, e bem de pressa o seu creado apparece por um lado opposto.

— Que pretendeis d'esta fraca creatura, á quem cobarde perseguís, lhe bradou o joven official, depondo Esther nos braços do ancião? e, collocando-se em posição hostil, aguardou com ardimento o perseguidor, que tinha em frente....

Gustavo estacou como petreficado á vista de dous officiaes de marinha; mas notando logo, apezar da obscuridade da noite, o desmaio de Esther, e temendo ser reconhecido, ou perseguido como raptor, recorreu ainda á um meio infernal, que teria posto o cúmulo a seus desejos, se a Providencia não velasse sobre a mulher, fiel cumpridora dos mais santos deveres impostos por Deos.

— Esta mulher é minha esposa, disse elle aos que assim tomaram a defeza de Esther. Ella fugia como eu e meu creado de uns homens, que nos assaltaram d'aqui perto, onde iamos embarcar para a nossa casa em Almada.

O susto, de que se tomou, privou-a de vêr a fuga d'esses salteadores com a aproximação da policia. Dae-m'a pois; eu e meu creado a conduziremos d'aqui a poucos passos, onde nos espera o nosso escaler. E vós encontrareis em vossos magnanimos corações a recompensa do bem, que julgaveis fazer a minha Esther, quando me olhaveis como o seu aggressor....

Esse nome havia escapado involuntariamente a Gustavo, e produzido um choque electrico no joven official....

Esther!.. exclamou, como desvairado por uma lembrança afflictiva!....

Esther!! nome sublime, revelando o composto de todas as virtudes! eu te reverenceio n'aquella, que assim se chama.—

— Eil-a, continuou, dirigindo-se a Gustavo, e mostrando-lhe Esther ainda desmaiada, levae-a pois que é vossa esposa; mas permitti-me vos ajude a conduzil-a até o vosso escaler.

O trovão rolava ao longe, e um relampago poz em evidencia as physionomias d'esse grupo singular....

Gustavo estremeceu!....

. . . .

— Sois vós, senhor! exclamou de novo o joven official encarando Gustavo, que tenho o prazer de encontrar n'estes lugares! Vós, que a tão pouco tempo ainda, no Rio de Janeiro, me obtivestes de vosso bondadoso monarcha as mais lisongeiras recommendações para a côrte de Sua Augusta Irmã!.... Encarregado sem duvida dos negocios de vossa patria....

— Sim, disse Gustavo interrompendo-o, fui en-

viado junto a S. M. F. pelo meu governo... Mas a tormenta está prestes a cahir, procurae-me em minha casa na rua de *** para onde voltarei depois d'amanhã, e contae com o meu prestimo n'esta terra como no Brasil.

Adeos, não vos deis ao trabalho de acompanhar-nos; eu e o meu creado somos sufficientes para conduzir minha esposa. Seu desmaio é produzido por uma affecção nervosa, que lhe é muito commum ao mais ligeiro susto, não terá nenhuma consequencia.

O estado de Gustavo era o mais critico, que imaginar se póde.

Elle tinha sido reconhecido, e apenas Esther recobrasse os sentidos, a sua nefanda conducta ficaria de todo patente...

Seu nome tinha imposto ao outro official, mudo espectador d'aquella scena, e entretanto resolvido a não entregar a mulher, que lhe pedira um soccorro, a sustentava em seu deliquio.

A triste Esther ia porêm cair sem remissão nas mãos de seu roubador, que se inculcava agora, por um indigno extratagema, seu esposo...

Nada parecia poder subtrahil-a á infamia, quando o joven official tirando-a dos braços do seu companheiro para depôl-a nos de seu intitulado marido, apertou-a, por um movimento involuntario, com transporte contra o peito....

Ella respira....

Gustavo se apercebe d'esse respirar....

E tremendo ser sua conducta em breve conhecida, toma-a em seus braços com a precipitação do medo....

Temendo porêm trahir-se por essa grande emo-

ção elle se esforça por moderal-a, e despede-se com apparente calma, e civilidade cortezã dos dous officiaes, á quem tão extranha aventura esperava em seu desembarque em Lisboa, onde os chamavam os mais felizes prestigios...

— Eu a acompanharei, disse o mais moço ao velho militar, essa infeliz creatura, cuja voz penetrou o mais intimo de minha alma pela semelhança com aquella, que retumba ainda dolorosamente a meus ouvidos, quando em sua hora derradeira implorava ao céo me salvasse!....

Como era doce a inflexão d'esta voz apezar do susto que a alterava!

Ah! talvez o seu desmaio seja o precursor da morte pairando sobre sua cabeça...

De mais, ella parece como eu nascida na America Meridional, e é mulher de um homem, á quem devo o mais obsequioso gasalhado, quando lhe fui recommendado para apresentar-me na côrte do Brasil.

— Deixemol-a, tornou o veterano militar, pois que vae sob a guarda de seu marido, e se todos os bens possue em companhia d'este, como me revela o seu nome, desnecessarios tornam-se-lhe os nossos cuidados.

Vinde, continuou, observando que o moço hesitava em seguir o seu conselho; voemos aos braços de minha familia, muito me tarda já tornal-a a vêr!...

N'esse momento ouviu-se um grito abafado....

Era da infeliz, que despertando de seu funesto lethargo, a pouca distancia de seus libertadores, se debatia quasi exhausta de forças contra a robusta mão, que a segurava.

Filena ! ! bradou ella....

E esse nome pronunciado com doloroso accento, retumbou até o fundo de um coração, onde achou echo...

Mas então já se achava com a victima, que se tentara immolar, o joven official de marinha...

E entre ella e o seu vil roubador mediava uma espada brandida por mão de vinte annos, que um coração virtuoso dirigia...

. . . .

IV.

Gustavo estava descoberto ; não tinha já senão o prestigio de um nome sempre acolhido na *sociedade* com certa consideração, apezar dos crimes que ás vezes o afeiam...

A esse nome recorreu o imprudente cortezão. Os sceleratos nada tem de sagrado, quando em crises semelhantes tratam de levar a fim o complemento de seus projectos.

— Pois bem, exclamou elle com raiva concentrada : sabei, que adoro esta mulher ; e, para subtrahil-a ao opprobrio de uma prisão para a qual ha ordem expressa, solicitada pelo governo do seu paiz, e aqui obtida por documentos authenticos que provam ter ella, em commum com os rebeldes do Pará, raptado uma menina, eu a conduzo a pezar seu (porque me não amando, julga-me incapaz de tão grande generosidade) á um lugar de segurança, até que o meu valimento n'esta côrte lhe possa obter o desapparecimento de um processo, que a tal respeito se acha instaurado.

Vós conheceis meu nome, e deveis crer-me incapaz de manchal-o com uma acção cobarde.

Esther estava estupefacta ouvindo semelhante conto, forjado assim de chofre e recitado com tão altiva impudencia ! !...

O coração, em que o nome de Filena achara echo, era o do idoso official...

Ouvindo a Gustavo com distracção, elle procurava recolher suas idéas para lembrar uma circumstancia penosa de sua passada vida...

. . . .

Riso desprezador lhe roçara os labios, quando os do cortezão pronunciaram o nome de rebelde...

O estrepito do trovão, e o embate das aguas do Tejo agitadas pelos ventos, que desencadeava a tormenta, traziam aos ouvidos de Esther o lugubre accento do nauta quando na funesta borrasca, que lhe roubou seu filho unico, gritara :— Estamos perdidos ! —

Os relampagos succediam-se, e esclareciam uma das mais extraordinarias scenas !

. . . .

Uma mulher já conhecida do leitor, adornada de quanto mais póde interessar as almas sensiveis, despertando agora de uma terrivel syncope a que a tinha levado o terror e o cansaço ; um homem que, depois de ter esgotado toda sua perfidia para conseguir apoderar-se d'essa mulher, vê agora sua presa prestes a escapar-lhe ; um joven official, de physionomia brilhante de gloria, parecendo inspirado diante da mulher á quem servia de trinxeira contra as tentativas do furioso cortezão ; um veterano militar abrindo sobre elles grandes olhos, e parecendo-lhe sonho aquelle quadro, ou antes a pri-

meira personagem d'elle; um creado em distancia, não ousando aproximar-se do grupo; a medonha tempestade prestes á desfexar sobre todos na escuridão da noite: tudo isto emfim, que forneceria a Rubens objecto para augmentar o numero de suas ricas producções, estava exposto na parte mais solitaria da margem do Tejo, para o lado do porto da Junqueira.

V.

— Meu Deos! como as paixões degradam o homem! exclamou Esther, como que sahindo da especie de torpor, em que a lançaram as ultimas palavras de Gustavo, e tomando o apparente sangue frio, ou corajosa resignação, que lhe era ordinario nas grandes crises!

Gustavo! eu vos dizia a pouco, quando comigo tinheis uma linguagem dissoluta, que, desvairado por funesto amor, eu vos suppunha capaz de tudo, mas nunca libertino.

Agora dir-vos-hei, que em vossa classe conhecem-se libertinos, mas não delatores d'esta ordem!...

Tendes degradado vosso nome attrahindo pelo mais indigno extratagema, para estes lugares a mulher de quem quizestes constituir-vos algoz...

Vêde como a Providencia pune os sceleratos, descobrindo-os quando mais occultos accreditam os seus crimes...

Ainda não é tudo... Sereis mais cruelmente punido... oh! sim, mais cruelmente, porque tereis remorsos, cujos tormentos desconheceis ainda...

E Esther respirou como sentindo-se extremamente fatigada... Depois continuou, fazendo grande esforço: E vós, cuja generosa protecção por uma desconhecida é digna do uniforme que trazeis, sêde ainda assaz generosos para sepultardes á margem d'este rio uma tão ignobil conducta do homem tão altamente colocado na sociedade.

E finalisae vossa obra restituindo-me a minha casa, rua Augusta n.º...

Sinto faltarem-me as forças... A vista só das duas virgens, que ali me esperam a esta hora já anciosas, poderá reanimal-as...

— Os ternos cuidados da minha Filena, e as caricias da minha Alzira devem em breve arrancar-me a horrivel impressão d'esta noite...

— Filena!... Alzira!... bradou o veterano militar como ferido do raio, e recordando-se da accusação, de que havia fallado a pouco Gustavo, que faziam áquella, que ali estava, de haver roubado uma menina...

Essa circumstancia, o nome de rebelde, e agora os de Filena, e Alzira, revelaram-lhe a veracidade do pensamento, despertado ao unico nome de Filena.

— Que! Sereis vós por ventura a digna parenta de Filena, a mulher generosa e intrepida, que abandonou a sua terra para vir trazer a esta cidade a filha do prisioneiro de estado do Pará, que viu sua infeliz esposa proxima a exhalar o ultimo suspiro, e o não pode recolher?...

— Sim... mas vós quem sois?...

— O pae de Alzira... O homem á quem fizestes o mais relevante serviço! aquelle, que depois de innumeros desgostos, passando talvez por morto

entre a sua familia, foi assaz feliz para no momento de pizar a terra natal, poder utilisar a mulher, que tão inegaveis direitos tem á sua gratidão e...

— Vós o pae da minha Alzira!!

Oh! Providencia de um Deos immenso, e justiceiro! jámais tu desamparas aquelles, que confiam em ti!...

Alzira vae pois abraçar seu pae, quando o julgavamos perdido! a minha excellente amiga tornará a vêr seu caro filho, que tanto chorou!...

E Esther sentindo tremer-lhe os joelhos, dilatava o coração ha pouco tão contrahido, para recolher toda a felicidade de objectos tão caros a este coração, todo olvidado agora de seus proprios soffrimentos, e occupando-se sómente dos prazeres de seus amigos.

— Vingar-vos-hei d'esse infame cortezão, disse o pae de Alzira olhando o miseravel, estatico a seu turno junto a elles...

— Não, senhor, a elle o desprezo, e mais tarde o remorso...

Pois que me julgaes com direito á vossa gratidão, peço-vos que modereis vossa colera, disse Esther apoiando-se em seu braço, e depondo a sua mão sobre a mão do guerreiro amigo, em attitude diversa do cobarde cortezão, cuja coragem e força resumia-se nas vís intrigas, e na habilidade de formar calumnias.

Que o mais inviolavel segredo, accrescentou, occulte para sempre este caso!

— Podeis publical-o, conforme vos aprouver, tornou Gustavo, voltando á sua natural altivez, e com a segurança de um homem certo da impunidade de taes crimes, quando commettidos por

aquelle á quem a sociedade tem conferido suas honras, seus favores...

Ninguem vos accreditará, accrescentou o perfido, dirigindo-se a Esther; e vós sabeis, se eu sei vingar-me...

. . . .

— Como um vil assalariado da nação, para manchal-a com crimes semelhantes a este no meio do qual vos retemos... bradou o veterano militar, contendo-se apenas para obedecer a Esther perante o miseravel, cuja fronte se erguia assim altiva depois de patente a sua infamia.

Oh! sim, senhora, vós tendes razão de conter-me no horror, que me causa tanto cynismo... Eu mancharia minha espada se a tirasse para ferir um cobarde tão impudente como este.

O guerreiro, e o cortezão não podem medir nunca suas armas: as do primeiro são empregadas em debellar os inimigos da patria, as do segundo em cavar-lhe o abysmo, em que, quando menos se espera, a submergem...

Demandemos a cidade, continuou, vendo que Esther podia apenas já suster-se em pé. Sinto que a felicidade póde ser ainda partilha minha, pois que chegando á terra natal, depois de tão crueis desgraças terem-me dilacerado o coração, começo por livrar de um aggressor aquella, que teve a caridade de substituir junto a minha unica filha a virtuosa mãe que perdeu.

E ambos os officiaes apoiando em seu braço a mulher arrancada á perfidia de Gustavo demandavam á cidade, virando as costas a esse homem, como ao reptil esmagado debaixo de nossos pés quando tentava morder-nos...

VI.

Detende-vos, joven inexperiente, bradou elle contendo seu impotente furor, e dirigindo-se ao mais moço dos officiaes!

Vinde comigo, tenho um segredo, importante para vós, a revelar-vos...

O joven parou involuntariamente, e voltou-se para o cortezão.

— Não abandoneis a causa do homem, continuou, á quem vosso digno protector recommendou-vos, para seguir a de uma aventureira que...

— Que vós adoraes, como ha poucos instantes declarastes, e perseguís, como vemos, bradou com enthusiasmo o moço, interrompendo Gustavo...

Eu a defenderei contra as vossas ameaças.

Não a conheço; mas foi a protectora da desamparada filha do meu amigo, e como tal tem direito a minha consideração; é uma mulher emfim, e talvez uma mãe!...

E o moço lançando um profundo suspiro, continuou:

— Declarae agora mesmo esse segredo, que me quereis confiar, e não profaneis mais o nome do digno protector de minha infancia fazendo-o passar por labios tão impuros como os vossos. Elle me tinha recommendado ao cidadão virtuoso, não ao cortezão corrompido.

— Não devo declarar aqui um tal segredo, vinde comigo...

— Se amaes o pae de Alzira, apartae-vos d'essa

serpe, ó joven, disse com voz fraca Esther, temei que seu halito impuro, respirado por mais tempo, se vos communique...

— O segredo, que possuo, é de vossa mãe...

— De minha mãe ! ! !...

E o moço ficou como por encantamento preso áquella voz...

— E o que tem de commum a memoria d'esse anjo comvosco ? !

— Bem cedo o sabereis, tornou Gustavo empregando ainda os ultimos tiros de sua artilharia para obter ao menos algumas braças do immenso campo perdido, onde se podesse intrincheirar para accommetter de novo o vencedor...

Elle tinha o maior empenho em separar de Esther aquelle moço, que como veremos depois conhecia particularmente...

— Oh levae-me a minha casa... sinto-me em extremo fatigada ! exclamou Esther.

— Ouvis essa voz ! disse o moço, não posso deixar de seguil-a ; guardae o vosso segredo ; para sabel-o não deixarei de acompanhar a mulher, cujo nome, e doce accento de voz tanto me recordam aquella, que o céo em sua extrema bondade me havia dado por mãe, e uma tempestade submergiu nas ondas do Atlantico...

E' o mesmo accento de voz, com que em seu momento extremo chamava pelo seu unico filho... o seu infeliz Henrique !...

. . . .

Henrique !... meu filho !... bradou com voz quasi sumida a sensivel Esther.

Deos de misericordia ! que por entre os horrores

da desgraça, me offereces a suprema felicidade de...

— Minha mãe!...

E o moço abrindo os braços em doce enleio, n'elles recebeu desfalecida Esther, por quem a alta sabedoria de Deos o fizera tão ternamente interessar-se...

CAPITULO SEGUNDO.

I.

— Minha mãe!... minha querida mãe, voltae á vida, que vosso Henrique, o mais terno e submisso dos filhos promette procurar embellecer-vos! Meu Deos! não m'a roubeis apenas m'a restituís!

Assim clamava, entregue á mais profunda dor, Henrique, que já sabemos ser o joven official, que com seu amigo libertára Esther; e era elle effectivamente seu filho.

Ajoelhado agora junto ao leito, em que sua mãe jazia desmaiada, grossas lagrimas rolavam por suas faces juvenís.

Ah! salvae-m'a, repetia elle ao doutor Lannes, chamado á cabeceira da enferma, e minha vida vos será como á ella consagrada!

— Salvae-a! exclamou a seu turno a senhora Castro, em cuja casa essa scena se passava, por ter sido para ella que transportaram Esther como a mais proxima; salvae a minha virtuosa amiga, e disponde depois de minha fortuna.

— Sim, accrescentou o filho d'esta, aquelle, que salvar a libertadora de minha unica filha, terá ine-

gaveis direitos á nossa gratidão; elle poderá dispôr de nossos corações como de nossa fortuna.

Ah! não a deixeis morrer, senhor, dizia com impaciente dor a sensivel Alzira, apoderando-se da mão de Esther, que o joven Henrique apertava com religiosa veneração. Minha amiga! minha boa amiga! abri vossos bellos olhos, volvei-os á mim, para que a ventura de tornar a vêr meu pae me seja offerecida em toda a plenitude.

Filena só guardava silencio, sua dor reconcentrada se exprimia mais eloquentemente nos assiduos cuidados, que empregava, voando de um ao outro ponto da casa, afim de procurar á sua mãe adoptiva os soccorros indicados pelo doutor Lannes.

Em pé, e a pouca distancia do leito se conservava estatico Alfredo, com braços cruzados, olhos fitos no pallido semblante d'aquella, que ali jazia moribunda, como que tentando com esse seu olhar reter-lhe a vida, que se lhe ia ás largas desprendendo!

Profunda consternação estava pintada em toda sua physionomia, e um gesto de vingança brilhava nobremente ao travez da dor n'ella desenhada, como, fendendo grossas nuvens em tenebrosa noite, brilha no céo o clarão do raio, que ao longe vae cahir!

Mandado chamar pela senhora Castro elle havia apenas sabido pelos libertadores da sua infeliz amiga, que Gustavo fôra a causa do seu estado actual, e isto bastou para revelar-lhe toda a infamia do homem, cuja vista e nome elle tinha testemunhado tanto horror causar áquella, por quem

sentia agora despedaçar-se-lhe a alma, vendo-a ali prostrada, exangue, quasi sem vida!

Elle não attentava mesmo para o joven, que se dizia seu filho, e por quem tanta vez a tinha visto chorar, senão para invejar-lhe a triste consolação de verter sobre ella as lagrimas, que no coração sufocava!

O prazer, que o apparecimento inexperado do pae de Alzira entre sua familia occasionára n'esta, e em todos os seus amigos, se achava como paralisado nos corações, que o perigo de Esther por tão justos titulos contrahia.

— Meu filho! meu pae! exclamavam de commum a senhora Castro e sua neta, porque a extrema felicidade de tornar a vêr-vos é assim misturada com tão doloroso acontecimento? porque nos veio de envolta com a perda talvez...

— Oh! não, ella não morrerá, bradaram os dous jovens ajoelhados ao lado de Esther.

E uma torrente de lagrimas cahiu de seus olhos...

São seis horas da manhã, e o estado da enferma é sempre o mesmo!...

Em balde o doutor Lannes recorre a toda a sua pericia, a arte parece não poder salvar a infeliz...

E aquella que durante os mais bellos annos da vida soffreu pungentes, e crueis desgostos, fugindo ao amor, e se votando á humanidade, achar-se-hia bem indemnisada agora se por ventura podesse testemunhar a profunda dor do interessante grupo postado junto d'ella!

Todos os olhares se volviam da moribunda ao medico, em quem haviam depositado a mais illi-

mitada confiança, e pareciam dizer-lhe: «ah! não a deixeis succumbir!»

A sua posição começava a ser critica... os amigos da desfallecida esperavam muito de seu talento, sem advertirem porêm, que o mais habil medico nada póde, quando sôa a tremenda hora, em que Deos nos manda restituir á mãe commum aquillo, que d'ella recebemos...

Elle havia recommendado, que o mais absoluto silencio reinasse no quarto da enferma, e lhe tomava o pulso com o ar mysterioso, e calmo, que tão bem caracterisa aos de sua profissão, e que innumeras vezes tem levado o alarma ao coração de uma mãe, de uma esposa, de uma filha, de uma irmã...

. . . .

N'esse momento uma voz docemente alterada pela dor, e a esperança lhe diz com precaução: — Ella respira!...—

O doutor Lannes, admirado de que outrem em mais distancia do que elle, e não entregue ao exame da moribunda, tivesse surprehendido esse signal de vida, volta os olhos,.. e vê junto a si Alfredo!

— Sim, ella volta á vida, diz o doutor.

— Ella volta á vida!... repetem todos com voz commovida...

. . . .

Minha mãe!... minha boa amiga!... exclamaram de commum Filena, Henrique, e Alzira...

— Silencio! meus amigos... esta existencia pende de um debil fio... a menor emoção o quebrará...

E o mais profundo silencio reinou no quarto...

. . . .

II.

— Henrique!... meu querido filho... mormuraram os palidos labios de Esther, e suas palpebras se moveram sem que deixassem vêr ainda aquelles expressivos olhos, que tanta vez tinham-se fixado nos infelizes com a mais tocante expressão de caridade!

— Deixae-m'o abraçar... uma só vez... ainda..., saciar... meus ollhos... em sua angelica... physionomia!... Adur!... nosso filho... me foi... restituido... mas o monstro... que... ousou querer... disputar-te... meu coração... me leva para... longe d'elle, antes... que eu saboreie o doce nome de mãe... que lh'ouvi dar-me...

Os olhos de Esther abrem-se emfim, depois de prolongada agonia... erram pelo quarto sem fixarem-se em objecto algum...

Henrique ajoelha de novo junto ao leito de sua mãe, e ia fallar-lhe quando o doutor Lannes lh'o impediu...

Elle tremeu do olhar distrahido da enferma...

A crise que havia julgado passada, se apresentava agora sob um outro aspecto não menos assustador.

— Nada tendes mais que temer, senhora, disse o doutor Lannes, pegando na mão da enferma, eis-vos rodeada de amigos velando em vossa felicidade.

— Nada, balbuciou ella, e pediu agua ..

O doutor apresentou-lhe uma bebida calmante,

e perguntou-lhe se queria ouvir agora a narração do acontecimento feliz, que lhe havia conservado seu filho.

Esther olhou para elle com ar distrahido... sorriu-se... e com voz fraca disse:

— Hoje é um máo dia... O 22 acarreta-me sempre desgraças... (tinha sido vinte e dous de fevereiro na vespera). Nada quero tratar n'elle... Quando meu filho chegar... dizei-lhe isto mesmo... e accrescentae-lhe, que vá com Alfredo procurarme lá, onde está Adur, que me chama... E ella fez um esforço para levantar-se.

A infeliz delirava... tinha perdido a razão!

Sua alma tão grande, cedia não obstante á força dos males, que a longo tempo a opprimiam! Ella, que tão superior fôra sempre ás desgraças desfechadas sobre sua cabeça apenas entrada no mundo, abatia-se agora sob a grandeza da felicidade que lhe era offerecida!!

Todos os rostos estavam banhados de copioso pranto...

Seus amigos continham-se apenas em alguma distancia, obedecendo ao doutor Lannes.

. . . .

Depois de um novo exame, elle asseverou, que a febre sómente occasionava um tal delirio.

E a esperança renasceu de novo em todos os corações...

Tres dias depois Esther estava salva. Entretanto o doutor Lannes prohibiu que lhe fallassem do incidente, que a levára aquelle estado, antes de suas forças terem de todo voltado.

Então Filena, e Henrique tomando-lhe as mãos, exclamaram com tocante accento:

— Minha querida mãe ! eis aqui vossos filhos ; vivei para elles, que elles nada querem mais no mundo do que fazer a vossa felicidade.

— A minha felicidade !...

Ah ! sim, vós a fareis, meus ternos filhos, disse Esther abraçando-os, e inteiramente restituida á razão.

Tu meu Henrique, por quem tanto chorei, que feliz acaso te conservou a minha ternura !

Deos piedoso, tocado sem duvida de meus longos soffrimentos, te restituiu á tua mãe para que ella tivesse a consolação de te abraçar antes de ir reunir-se á teu saudoso pae...

— Não, minha terna mãe ! vós não morrereis agora, não ; porque é agora que começo a viver ; porque Deos me não faria achar minha mãe para tão cedo roubar-m'a !

Oh ! não, porque vosso filho morreria de dor !

. . . .

Esther fixou no joven os mais ternos olhares maternaes...

Que de semelhança com seu pae !

— Não... não me podem enganar, exclamou com todo o enthusiasmo, que lhe permittia a debilidade em que ainda se achava, és tu mesmo o meu Henrique, o filho do meu coração, unico fructo do mais terno e malfadado amor, que Deos em sua extrema bondade se digna enviar-me !

E ella beijava a fronte de seu filho curvada docemente sobre o seio materno.

Mas onde está Alzira, sua avó, minha excellente amiga, e seu filho, que comtigo me libertou das mãos de um salteador ?...

Todos se aproximaram então, e com a mais vehemente alegria, a felicitaram pelas suas melhoras.

— Restabelecei-vos, senhora, disse o pae de Alzira, a quem os longos e crueis soffrimentos faziam parecer mais velho do que de facto era, e eu contar-vos-hei minuciosamente porque tortuosas veredas cheguei á felicidade de achar-me entre os meus com o vosso caro filho, á quem por um feliz presentimento amei, apenas ví, com uma intensidade raras vezes sentida por um coração como o meu em ruina!

Deos me advertia sem duvida, que era elle o unico filho da digna mulher, que protegeu minha unica filha entre os inimigos de seu pae!

Esther lhe offereceu a mão com reconhecimento de uma profunda estima, e seus olhos percorreram o quarto como que buscando alguem...

— Meu amigo, exclamou ella, apercebendo Alfredo, que timido não ousava aproximar-se n'aquella primeira efusão de felicidade, e vós não vindes compartilhar minha ventura tornando a vêr meu filho?

— Vossa ventura será sempre a minha; eu contemplava enleiado esse quadro tocante, esperando que os seres queridos, que mais direito teem á vossa ternura, me cedessem um lugar para aproximar-me de vós.

— Esse lugar ha muito vol-o deu meu coração, deverieis tel-o tomado de commum com os seres queridos d'elle.

O moço curvou-se, e beijou-lhe affectuosamente a mão.

— Este momento é bem solemne, Alfredo, que-

reis que vos apresente á meu querido filho como um futuro membro de nossa familia?

— E como o seu mais devotado amigo, respondeu elle, estendendo a mão a Henrique, á quem muita affeição consagrava já nos poucos dias que o conhecia; affeição, que era retribuida por aquelle coração novo com todo o enthusiasmo da felicidade de ter achado sua mãe, de cuja perda se não podera nunca consolar.

A convalescença de Esther foi assás longa.

Filena e seus bons amigos desenvolveram para com ella toda a ternura que lhe votavam, e todos os sublimes sentimentos de que fôra sempre credora.

Durante esse tempo o pae de Alzira contou-lhe que, preso e enviado de Pará, para o Rio de Janeiro n'aquella época em que lhe escrevera recommendando-lhe sua filha, fôra d'ali mandado depois para a guerra do Sul.

« Cruelmente arrancado á minha esposa em sua hora derradeira, continuou Eugenio de Castro, vós podeis imaginar como eu levaria o coração, e se me seria mais possivel combater a prol de um governo, que tinha ouvido a voz da calumnia, quando os meus serviços a elle prestados deveriam garantir-me todo o seu apoio.

Todavia nada deixei transpirar ácerca dos sentimentos de que me achava animado.

Apenas chegado ao Rio Grande do Sul um lamentavel acontecimento modificou de subito a opinião, que me haviam dado do caracter hostil do partido rebelde d'aquella provincia.

Eu me achava na villa do Norte quando ali appareceu a noticia do desastroso naufragio do brigue *Balão*.

Elle conduzia de Santa Catharina, entre outras muitas pessoas, a digna esposa e sete filhos do tenente coronel H. M. de O. Lisboa, commandante do segundo batalhão de artilharia a pé.

Em a noite de 9 de maio de 1836 encalhou esse brigue sobre o banco de areia, que acompanha a costa á uma legoa de distancia, e a aurora do dia 10 veio esclarecer o mais pungente horrivel espectaculo, de quantos naufragios tem tido logar n'essa perigosa barra!

Quasi toda a tripulação, os passageiros, e as crianças todas haviam perecido enregelados pelo intenso frio, agarradas umas a suas desgraçadas mães, que, depois de tentarem em balde aquecel-as com o proprio calor, com ellas exhalaram, em dilacerante agonia, o derradeiro suspiro, outras levadas pelas vagas, ou esmagadas sob a mastreação...

Só uma mãe sobreviveu a tão hororosa scena! uma infeliz mãe, que vira morrer em derredor de si, e entre os seus quasi desfallecidos braços todos os seus sete filhos!!

Lição eloquente dos mysterios da natureza quiz Deos sem duvida apresentar ao mundo n'essa sensivel mãe, resistindo a tão immensa dor na vida, quando da vida se tinham ido as mais caras porções de sua alma!?

E essa mãe era a esposa do tenente coronel M. Lisboa!

Composto admiravel das virtudes christãs ella havia achado no fundo de sua alma a sublime resignação para antepôr ao desespero em lance tão afflictivo!

Os tormentos de que seu coração foi triste presa

o poderão avaliar devidamente as mães sensiveis, que em semelhante caso se tenham achado; mas sua angelica paciencia, sua coragem heroica, caminhando descalça, quasi exhausta de forças, depois da noite de chaos que havia engolido seus innocentes filhos, sem alimento, por logares desertos, fortificada sómente pelo unico desejo de vêr, de abraçar seu esposo, de com elle chorar sua desastrosa desgraça, é o que me pareceu inimitavel!

Um homem d'essa classe chamada baixa, e que mais de uma vez tem dado ao mundo exemplos de heroismo, prestando á patria, e á humanidade relevantes serviços; um plebeu, um marinheiro emfim, indigena Brasileiro, foi o generoso salvador dos dias d'essa mãe, tão grande em sua dor, tão infeliz no anhelo da ventura, que a esperava na companhia do esposo!

E quando, depois de incalculaveis soffrimentos ella acabava de receber em misera-deserta choupana a hospitalidade de uma pobre mulher, que para offerecer-lhe apenas teve um mate e dura cama, de que grande precisão tinham seus membros martyrisados pelo embate das ondas, e fatigados de duas leguas de caminho feito a pé, sua alma era ainda presa do susto de achar-se entre um povo rebelde, tendo que por entre elle atravessar para ir ter com seu marido, ella encontrou em Onofre, esse terror dos legalistas pela sua força e ferocidade, um acolhimento que estava longe de esperar! Elle prestou-lhe todos os auxilios de que podia dispôr na freguezia de Mostardas, onde commandava forças rebeldes, e onde a infeliz mãe extenuada pelo cansaço foi obrigada a demorar-se alguns dias!

O impavido e athleta Rio-Grandense comprehendeu então toda a sublimidade do vencedor, depondo os seus recursos aos pés da desgraça desvalida!

Não satisfeito de rodeal-a de attenciosos cuidados em casa de seu digno compatriota J. A. de Menezes, cuja familia nada poupou n'essa occasião para adoçar o horror de sua sorte, fornecendo-lhe vestidos e calçado de que a tinha privado o naufragio, o generoso chefe a mandou acompanhar por um piquete de 50 homens de cavallaria, commandado por um major, até á villa do Norte, de cujas trincheiras sahiram seu esposo, sogro e muitas pessoas a encontrar a desolada mãe, que Deos restituía, como por milagre, ao primeiro, para fazer-lhe sentir toda a importancia do apreciamento de uma vida respeitada pela morte, e pelo desespero, quando uma e outro a rodearam no instante tremendo em que viu morrer até o ultimo de seus sete filhos, que em seus braços cerrara!!

Jámais espectaculo algum tocou mais profundamente meu coração, tão ulcerado já pelos proprios infortunios!

Eu ali estava, e se me afigurava vêr aquella infeliz mãe, vendo morrer alternativamente seus filhos, e luctando ainda com as vagas, como a minha Arminda luctára outr'ora embalde com a barbara vontade de feros soldados para deixarem-me alguns instantes mais junto d'ella.

Mas ah! dizia eu comigo, vendo a feliz posto que dolorosa recepção, que fez o tenente coronel M. L. a sua triste consorte; ao menos elle a torna a vêr, podel-a-ha consolar de sua mutua desgraça!

E eu? ai de mim! talvez, quem sabe? mais apreciador da minha Arminda, mais fiel aos laços,

que nos uniam, eu só a poderei encontrar sob a pedra sepulchral, se os pobres aldeãos, entre os quaes pereceu, foram assás caridosos para dar-lhe um lugar no meio dos seus finados!

Assim commovido com aquella tocante scena eu procurei attenuar a dolorosa recordação, que me ella avivára, dirigindo minha attenção para a conducta do chefe das forças em Mostardas, o qual me haviam pintado como um homem feroz, incapaz de nenhum sentimento de humanidade.

Se aquelle de entre os rebeldes d'esta provincia, que dizem intratavel, reflectia eu, desempenha tão restrictamente os sagrados deveres de hospitalidade, cercando de delicadas attenções a esposa de um inimigo seu, commandante de uma das forças que o hostilisa, o que não será dos outros, que compõem o seu partido n'esta terra de bravos e generosos guerreiros, como o attesta a historia do Brasil desde a creação d'esse povo, que, julgando-se ferido em sua dignidade, reagia agora com espartana coragem contra a potencia anti-nacional levantada em seu seio para esmagal-o?

Assim pois prevenido em favor d'esse chefe, eu me dava á um excrupuloso exame da conducta de seus adversarios, e mais de uma vez comparando-a com a sua vi, que a vantagem pendia sempre para o lado d'esta.

Passando-me para Porto Alegre tive occasião de observar, que nem sempre era a lei, que dirigia os seus executores.

Odios particulares, inveteradas queixas, hereditarias nas familias, ou nascidas por opiniões politicas, haviam ali acendido o facho da discordia para

devastar com guerra civil uma das mais importantes provincias do Imperio Brasileiro.

Não era já contra os barbaros assassinos do infeliz coronel Vicente, os quaes posto pertencessem ao partido rebelado, foram sempre olhados com horror pelos homens de bem, que o compunham, que recahiam só agora os golpes da merecida vingança; não, esta se estendia tambem sobre outros, que, não obstante estranhos áquelle funesto acontecimento, foram todavia involvidos no odio que elles excitavam.

Muitas arbitrariedades vi praticar-se n'aquella capital, e ai d'aquelle a quem a humanidade arrancava um lamento pelos perseguidos!...

Um acto ali se deu, principalmente, que me gelou de horror!

Elle contrastava singularmente com aquelle que me havia tanto identificado com a generosidade de Onofre.

Em uma reunião, que se fazia em certos pontos sob pretexto de velar na segurança publica, e a que appelidaram —Caixão— viu um companheiro meu assassinarem uma infeliz moça, levada ali á força da maneira que mais horror inspira á natureza, e degrada a especie humana...

Revoltado de que nenhuma publicidade se désse a tão execravel crime, afim de fazer-se punir os seus complices, eu testemunhava o meu reparo ao digno chefe de uma familia respeitavel pelas suas virtudes, com quem ali só me havia relacionado intimamente: «Silencio! me disse esse bom homem, apertando-me amigavelmente a mão, os vossos precedentes bastariam para serdes aqui perseguido, se, não obstante os empenhos que tivestes

na côrte, uma de nossas autoridades soubesse, que acreditaes os homens do governo aqui capazes de tão nefanda conducta!

Ainda não ha muito, que D. M. França foi violentamente levada á cadêa, e ahi gemeu muitos mezes por ter ousado clamar contra a injustiça feita a alguns membros de sua familia; e D. Maria P. esteve prestes a soffrer a mesma pena... »

Bem longe estava aquelle magistrado de comprehender o sublime sentimento do immortal poeta lyrico:

« Julgando os crimes nunca os votos dava
« Mais duro, ou pio do que a lei pedia;
« Mas devendo salvar ao justo ria,
« E devendo punir ao reo chorava.

Eu sentia cada vez mais a impossibilidade de sacrificar minhas convicções, permanecendo naquella terra; e o desejo de vir procurar, e reunir-me a minha filha se augmentava de dia em dia.

Entretanto como fazer para deixar aquella capital?

Pela barra do Rio Grande não se me facultava a sahida.

Aproveitei pois a primeira occasião opportuna, que se me apresentou, e passei-me para a campanha com o firme proposito de vir logo por Montevidéo aqui ter.

Mas uma grave enfermidade me assaltando de subito, fui obrigado a ficar entre aquelle povo.

Era tempo, que o meu physico, que ha muito se resentia dos soffrimentos de minha alma, se abatesse emfim, fazendo cahir o colosso de coragem, de que me eu havia esforçado por dar provas, entre os meus perseguidores!

Tres annos passei no interior d'aquella provin-

cia, sem que o meu estado de saude me permittisse realisar o meu plano de viagem.

Em balde escrevi durante esse tempo a um amigo em Pará, e para aqui, procurando saber da sorte de minha filha; nenhuma resposta tive, e no meio de minhas tristes angustias só uma consolação me ficava, e era a lembrança, fielmente por mim conservada, da creatura, cuja protecção eu havia pedido para a minha querida orfã, e de quem me tinham fallado na Aldeia, onde perdi minha terna esposa, como de um anjo de bondade, possuindo sob as bellas fórmas de uma mulher a mais decidida coragem e animo varonil.

Conheci alguns dos chefes do partido rebellado, durante o tempo em que vivi no centro da provincia; e tive occasião de apreciar de perto as brilhantes virtudes do primeiro d'elles, o valoroso e digno coronel Bento Gonsalves: militar eminentemente probo e humano, jámais mereceu as desfavoraveis côres com que o tem pintado seus antagonistas.

Bom esposo, excellente pae, amigo fiel, e cidadão honrado, jámais elle desmentiu a opinião e estima, que tão justos titulos lhe haviam grangeado.

Erroneas convicções de um prematuro plano politico, fizeram-n'o deslisar da brilhante senda, que como um dos primeiros defensores da monarchia outr'ora trilhára; porém jámais sua nobre alma foi presa das horriveis paixões, que desvairam os homens no frenezi das revoluções. Bravo no momento da batalha, humano e generoso depois d'ella para com os vencidos, áquem acolhia como irmãos, dando uma lagrima ás victimas, elle revelava por taes acções, ao estrangeiro que o não conhecesse,

ter nascido no solo Brasileiro, e bater-lhe no peito um coração Rio-Grandense.

Sensivel ao tormento, que me devorava pela incerteza, em que me achava da sorte de minha filha, esse honrado chefe proporcionou-me meios de passar ao estado Oriental, donde, munido da protecção do consul Brasileiro, que pôde obter a minha refórma do nosso governo, embarquei em um navio de guerra Americano, que dava á vella para os portos do Norte do Brasil.

Revoltado contra os homens, e a patria, que havia adoptado, eu procurava entre um povo estrangeiro uma sociedade menos incommoda ao meu coração.

Deos quiz, que eu encontrasse uma, d'onde deveriam resultar-me tantas e tão doces consolações. Foi a do nosso caro Henrique, joven por quem logo no primeiro dia de minha viagem senti a mais profunda affeição; sem sabel-o filho d'aquella, á quem tanto devia, eu apreciei de prompto sua alma, nucleo de todas as virtudes de seu sexo.

Apenas cheguei a Pará, informei-me de minha filha, e soube, que tinha partido com Filena e uma parenta sua para Lisboa n'aquella mesma época, em que a deixei na Aldeia, onde perdi sua infeliz mãe.

Eu ignorava o vosso nome; e o de Filena, que innumeras vezes repeti a Henrique, nenhuma lembrança podia despertar-lhe, pois que, como hoje sei, não era esse o nome, que lhe daveis em vossa patria.

O navio, em que conheci o meu joven amigo, vindo estacionar em Lisboa quiz continuar a seu

bordo a minha viagem, que devia acabar pelo mais extraordinario acontecimento.

V.

Em 1830 um navio de guerra Americano, demandando o Sul do Brasil, encontrou ao aproximar-se das aguas de Santa Catharina, uma pranxa de embarcação, sobre a qual um pequeno vulto parecia agarrado, que de espaço a espaço se elevava sobre as ondas, e nellas submergia-se alternativamente...

O commandante mandou um escaler em direcção áquelle vulto, que suppoz logo ser alguma das victimas escapada a um naufragio, e poucos instantes depois um menino de 9 a 10 annos, quasi exhausto de forças, e de rara belleza, apesar de sua pallidez simulando a morte, estava a seu bordo...

Era o filho de Esther!

Desassombrado do terror, que a imagem da morte faz sentir á mesma innocencia, elle chorou amargamente sua mãe, que vira clamando por elle alongar-se, impellida pelas ondas, que a tempestade furiosamente agitava.

— Ide salval-a! Senhores, dizia o pobre menino chorando, e na maior desesperação, dirigindo-se aos do navio empenhados todos em afagal-o.

Minha mãe!... oh! eu a vi longo tempo estendendo-me os braços e arrancando os cabellos com desespero!

Meu Deos! minha querida mãe!...

Ella morreu... clamando por seu pobre Henrique impellido pelas ondas... para longe d'ella! Oh! não mais a verei senão lá no céo, onde sem duvida me espera!...

Eram estas as unicas palavras, que pronunciavam seus labios descorados.

Tres dias passou recusando todo o alimento, e o nome de mãe era a unica palavra, que parecia animar aquella vidasinha curvada já á intensidade da magoa, como a tenra flor inclina-se sobre a haste vergada pelo furacão!

O commandante Hickling d'aquelle navio era casado, ha muitos annos, e não tinha tido jámais a ventura de possuir um filho, ventura porque tanto almejara sempre.

O infeliz orfão foi por elle acolhido com o mais vivo interesse, e de dia em dia lhe ia conquistando a affeição, já pela extrema dor que, em idade ainda tão tenra, mostrava pelos caros objectos que havia perdido, já por sua docilidade, e caricias infantis, que afinal a sua isolação da terna mãe e irmã o fazia distribuir ao caridoso homem, que tomava tanta parte em sua desgraça.

Aquelle navio ia de estação para os portos do Sul, e Henrique esteve quasi dous annos sem outra sociedade mais que a dos Americanos, entre os quaes vivia já como em familia.

As graças naturaes deste menino, e a maneira extraordinaria porque havia sido encontrado, o tornavam caro a todos.

Crendo ter perdido sua mãe, e com ella toda a sua familia, Henrique correspondeu naturalmente a uma affeição, de que tanto necessitava sua alma,

na ausencia das que lhe roubara o funesto naufragio sempre representado a sua imaginação.

O digno Americano, que o havia tomado sob a sua protecção, quiz educal-o como seu filho; mas por uma d'essas providencias do Divino Author, que ficam alem da comprehensão humana, esse compassivo homem, sabendo que o seu interessante protegido era Brasileiro, prometteu á memoria d'aquella, por quem tanto elle chorava, entreter em seu espirito a lembrança de sua origem, e a doce sensibilidade que tão infante ainda o distinguia já.

Nessas disposições pois reteve junto a si um moço Brasileiro, que se tendo compromettido na guerra de Abril, em Pernambuco, ou conforme a denominavam *Abrilada*, fugiu para o Sul, e perseguido por um inimigo seu em Montevidéo, onde gozava de grande consideração, procurou um asylo a bordo do navio onde se achava Henrique, quando estacionado no Rio da Prata.

Esse moço tinha vivido no Recife muitos annos, em casa do consul Inglez d'ali, e fallava o seu idioma com extrema facilidade.

Foi elle, quem instruira o commandante Hickling de alguns pormenores da vida do pequeno Henrique, conforme este lh'os pode narrar depois de mais de um anno decorrido desde o seu naufragio.

O horrivel choque produzido por esse desastre n'aquelle espirito tão novo ainda, lhe havia tirado quasi a reminiscencia de sua vida anterior.

Elle se lembrava apenas distinctamente, que sua querida mãe era viuva, que elle e uma irmã sua de criação, faziam só no mundo as delicias d'essa

mulher, que elle pintava como a mais bella; e que iam do Rio de Janeiro para Santa Catharina, donde pretendiam passar a Buenos-Ayres, quando teve lugar aquelle naufragio.

Sómente este lhe ficara vivamente gravado na memoria, e o nome de Esther era sempre pronunciado por esse menino com o accento da mais tocante dor.

VI.

Chegando a Philadelphia, d'onde era natural o seu protector, Henrique recebeu uma educação digna da mulher, que o ceo lhe havia dado por mãe, e que devia ser-lhe um dia restituida de uma maneira tão extraordinaria!

O Brasileiro posto junto desse menino fallava-lhe sempre dos costumes do Brasil, de suas leis, e de suas bellezas, instruia-o em sua religião, conforme havia desejado o, que tão generosamente lhe servia de pae; e bem de pressa o interessante orfão, possuindo o perfeito conhecimento das duas linguas, desenvolveu todas as virtudes de um Americano do Norte com a singular doçura de um Brasileiro.

O joven Henrique attrahiu a affeição da esposa do seu protector. Mrs. Hickling era uma senhora affavel e de um espirito cultivado, sua boa alma foi profundamente tocada, quando seu esposo communicou-lhe a historia do menino naufragado, e com elle o adoptou por seu filho, indemnisando-o

com seus ternos cuidados até certo ponto da immensa perda de sua verdadeira mãe.

Mas o coração do orfão, reservado a crueis provanças em seus primeiros annos, não gozou por longo tempo da doce consolação que encontrava na sociedade d'essa digna mulher, á quem já muito amava !

Pelo fim do primeiro anno de sua estada em Philadelphia, sua alma foi ferida do golpe que lhe desfechou a morte inopinada d'essa boa mulher, roubada a seu desolado esposo por uma epidemia que então grassava.

Aquella morte fez de novo sangrar a chaga do coração de Henrique, jámais de todo cicatrisada.

Na perda da mãe adoptiva, cujos affagos tanto lhe faziam lembrar, os da que lhe dera a natureza, elle desenvolveu uma tão energica dor, uma saudade tão dolorosa, que seu pae adoptivo sentiu-se-lhe mais profundamente affeiçoado.

Suas bondades foram-lhe com mais profusão distribuidas, e perdendo aquella que havia tanto amado, a sua affeição concentrou-se toda em seu amavel filho adoptivo, nada poupando para tornal-o mais tarde um digno Americano.

Desejando que seguisse a sua profissão, depois de o haver consultado, fel-o entrar para a escola naval em Annapolis, onde seus progressos foram rapidos, e sua conducta exemplar.

Elle havia estudado, e amava com enthusiasmo a historia dos Estados-Unidos, e os grandes nomes de Washington, e de Franklin eram pelo adoptivo Americano do Norte reverenciados como entre os Gregos os seus mais caros idolos !

Esse filho dos Tropicos tão ardente como o seu

sol, tão sensivel e terno como o amor, que o havia gerado, tomava-se de santo enthusiasmo por tudo quanto era grandioso. A sua patria adoptiva, sacudindo energica o jugo da altiva Metropole, e constituindo-se uma sabia Republica, engrandecida pelo verdadeiro patriotismo de seus dignos filhos empenhados todos em sua gloria, parecia-lhe a Soberana da America sentada em alto throno recebendo as homenagens do Atlantico de um lado, e de outro medindo imperiosa as raias de seus vastos dominios, e apresentando ás suas ineptas-pobres irmãs o espectaculo de um governo modelo!

A historia do Brasil, que elle conhecia perfeitamente pelo estudo que tinha feito com aquelle Brasileiro posto a seu lado, e uma das victimas escapas aos furores de suas guerras intestinas, apresentava-lhe pelo contrario um espectaculo bem digno de excitar a sua piedade, como nascido n'esse solo abençoado por Deos, e tão mal administrado pelos homens! Joven mal educado, lhe dizia muita vez o seu amigo preceptor, o Brasil perde em seus desvarios os bellos-immensos recursos, que lhe outorgara prodiga a natureza! e em todo o vigor da mocidade elle jaz entorpecido como um velho paralytico, gritando apenas de tempos em tempos, quando as dores de sua paralysia apparecem-lhe mais agudas, ou vociferando contra a causa d'ellas por elle mesmo procurada!...

Uma semelhante analyse da patria natal do joven Henrique, offerecida constantemente ao seu espirito quando tão novo ainda, e por um coração espesinhado em seu patriotico sentir pelos seus

proprios compatriotas, não só o levou a abafar n'alma o enthusiasmo, que sentimos pelo logar de nosso nascimento, mas até fel-o bemdizer o ter em seu infeliz naufragio sido salvo por um homem de outra nação, que não a sua, e achar-se agora pertencendo ao paiz, cujas leis e costumes muito se casavam com o seu enthusiasmo e gostos.

Em sua infancia elle vira sempre sua mãe chorar por uma amiga sua, cujo marido fôra innocentemente sacrificado á politica do Brasil, e lembrava-se, posto que fracamente, que seu pae mesmo não tinha sido isento de suas perseguições, quando tentára com outros dignos Brasileiros applicar um remedio ao joven paralytico!

VII.

O ministro do Brasil nos Estados-Unidos era intimo amigo do protector de Henrique, e foi informado de sua historia.

Deixando aquelle lugar de commissão, pediulhe o seu amigo para apresentar seu filho adoptivo nas sociedades da sua capital, á volta d'este do Sul, onde pela primeira vez depois de seu naufragio devia ir sulcar aquelles mesmos mares, que outr'ora percorrera o seu digno protector.

O filho de Esther contava apenas vinte annos quando o seu navio, destinado a fazer a estação de Portugal, deixou os portos do Sul para dirigir-se ao Tejo.

Foi no Rio de Janeiro que, recommendado pelo

antigo amigo do capitão Hickling, elle fôra apresentado na côrte do Brasil por Gustavo, que occupava então ali um lugar distincto.

A vista de Henrique, a doçura de sua voz e physionomia tão semelhante á de sua mãe, e a narração, que de seu naufragio lhe fizera o seu amigo, outr'ora ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos acabou de confirmal-o na idéa, de que esse moço era effectivamente o filho unico da sensivel Esther, por quem ella tanto havia chorado.

Mas essa descoberta sendo feita alguns dias depois que Gustavo fôra informado da existencia d'essa mulher extraordinaria nas matas do Pará, e depois em Lisboa, guardou este o mais profundo silencio a respeito de uma verdade, que encheria o moço de um vivo prazer, mas que daria a Esther um defensor contra os novos planos, que seu louco amor premeditava para possuil-a.

Em consequencia elle nada disse a Henrique do que sabia de sua mãe; e certo de que um official de marinha, estacionado no porto de Lisboa, podia ir algumas vezes a terra sem encontrar aquella, que elle se propunha a ir breve ali procurar, seu coração tranquillisou-se suggerindo-lhe em semelhante descoberta um novo meio de tentar o amor de Esther, forçando-a de qualquer maneira a corresponder a sua paixão.

O leitor viu como elle procurou despertar em Esther a lembrança do naufragio de seu filho, quando lhe mandou aquelle desenho, cuja vista produziu sobre o espirito da infeliz mãe uma tão grande emoção!

O braço da Providencia sobre a cabeça do me-

nino, que a triste não podera comprehender, por ter-lhe esse signal vindo de um homem, cujo amor lhe tinha sido tão funesto, indicava-lhe que seu filho vivia ainda, mas que sómente elle lhe podia informar como, e onde estava.

Attrahindo á si, e conduzindo-a para longe de seus amigos, Gustavo pretendia fazer-lhe depois conhecer a existencia de seu filho, e obrigal-a a comprar a ventura de vel-o, ou saber exactas noticias suas, á custa de um sentimento, que lhe elle não podera nunca inspirar.

Não era provavel que Esther encontrasse Henrique; e quando isso se desse, quem poderia revelar-lhe, que o filho visto por ella submergindo-se nas ondas junto á Santa Catharina, era este bello Americano, official de marinha, fallando o inglez com a perfeição de um nacional, estacionado agora no porto de Lisboa?

E elle, como poderia pensar, que essa mulher cheia de graças, em quem os annos, e os desgostos pareciam realçar a mocidade, e a belleza, era a mãe infeliz, que tão infante ainda elle vira impellida pelas vagas alongar-se, chamando por seu nome, na prancha em que suas debeis mãos, no momento de despedaçar-se o navio, se haviam agarrado!?

Gustavo contava pois com a improbabilidade d'essa descoberta, quando não por elle dirigida. Elle assim pensava; porque esquecia, que ha uma Providencia reguladora de tudo, e que algumas vezes para melhor confundir o crime ella o deixa avançar, e disputar mesmo com vantagem a virtude, sob a qual é depois esmagado, como o reptil debaixo dos pés do formidavel gigante.

Já vimos como no momento em que iam realisar-se os mais negros projectos de Gustavo, essa Providencia lhe mandou seu filho, do qual pretendia-se fazer instrumento innocente para perdel-a, quando a libertou!

VIII.

Esther parecia voltar á vida, e á felicidade, desdobrando de dia em dia as graças naturaes, e o irresistivel attractivo da bondade, que a tinha sempre distinguido; porém a sua melancolia habitual havia tomado um caracter mais profundo; e, em quanto todos a suppunham completamente feliz com o admiravel achado do filho querido, sua alma era presa de um novo soffrimento, cuja causa ella não podia definir, mas que parecia ter origem no despeitoso e malogrado amor de Gustavo.

Ella procurava entretanto, com particular cuidado, subtrahir este estado de sua alma ao conhecimento de seus amigos.

Estes, e principalmente seu querido Henrique, estavam no cumulo da ventura vendo-a restituida a seu amor de uma maneira tão milagrosa.

Henrique, posto que educado entre os Americanos Inglezes, conservava toda a doçura Brasileira, e suas caricias, suas ternas attenções teriam dado á sua mãe a completa felicidade, se a alma d'esta tivera escapado menos abattida das tremendas borrascas, que durante tanto tempo sof-

frera no tempestuoso oceano de sua atribulada vida.

Meu filho! meu doce Henrique, lhe dizia ella muita vez, Deos quiz em sua infinita bondade dar-me uma ventura, á cuja grandeza temo que meu coração, affeito á dor, não possa longo tempo resistir! Este terno filho conseguia muitas outras vezes distrahil-a d'esse lugubre pensamento, repetindo-lhe a sua historia, depois de a ter julgado morta n'aquella lancha, da qual uma vaga o havia separado, quando no meio de horrivel confusão ia entrar n'ella com as pessoas que se poderam escapar do navio, antes que este se submergisse; e concluia sempre dizendo, que Deos não lhe teria feito conhecer a ventura de tornar a vêr uma mãe adorada, para roubar-lh'a tão cedo.

Durante a molestia de Esther o visconde de ** tinha-se aproximado do filho da senhora Castro, de quem fôra sempre amigo, e confiou-lhe seu amor e seu desgosto acerbo vendo o objecto d'elle a braços com a morte.

Sua conducta foi então a do mais devotado amigo; Henrique foi para elle um ente inestimavel, e á proporção que sua mãe convalescia, elle procurava insinuar-se na estima do moço, na esperança de que a sua causa advogada por um filho tão caro e tão milagrosamente achado, não podia deixar de fallar ao coração da, que elle amava.

Esther porém apenas convalescente teve a franqueza de declarar ainda, que a gratidão, a estima, e não o amor, eram os sentimentos unicos que podia tributar ao visconde de **.

CAPITULO TERCEIRO.

I.

Voltando á vida a sensivel mãe de Henrique sentiu-se de novo animada pelo sentimento, que fora sempre o principal elemento de sua alma— promover a felicidade dos outros.

Seu coração cerrava-se á lembrança dos ingratos, que seus beneficios tinham feito, e quando fazia a resenha desses ingratos, sentia revoltar-se a sua natureza, vendo um menino fechar o painel, que os representava em sua imaginação, esse astucioso Jorge, illudindo sua propria avó para retardar os passos da sua devotada bemfeitora, e fazel-a cahir no laço que lhe armara Gustavo.

Tudo havia conspirado contra a sua sensibilidade, e todavia essa primeira faculdade de sua alma não se achava alterada!

— Minha querida Filena, disse ella uma manhã, que a sós conversava com esta filha de seu coração, por quem sua ternura nenhuma alteração havia soffrido depois do feliz apparecimento de seu filho, o ceo, que me restituiu a vida me ordena curar de tua felicidade futura. Alfredo cada dia mais devotado, mais interessante amigo, é digno de uma

união ha tanto projectada, e retardada por tão inaudita circumstancia.

Que pensas tu? não desejas como eu a conclusão deste projecto?

— Oh! minha boa amiga, lhe tornou a donzella, depois de recolher um instante suas idéas, eu acho Alfredo encantador, digno de fazer a felicidade de uma mulher, que reuna em si todas as qualidades preciosas das outras. Só a vossa alma é digna da alma de Alfredo. Por que... o... não... desposaes vós, minha mãe? acrescentou hesitando.

Esther escutava ainda absorta estas palavras, quando sua cara pupilla tinha já acabado de as pronunciar.

Uma semelhante idéa, apresentada por Filena na occasião em que se tratava de unil-a áquelle, que lhe estava destinado, a sorprehendeu sobremaneira!

— Que! Eu esposa de Alfredo!... e isto quando acabo de escapar á morte!... Quando tendo-se operado em mim total regeneração, minhas sensações seriam todas virgens! e virgem a minha alma para experimental-as!...

Os destinos de Alfredo ligados aos meus destinos!! sua mão rasgando o triste crepe, que me cinge a fronte, substituir-lhe-ia a gala nupcial!.. e...

Mas, minha filha, ignoras tu, disse alto Esther sahindo d'esse soliloquio, que eu renunciei para sempre contrahir novos laços, e que Adur espera, a sua cara ametade se lhe vá reunir um dia, sem que outrem tenha o direito de lh'a disputar?

Se eu podesse substituil-o em meu coração, era aos pés do ingenuo e sensivel Alfredo que deporia

as homenagens dos opulentos e altivos seres, que dizem-se meus adoradores!

As qualidades d'aquelle, que assim destinguo, e a cujo imperio tem cedido o teu coração virtuoso, tenderão a fazer a tua felicidade em um mundo, onde raras vezes taes phenomenos apparecem por entre os homens corrompidos, que a compõe.

Tu o amas, minha filha, convêm não differir por muito tempo esta união.

— Oh! sim, minha terna mãe, exclamou afinal a donzella com toda a effusão de uma alma ingenua e amante, eu o amo... Meu coração não pôde permanecer indifferente ao attractivo da virtude realçada á meus olhos pela tocante dedicação, que vos elle consagra. Mas temo, desposando Alfredo, que um dia vós preciseis deixar Portugal, e eu não possa acompanhar-vos; e esta idéa é bem capaz de fazer-me hesitar em contrahir outros laços, que não sejam os de vossa amizade, nem formar outros votos senão os de viver sempre a vosso lado. Longe de vós, nenhuma posição no mundo, por mais brilhante que seja, poderá surrir-me. Quero tudo soffrer, de todos os bens ser privada, menos d'o de respirar o mesmo ar, que respiraes, de perder a doce consolação de cercar com meus ternos cuidados os dias da, que me tem dado as mais tocantes provas de ternura maternal, fazendo-me até muita vez esquecer, que a outra mulher devi o ser. Devo-vos tudo que sou, pois que sois vós, que me guiaes na brilhante senda das virtudes de que é nucleo vosso coração bemfazejo. Quero viver sempre comvosco, minha mãe, quero amar-vos com toda esta effusão que vos fazia tão feliz, apezar de vossos desgostos, e que tanto sabeis apreciar inda mesmo, acres-

centou a donzella hesitando, depois da ventura de achardes vosso filho...

—Vem a meus braços, terna e querida filha, disse Esther com as palpebras humedecidas ; sim, tú o sabes, este titulo que meu coração te deu sempre, e tuas ingenuas caricias foram os unicos antidotos contra os funestos golpes das desgraças sobre mim outr'ora desfechados.

Não, a ventura de tornar a vêr meu filho não enfraquecerá meus sentimentos por ti, e a gratidão deste filho querido pelas valiosas consolações, que déste a sua mãe quando entregue ao desespero perdendo-o, será um novo thesouro, que devidamente recolhido por teu coração apreciador te hade um dia garantir a mesma dedicação, que tens á mim votado !

Tranquillisa-te, e sê feliz, continuou, conduzindo a Filena para junto de uma mesa, sobre a qual depôz a miniatura de Adur, que trazia ao pescoço.

Pondo a mão direita sobre essa preciosa copia ella exclamou com tom solemne :

« Juro por ti, que lá do ceo contemplas sem duvida a mulher á quem só amaste no mundo, unica junto á qual palpitou teu coração virtuoso, que não me separarei nunca de Filena, em quanto a minha presença fôr necessaria á sua felicidade ! E renovo o juramento de não contrahir outro hymeneo ! »

A digna mãe adoptiva de Filena pronunciava estas ultimas palavras, quando notou, que esta corava olhando para a porta do gabinete, onde esta scena se passava.

Esther volta-se, volve para ali os olhos...

Alfredo tendo o joven Henrique pelo braço,

mostrou-se apoiado ao portal d'essa porta podendo apenas suster-se !

V.

— Que tem elle, meu Henrique? e como aqui chegastes sem que o presentissemos, perguntou-lhe sua mãe?

— Eu vinha pressuroso communicar-vos o feliz resultado do pedido da senhora Castro á duqueza de *** para obter-me do meu governo, por via do nosso ministro aqui, um anno de licença, quando ao subir encontrei o nosso bom amigo; contei-lhe o prazer que vinha dar-vos com esta noticia, e não encontrando-vos na sala, pensámos vir sorprehender-vos aqui em algum trabalho de imaginação para offerecer-me em meu proximo natalicio que, como hontem ainda dizieis, esperaes com prazer pela ventura ha tantos annos roubada a nossos corações, de o passarmos juntos.

O juramento, que acabaes de fazer com o mais solemne tom, sorprehende talvez o nosso amigo como a mim, mas bem differentes são os effeitos sobre nós por elle produzidos.

N'elle é por sem duvida o prazer de possuir-vos sempre em sua terra natal, e de viver a vosso lado, quando a virtude da minha cara irmã (Henrique tinha sido informado d'aquelle projecto de casamento) tiver coroado com a posse de sua mão, as

sublimes qualidades, que lhe attrahiram sua preferencia.

Quanto á mim, a segunda parte de vosso voto, assás lisongeiro ao meu coração, pode apenas attenuar a triste impressão da primeira.

Esther tinha feito sentar-se Alfredo a seu lado, e segura de que sua saude não se achava alterada, aprazia-se em ouvir seu filho, que com vivo enthusiasmo continuou :

— Pois que ! minha querida mãe ; renunciando a viver em vosso paiz, vós preferis Portugal á Patria adoptada por vosso Henrique ! aquella terra onde elle, chorando a vossa perda, achou corações magnanimos, que tão ternamente o acolheram, e lhe abriram o templo das sciencias depois de lhe terem formado o coração, fortificando-o nas virtudes, cujo germen tinheis n'elle lançado ?

Recusareis vós vir comigo viver em um paiz livre, cujas instituições garantem ao homem uma liberdade em nada commum com a liberdade das outras nações? onde os direitos d'aquelle não são como n'estas partilha exclusiva de certa classe privilegiada, sobre quem jámais recae a pena da Lei ..

Nos Estados-Unidos se pune o crime sem destinção de classes, premeia-se a virtude por ella mesma, e... (perdão, minha querida mãe, perdão Alfredo, acrescentou o joven Henrique com nobre orgulho Americano) encontrareis vós esta justa imparcialidade no Brasil, e em Portugal ? Muito joven ainda estudei a historia d'estas duas nações, e compenetrei-me bem dos seus acontecimentos para poder comparal-as com a minha em vantagem desta...

O Santo nome de Liberdade não é em ambas invocado senão para fazer-se um horrivel abuso d'elle!.. Quantas vezes a sublime exclamação da celebre madame Roland, não tem merecido ser repetida por entre esses dous povos. « Oh! Liberdade, que de crimes se commettem em teu nome! »

Os seus proprios Legisladores são algumas vezes os primeiros a profanal-o, illudindo a Lei, que elles mesmos fizeram, ou postergando os sagrados deveres da honra, e negando-se depois, covardes, como fez o infame que ousava roubar-vos para longe de vossos amigos, ao desafio de um filho offendido! Elle, que tanta vez outr'ora subiu á tribuna, e cujos discursos respiravam a ordem, a mais decidida adhesão á causa da legalidade, é o mesmo que, raptor de uma digna mulher, une o embuste á calumnia, a impudencia á fraude!! Certo da impunidade das leis na alta posição, que occupa, elle teria apenas o soffrimento do remorso, se o ceo, surdo á meus clamores não vos restituisse á vida, á minha ternura!

E esse homem quer aqui, quer no Brasil, recebe as homenagens da sociedade!!!

Oh! minha mãe, como se degradam os homens tolerando assim entre elles sceleratos d'essa ordem!

Nos Estados-Unidos, esse homem seria severamente punido como o mais obscuro da sociedade. Essa nação é a unica talvez, onde o Governo tende a fazer a felicidade dos Povos, conservando entre elles o justo equilibrio da Liberdade, e da Ordem.

Os descendentes do famoso Washington córariam de conservar em seu Congresso, ou em sua

diplomacia um membro tão corrompido como Gustavo. Só no Brasil, em Portugal se vê...

III.

— Não prosigas, meu querido Henrique, disse interrompendo-o sua mãe, que até então permanecera em silencio, como subjugada pelo nobre enthusiasmo e graça varonil com que seu filho se exprimia, dando á sua voz uma inflexão insinuante, e irrisistivel, que attrahia os suffragios d'aquelles mesmos, cujas opiniões não sympathisavam com as suas. Aprecio, e louvo tua dedicação pelo paiz, que te offereceu uma familia e uma patria, quando perdido tinhas todos estes caros bens! Muito sensivel sou ao justo resentimento, que te faz assim fallar contra o homem, que depois de ter-me loucamente perseguido na Patria, procurava fazer-me aqui o maior dos males, mas que Deos puniu proporcionando-me n'essa occasião de encontrar meu filho. Entretanto longe de mim o orgulho materno, que me vedasse a verdade, e tornasse-me injusta! longe de meu filho a dedicação á Patria, e o amor por sua mãe, que lhe offuscasse o recto juizo que elle deve fazer dos homens e das cousas!

Tenho-te contado a minha historia, sabes que poderosas razões me assistem para aborrecer o mundo, e mais particularmente a terra onde nasci, lá onde os mais acerbos golpes feriram meu cora-

ção, e pungentes desgostos quasi que suffocaram em minha alma até a imagem da ventura, que tinha um momento aberto para mim os seus thesouros. Os homens, não comprehendendo minha alma, e como fascinados pelos encantos ephemeros da figura, exercitando sempre um imperio absoluto sobre esses seres materiaes, procuraram fazer-me o mal, que poderam; tendo nos labios o nome de amor, elles imitavam esses furiosos revolucionarios, que invocando o Sancto nome de Liberdade, massacram tudo quanto se oppõe á seus projectos...

As mulheres em geral, baldas de instrucção, e por consequencia sugeitas aos deffeitos inseparaveis do espirito, quando não cultivado, ou não podiam supportar-me, ou se algumas pareciam ceder á sympathia, que lhes eu inspirava, o menor elogio desprendido dos labios dos homens, bastava para produzir n'ellas uma explosão terrivel, de que eu era sempre victima innocente.

Pois bem, a despeito destas injustiças, ali por mim soffridas, a despeito da cruel impressão, que me ellas deixaram, eu seria á meu turno mais injusta do que esses homens, do que essas mulheres, se, pelo resentimento, que sua indigna conducta me inspira, eu involvesse a dignidade de minha nação, deixasse de reconhecer as virtudes innatas aos Brasileiros, dons com que o ceo nos brindou, e que toda a arte das outras nações, bem que mais civilisadas, não pode conseguir offerecer á seus filhos.

Com nenhum povo da terra, Deos foi tão prodigo em distribuir-lhe seus bens, como com o do Brasil; docilidade, genio, modestia, meiguice, e bravura, tudo lhe foi em commum, e com profu-

são dado ; a hospitalidade para com os estrangeiros, a caridade para com o seu semelhante, constituiu sempre o seu principal caracter. De todas as nações do mundo é talvez aquella, onde o egoismo tem mais fraco imperio.

Já vês pois, meu querido filho, que pelo lado da natureza, nenhum outro paiz póde disputar a victoria ao, que te viu nascer. Quanto a suas instituições, a suas leis, ellas são as mais livres, e conformes com a razão.

Se os seus executores, abusando da autoridade, que lhes confere a nação, torcem-nas em sua vantagem particular, nem por isso deixam de ser menos baseadas na recta justiça, que as dictou.

E' pois sobre o homem pervertido, que deve recair tua censura ; mas não sobre a nação, nem as leis, que sabiamente a regem.

E pois que é aquelle, e não esta, que deves accusar, attenta para todas as demais nações, e verás que os homens, sendo por toda a parte os mesmos, por toda a parte se reproduz a imperfeição de seus actos.

Esse paiz, que adoptaste, e cujas leis te parecem as mais justas, não é elle preza de grosseiros prejuizos ? Depõe por um instante o teu orgulho nacional, e dize, em que nação do mundo civilisado, sabes tu ter-se desprezado o homem pelo facto de um antepassado seu, mesmo na quarta ou quinta geração, ter nascido negro ? onde a côr seja um motivo de exclusão, não digo já dos cargos publicos, mas até da consideração das sociedades particulares ?

Esses Estados-Unidos, cujas leis se dizem as mais sabias, e as instituições as mais livres, banem

de seu seio, digo de seus empregos, homens que um incidente fez nascer de côr! As virtudes, e os talentos, não lhe são levados em conta!

Como, meu Henrique, no paiz Republicano por excellencia, onde se apregôa a igualdade, e a Liberdade firmou o seu augusto imperio, humilha-se a creatura por uma circumstancia accidental, tão extranha a seus verdadeiros merecimentos!!

Se passares á sua metropole, á essa velha e orgulhosa Inglaterra, verás sob o brilhante nome de patriotismo nacional, a barbara lei do mais forte, exercitada ali em todo o seu rigor. Uma parte d'esse povo esmagando a outra, e vivendo em revoltante luxo, em quanto esta geme, e morre de fome pelas ruas. Voltando ao Continente, e dirigindo-te ao norte, encontrarás aquelle formidavel gigante, que, no berço ainda da civilisação, levanta altiva cabeça, e lança um olhar ameaçador sobre as nações, que lhe ficam ao meio dia.

O que é ali o povo? manadas de carneiros, ou antes miseraveis jumentos, que trabalham para uma porção de homens, cuja dominação é mil vezes mais tyranica, do que a imposta aos escravos em uma parte da America, onde infelizmente vegetam ainda esses tristes seres, que um indigno abuso dos direitos das gentes, continua ali a propagar.

Uma parte do povo Russo não tem de homens mais do que a faculdade de soffrer; não conhece outros direitos senão os do Senhor!

Modernos senhores feudaes, elles exercem sobre os, que lhes são subordinados, ou lhes cabem em partilha, um poder inteiramente absoluto, e atroz. Percorre os outros paizes, mais ou menos

civilisados, e em todos encontrarás os mesmos erros, os mesmos vicios, os mesmos abusos.

A cadeia, que aperta os pulsos da humanidade, é por toda a parte a mesma; a differença consiste sómente em ser ella mais ou menos dourada.

Eis pois, meu caro filho, a verdade, que deves gravar no fundo de tua alma. Ah! não abrigues n'essa alma tão nova e tão bella, a indigna parcialidade, com que em geral os de teu sexo julgam as cousas...

IV.

— Não, minha adorada mãe, disse o joven Henrique beijando-lhe a mão com respeitoso enthusiasmo, eu não imitarei jámais esses homens de que fallaes, e os sabios conselhos transmittidos por vós, e guardados com reverencia no fundo de meu coração, me hão de servir de norma em uma vida que quero cobrir de gloria, para merecer justamente o nome de vosso filho, nome que com orgulho trago.

Mas como poderei apreciar uma nação, onde tão sublimes virtudes assemelham-se aos nomes traçados na areia, que o mais ligeiro vento faz desapparecer; onde a mulher é uma cousa, e não uma parte do homem, a quem Deos dotou da mesma intelligencia, deu as mesmas sensações, a mesma aptidão para conceber o sublime; mas que por um

grosseiro egoismo de meu sexo, jaz, principalmente ali, sepultada nas trevas da ignorancia, não gozando de nenhum dos privilegios, que as instituições liberaes d'esse paiz, teem conferido aos homens!

Onde, a não ser n'Asia, essa preciosa parte da humanidade vive só para... os caprichos da outra, e inteiramente dependente de sua vontade e despotismo, sob cuja dominação nasce, vegeta e morre, sem jámais lhe ser permittido representar por si mesmo, cousa alguma na sociedade?!

Um grande escriptor francez disse, que « a mulher é uma *escrava*, que é preciso saber pôr sobre o throno. » Esses homens porém nem ao menos comprehendem o sentido d'esse exagerado escriptor, a prol do sexo, que tão desapiedada e injustamente critica.

Vós, minha querida mãe, não fizeste parte dessa triste porção de seres tão secundaria no Brasil. Vosso genio nascido nas plagas do Janeiro, foi por sem duvida animado por uma aura benigna, desprendida, para favorecel-o, das rivas do Potomac, do Sena, do Rheno, ou do Tamisa. Elle brilhou a travez da escuridade, em que ali se confunde o sexo, á quem tudo de melhor devemos na vida; sua luz deslumbrou, e feriu seus olhares, affeitos ás trevas... elles não poderam soffrel-a!!

— Posto que muito joven ainda, meu caro filho, tu sabes já admiravelmente comprehender as paixões em tão subido gráu, disse Esther a seu filho interrompendo-o ainda, e dando-lhe um beijo na fronte. Faço honra ao teu talento militar; reconhecendo a impossibilidade de vencer o inimigo pelas armas tu recorres ao extratagema permittido na guerra.

Esse, de que lançaste mão para persuadires tua mãe, é por sem duvida o mais poderoso, e á força do qual poucas mulheres deixariam de baquear. A fraqueza, a maior, e reprehensivel fraqueza de meu sexo poucas vezes triumpha d'elle. Mas tua mãe, meu Henrique, invulneravel aos tiros, que essa linguagem seductora, posta agora na boca de seu filho, assesta á sua vaidade, pérmanece constante em seus principios.

Sinto portanto, que não possas recolher n'esta occasião trofeos que corôar-te-hão mais tarde. E voltando ao teu raciocinio, direi afinal, que se quizeres dar-te á analyse dos costumes d'esses paizes a respeito de meu sexo, acharás, que se as Brasileiras tem sido até o presente, as mulheres mais mal aquinhoadas das nações civilisadas, no que diz respeito ás sciencias, e privilegios concedidos aos homens, outras vantagens possuem ellas superiores ás de que gozam as mais, e que as indemnisam até certo ponto de uma falta, que o progresso da civilisação remediará mais tarde.

O Brasil sae apenas do berço, e a um infante deve-se alguma cousa perdoar.

Com os lugares adjacentes d'esse berço juncados de espinhos, elle avista, e quer attingir a aureola da felicidade, que cerca aquelle recinto; corre á ella... cae... fere-se nos ponte-agudos espinhos... Seu sangue jorra pela terra, as difficuldades o exaltam, o exasperam... mas nem por isso elle desanima; vae sempre avante, cahindo... ferindo-se... e levantando-se de novo. Esperemos, que elle chegue em difficil transito ao termo de sua carreira, reconheça emfim o terreno em que piza... e que empregue para chegar ao apogeo de sua

gloria, os abundantes recursos de que a sabia natureza prodigamente o enriqueceu. Nos moços, as faltas são menos reprehensiveis, do que nos velhos.

E quem mais do que a velha Europa tem defeitos, que censurar, crimes que punir, leis absurdas ainda por serem abolidas?

Para provar-te isto, basta, que te aponte aquella, que n'essa chamada primeira nação do mundo, pelos seus orgulhosos nacionaes, permitte o homem vender sua mulher em praça publica!! Haja vista ao nosso bom amigo, continuou Esther olhando para Alfredo, que ali foi educado, e poderá informar-vos tambem, se a penna de madame Stael foi exagerada, quando na sua sublime Corinna descreveu o lugar, que occupa a mulher entre esse povo, que se diz o mais civilisado da terra, e lança o ridiculo a tudo, que não vem d'elle.

Alfredo, que estava ainda absorto junto áquella que tanto imperio tinha em seu coração, respondeu, afirmando o pensamento de Stael.

Filena, observou com particular amabilidade, ao companheiro de sua infancia, que elle devia ser mais indulgente, para com o paiz testemunha de seus primeiros jogos, e que posto ella sentisse como elle grande repugnancia, em voltar para um lugar, onde se tinha formado a cadeia dos males, que por tanto tempo opprimiu a sua amiga mãe, nem por isso lhe era menos cara a lembrança de lugares, onde ambos se entregaram outr'ora a seus brincos infantis. Quanto a Portugal, acrescentou a donzella com ar mysterioso, dirigindo-se sempre a Henrique, espero, que mais tarde não sentirás a mesma repugnancia por este paiz, nem fallarás com tanta acrimonia de seus costumes.

Henrique fez-se purpura, e sua mãe, dando-lhe o braço, sahiram todos do gabinete, onde os destinos de Alfredo, e de Filena, tinham-se irrevocavelmente unido por aquelle juramento, que a fiel esposa de Adur, ali acabava de fazer.

V.

Esther, havia inspirado a Alfredo desde o primeiro instante, em que a viu, um sentimento exquisitamente terno, respeitoso, indefinivel, sentimento, que mais de uma vez elle quizera aprofundar, e perdera-se no vago de suas idéas, sem conseguir classifical-o.

Pensamento todo metaphysico era esse, que lhe ella apresentava no sublime composto de mulher, e de anjo, typo das graças de seu sexo, e no constante exercicio de todas as virtudes christãs.

Com taes aprehensões, sua alma se entregava ao mago irresistivel encanto de a contemplar, e de queimar-lhe no recondito sanctuario de seu coração, o mais puro incenso, quando a senhora Castro revelou em sua presença, as pretenções do visconde de ** á sua mão, e as vantagens, que esse passo trazia a sua amiga.

O leitor, se apercebeu sem duvida da perturbação, que ligeiramente descrevemos, espalhada em toda a physionomia do mudo ouvinte, presidindo aquella confidencia.

O que sentia pois Alfredo por Esther, para assim perturbar-se, quando a senhora Castro manifestava os desejos do visconde?

O que se passava n'aquelle coração virgem?

— Amor — dirão todos os, que tiverem analysado os movimentos d'esse moço, junto á mulher de sua admiração. São aquelles os preludios d'essa sonorosa musica, nos corações timidos, virtuosos como o seu.

Nós vimos sua profunda emoção, no momento de chegar á porta do gabinete de sua amiga, ao ouvir o juramento d'esta, prestado sobre o retrato de Adur, de não contrahir mais outros laços.

Seria só então, que Alfredo perdera a esperança de possuir a mão de Esther, apezar de quanto lhe ouvira sempre, que tão bem revelava o seu firme proposito de viver só para a amizade, e os cuidados á indigencia?

Não o podemos affirmar.

Entretanto, elle não tinha recusado a mão de Filena, e parecia desejar satisfazer todos os votos do coração daquella, que era o arbitro das affeições todas, e movimentos do seu.

Alfredo sentia-se attrahido pela mais vehemente inclinação para junto de Esther; elle almejava passar os dias a seu lado, fruir com ella a vida; porém esse desejo por mais ardente, por maior que fosse, nenhuma idéa material encerrava.

Era a terna extremosa mãe em seus anhelos, pelo filho querido; o filho singularmente devotado, vendo n'ella sómente a fonte d'onde manam seus prazeres domesticos.

O vulgo terá trabalho de comprehender esta affeição, esse desejar, essa inteira dedicação de

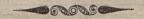
um homem por uma mulher! Mas, pode o vulgo comprehender jámais as almas como as de Alfredo, e Esther? Certo; muito além está de seu alcance a sublimidade d'esse sentir, que na terra desdobra tantos e tão fecundos thesouros!

Era o sancto affecto da amizade prendendo-lhes o coração, e dirigindo todos os seus gostos pelo magnetismo da sympathia ao mesmo ponto, que ambos buscavam, como dous corpos, obedecendo á força de gravitação, buscam o centro commum.

Elles se amavam, mas de um amor todo espiritual; sentiam, mas um sentir todo innocente. Amavam-se como Adão e Eva, antes do peccado.

A differença é que esse feliz par, tronco do genero humano, vagava descuidoso, cheio de venturosas emoções no immenso delicioso jardim, onde nada perturbava seus puros originaes prazeres; e que Alfredo, e Esther viviam em um mundo de maledicencia, onde os mais castos sentimentos são muita vez desfigurados, e grosseiramente retocados pelo negro pincel da calumnia.

CAPITULO QUARTO.

I.

Ha dias um novo pensamento, um cuidado novo distrahia a sensivel mãe de Henrique. Seu filho, pareceu de subito preza de uma melancolia, que contrastava singularmente com a jovialidade, que lhe era natural. Muita vez, fugindo ás companhias, que quasi diariamente reuniam-se em sua casa, ou na da senhora Castro, as quaes tinham-se tornado communs, elle procurava estar ao lado de sua mãe, que evitando sempre a sociedade, costumava conservar-se um pouco retirada d'ella, quando isso não ia de encontro á satisfação de certos deveres, ou etiquetas do mundo.

Mas não era como antes, que Henrique ia buscar junto á mãe, que tanto amava, o prazer de conversar com ella, procurando com seus alegres pensamentos, dissipar a nuvem de melancolia, que por vezes offuscava a serenidade de sua physionomia sympathica, e expressiva. Dir-se-hia agora, que elle procurava ali abrigar-se contra um inimigo, que o ameaçava. Sua alma candida e altiva era pela primeira vez sorprehendida de um doce tor-

mento, que o assustava, sem com tudo dar-lhe idéa de repellil-o, nem desejo de vencel-o.

Affrontando as tempestades no largo occeano, que tão joven ainda havia já sulcado, Henrique se curvava agora á, que agitava seu coração! não era mais o intrepido maritimo no meio dos mares, quando o firmamento se obscurece, o vento sibilla, o trovão ribomba, e o raio despede! nem o filho ultrajado pelo rapto de sua mãe, desafiando Gustavo, que covarde subtrae-se á seus golpes; não, é o moço educado em austeros principios, modesto e timido como a timida donzella, aos primeiros lampejos de uma luz estranha que brilha para ella, nas trevas de seu coração virgem!

Uma tarde em que Esther havia descido ao jardim, e ali meditava sobre a tristeza, em que via seu filho submergido, este veio encontral-a, e, esforçando-se por surrir com a graça que tanto a encantava, lhe disse, que sua alma soffria muito, quando a via procurar assim a solidão sem elle.

— Tú soffres por isso, meu querido Henrique? lhe perguntou sua mãe, com tocante accento, tua alma não é preza de um sentimento, em que eu nenhuma parte tenho?.. Henrique córou, e inclinou a cabeça no seio da, que lhe fallava. Estás aborrecido de Portugal? queres voltar ás praias Americanas, e ..

— Oh! não minha doce mãe, disse o moço interrompendo Esther com grande vivacidade; eu não quero alongar-me um só dia de vós: em Portugal, na America, ou em qualquer outro paiz, que importa onde? eu quero ser feliz, e para sel-o, convêm que estejaes a meu lado, que me deis vossos

ternos cuidados, vossos conselhos... mas vosso filho... é... infeliz, acrescentou Henrique hesitando.

— Infeliz! clamou a sensivel Esther, e tua mãe o ignorava!!

— Sim, e este segredo, que hei guardado para com a mais terna das mães, é um crime ás minhas vistas; eu me accuso por não ter ha mais tempo procurado vencer o acanhamento que sentia em communicar-vol-o; mas ninguem o conhece ainda, e n'isso ao menos não tenho faltado ao dever do mais submisso e terno dos filhos!

A alma de Esther se dilatava para receber a confissão de seu filho; uma idéa, que lhe era cara, e que entretinha com prazer, sem a ninguem havel-a ainda communicado, se lhe apresentou agora sob um aspecto mais risonho.

O triste presentimento, que depois de sua molestia lhe ficara, de que sua existencia não seria longa, só podia ser adoçado pela perspectiva da felicidade dos seres, que ella amava, e mais agora a d'este filho adorado, por quem sentia então deixar uma vida por elle embellecida.

— Expande tua alma na minha, meu querido filho, lhe disse ella em toda a effusão do amor maternal: tua primeira amiga, eu acolherei teus sentimentos, se elles forem dignos de meu filho...

— Oh! como sois boa, minha mãe! e que longo espasso perdi de felicidade longe de vós! mas Deos indemnisar-me-ha d'essa falta immensa, prolongando a vossa existencia além de um seculo.

Meigo-melancolico surriso pairou nos labios de Esther! e ella disse com o accento, que lhe era particular, cerrando a mão de seu filho, e levantando os olhos para o ceo:—Esqueces tú, que aquelle de

quem és imagem, lá me espera? e que um seculo...

...—Ah! minha mãe! sempre esta idéa! Porque não vêdes vós antes lá meu pae, pedindo-vos, que vivaes para seu filho? Sim, continuou Henrique, pondo um joelho em terra, e tomando com respeitosa ternura as mãos de sua mãe, assentada junto a um repuxo d'agua no centro do jardim, se o conhecimento das cousas d'este mundo sobrevive, como a alma, á destruição da materia, elle não póde desejar ver-vos, quando acabaes de ser restituida á minha ternura, quando a felicidade de seu filho depende de vossa vida!

II.

O enthusiasmo, com que Henrique pronunciara aquellas palavras, calou no coração de Esther! ella sentiu n'esse momento todo o preço da felicidade de ser mãe de um tal filho, e pensou com amarga dôr, no triste presentimento, que ha tempos a seguia!..

Houve um momento de eloquente silencio, em que todos os affectos maternos e filiaes, mutuamente confundiram-se...

. . . .

—Deos, de infinita bondade, meu filho, disse depois a mãe do encantador Henrique, d'ella tem-nos Elle dado exuberantes provas! esperemos por tan-

to, que fazendo bom uso d'esta vida, e d'estas bondades, que nos Elle tem concedido, nós continuaremos por longo tempo a gozal-as.

Mas voltemos á ti, meu amigo, á confissão que desejas fazer-me, e que tanto me tarda já !

— Minha mãe !.. Deos sabe quanto o meu coração é grande para conter o immenso amor, que me inspiraes, e que eu devo á melhor, á mais digna das mães, quanto este amor me ufana, e basta a minha felicidade ! e entretanto uma tristeza me devora em segredo, sem que nada tenha dado causa á isso ! um sobre-salto, ora de prazer, ora de dôr, dilata, e contrae alternativamente o meu coração ! um incommodo, um tormento indefinivel, mudando de fórma, me segue por toda a parte, quer na sociedade, quer na solidão ! uma idéa horrivel por vezes me assalta... E' junto de vós sómente, que encontro um lenitivo, um doce abrigo contra o fantasma, que se ligou a meus passos, que mudou para mim o aspecto da natureza inteira !

Ainda ha pouco eu gozava na doce ignorancia d'isto, que hoje experimento, de um delicioso encanto, quando aqui mesmo onde agora estamos, vós me explicaveis com a graça, e simplicidade, que vos são particulares, o contacto d'estas flores que nos cercam, sua bella vegetação, sua ephemera, mas feliz existencia ! e, vaidoso de possuir a meu lado uma mãe, que reune ás graças e virtudes de seu sexo, o encanto irresistivel de um espirito cultivado, eu procurava a meu turno encantar-vos, fallando d'esses astros que se mostram sobre as nossas cabeças n'essa admiravel abobada, cuja contemplação tanto vos apraz ! Como me não

sentia eu orgulhoso, vendo a attenção que me prestaveis, e o enleio que sobre a vossa alma produzia a narração, que vos eu dava, circumstanciada, do giro, que faz em torno do sol, o bello planeta que chamaes vosso, e com o qual, me tem dito Filena, costumaveis a entreter-vos de uma maneira tão singular, fazendo uma abstracção feliz da cruel realidade, que vos separa de meu saudoso pae, partido tão sedo da terra! Ah! como recordo hoje com saudade esses momentos, que voaram tão de chofre! e entretanto, vós aqui estaes ainda comigo, estas flores nos cercam ainda, este mesmo céo cobre nossas cabeças, e eu vos amo com a mesma adhesão, com o mesmo enthusiasmo, e com mais ternura ainda, porque minha alma soffre, minha sensibilidade acha-se mais exaltada, e que n'esta situação eu sinto mais necessidade de amar-vos, e de ser por vós amado!..

Era já noite, os primeiros clarões da lua cheia, levantando-se por cima do tecto da casa de Esther, e reproduzindo-se ao travez dos ramos de um frondoso alamo, reflectiram sobre a physionomia de seu filho, e trahiram uma lagrima, que subtil se deslisava por sua bella face varonil!

Era Adur, no albor da primavera testemunhando tremulo de amor, e de timidez os sentimentos de sua alma áquella, que primeiro julgára insensivel ao aspecto da felicidade, que elle depunha a seus pés! Era o joven sensivel, que na eloquente linguagem do coração, desenvolvera outr'ora o pensamento sublime de Deos, formando a mulher para completar a mais perfeita obra de sua creação!

Essa viva semelhança de Henrique com seu pae, tocou profundamente Esther. Ella crusou suas

mãos sobre a cabeça do filho de Adur, e exclamou com tom prophetico : —meu filho ! conclue a tua confissão ; tú serás feliz, porque Deos protege as inclinações dos bons filhos, porque Elle quer, que os meus ultimos dias se deslisem na fruição da felicidade do meu querido Henrique !

O moço não comprehendeu todo o alcance das palavras de sua mãe. « Tú serás feliz » foram as vozes, que soavam ainda em seus ouvidos, quando ella tinha já cessado de fallar. Elle estava certo, de que não poderia sel-o sem sua mãe adorada se comprehender no plano de sua felicidade, e não cria que ella podesse pensar de outra fórma.

— Tú me descreves fiel o estado de tua alma, meu terno filho, continuou Esther, depois de um instante de silencio, que este não procurou interromper ; mas não me dizes qual é o objecto que o motiva...

— Minha mãe !

— Meu Henrique !

—Vós me protegereis contra um sentimento, que espantaneo nasceu, que aninhou-se apezar meu no coração de vosso filho...

— Eu o animarei, meu amigo, porque elle acha écho no coração de tua mãe.

— Vós o conheceis pois ! vós o animaes ? e...

— Eu teria querido poder ordenar-t'o, meu caro filho, si tú o não tiveras concebido.

— Ah ! sim ; se a sua imagem póde tanto influir, e misturar-se com a vossa em meu coração, é porque ella tinha-se confundido com a minha no vosso. Mas esse anjo, que ousei amar...

— Será tua esposa, meu Henrique, e ambos fareis a felicidade dos velhos dias d'aquella, que aqui

me acolheu, e me ama como se eu fôra filha sua. O pae, e a avó da minha Alzira, destinguem-te muito particularmente, e por vezes me teem fallado de ti, com um enthusiasmo, que satisfaz o meu orgulho materno; estou certa, que ambos acolherão com prazer teus sentimentos por sua filha e neta.

— Mas, minha mãe, Alzira me destinguirá ella? aquiescerá aos votos de vosso filho?

Esther reconheceu então, que a extrema modestia de Henrique o vendava a respeito dos signaes, que essa ingenua menina tanta vez havia manifestado da preferencia á elle dada.

Toda a familia tinha sorprehendido seu bello rubor quando, cedendo á sua jovialidade natural ella se entretinha com a familia, e que Henrique lhe apparecia.

Só este ignorava ainda uma felicidade de que o céo lhe fazia presente, e pela qual seu coração tanto almejava.

III.

Alzira havia recebido da natureza uma perspi cacia, e doçura, que se prestavam com admiravel facilidade a todos os estudos, e conselhos, com que procuraram formar-lhe o espirito. Educada em seus primeiros annos por um pae republicano, e uma mãe extremamente caridosa, ella havia aprendido a desprezar o fausto de sua casa, a ter por

nada um nome, de que a aristocracia de seus antepassados tanto se ufanára, e a contemplar ainda no ultimo dos humanos um semelhante seu, á quem se cria sómente superior, repartindo com elle os bens, que para esse fim, Deos havia depositado entre as mãos de seus paes.

A educação d'esta menina formava um singular contraste, com a que tinha sido ministrada á vã, e invejosa Alina. Sua mãe circumspecta, e compenetrada das vantagens, que resultam de desarraigar-se da infancia os deffeitos, que mais tarde tanto influem na vida das mulheres, não havia esperado, como geralmente acontece, que uma preceptora lhe indicasse mais tarde os deveres, de cuja pratica teria de depender o seu triste, ou lisongeiro futuro.

Essa digna mulher havia lá do berço preparado o coração de sua filha ás doces, e felizes impressões, que depois ella recebeu sob a direcção das duas Fluminenses, que lhe serviram de preceptoras.

Apezar de viver no Brasil a mãe de Alzira, não havia contrahido o cruel habito de castigar desapiedadamente os escravos, habito que offerece á infancia o triste pernicioso espectaculo dos soffrimentos d'essa parte da humanidade, á que ella se habitua á seu turno a opprimir com revoltante sangue frio ! nem tinha tido a reprehensivel negligencia de deixar sua filha misturar-se com esses desgraçados viciosos, em cujo contacto infelizmente vivem as crianças em nossa terra, nos seus primeiros annos ! Vendo em seus escravos miseraveis victimas, que o poder do mais forte condemnára á escravidão, e que a ignorancia, e a tyrannia fa-

zem vegetar em grosseiros vicios, ella procurava adoçar-lhes o destino, tornando-lhes mais suave a escravidão pelas bondades, que a tempo, e com methodo lhes distribuia; conservando-os no lugar, que as conveniencias lhes marcavam, sua vigilancia, e seu methodo, haviam estabelecido entre elles e sua filha, um commercio de serviços da parte d'aquelles, e de beneficencia da parte d'esta, que a submissão de escravo, e a superioridade de senhor altamente pronunciando-se, não faziam todavia experimentar, a uns a humilhação do escravo, nem a outra a arrogancia do senhor!

Longe de applaudir os deffeitos de sua filha envolvidos no véu gracioso das espertezas infantis, a mãe de Alzira applicava-se a arrancar-lhe do coração o germen perigoso, em vez de fazer como algumas mães, que entreteem a companhia reunida em sua casa com os ditos agudos de seus meninos, que conforme alguns paes, revelam um profundo talento, um heroismo precoce...

Ella ensinava a sua filha a respeitar a velhice, a compadecer-se dos indigentes, a lamentar os infelizes, a tomar nas companhias uma attitude grave, uma jovialidade discreta sem dissimulação, e a conservar nos templos o mais profundo recolhimento. De volta de uma visita, ou quando esta deixava a sua casa, se Alzira, seguindo o primeiro impulso de seu caracter vivo, e alegre, fazia á sua mãe alguma reflexão sobre as maneiras ou trages das pessoas que via, esta procurava dirigir, e entreter o espirito de sua filha com o esboço, que lhe sabia com prudente arte debuxar das qualidades, que devem constituir o caracter de uma moça bem educada.

— Minha querida filha, lhe dizia ella muita vez, submette-te docil aos usos de nossa sociedade, mas sómente n'aquillo, que não fôr de encontro aos principios da moral Evangelica.

Não imites essas jovens, que fazem consistir o seu maior prazer, em entreter-se com suas chamadas amigas dos deffeitos, ou qualidades das outras, divulgando desapiedadamente aquelles, e assestando a estas mil ridiculos annexins, que a vil inveja propria sómente de almas baixas, e despreziveis lhes suggere. Ellas se aprazem ainda de assacar-lhes faltas, que não teem, afim de attenuarem as suas proprias!

Ama os adornos simples, e mais ainda a simplicidade de os collocar; e os não olhes jámais como um meio de fazer realçar a tua belleza, e elevar-te ácima das outras, humilhando-as; não, porque a donzella modesta, e mais ainda a christã não procura attrahir a consideração do seu semelhante pelos futeis attavios, mais ou menos elegantes, que lhe cingem o corpo.

IV.

Tendo bebido estas sublimes lições Evangelicas, lá n'essa primeira infancia, em que as circumstancias da vida nos deixam tão doces e indeleveis impressões, o que não seria Alzira depois, passando

a ser dirigida pelas duas filhas da Natureza, devotadas ao bem da humanidade, que receberam de Deos inclinações taes, como as que distinguiam Filena e Esther?

Alzira havia correspondido admiravelmente á espectativa d'aquellas, que se haviam devotado a formar-lhe o espirito, com a dedicação de um preceptor illustrado, e avido de gloria pela obra, que deve um dia sahir de suas mãos, e a ternura de uma mãe, que nada mais espera do mundo senão sobre-viver no, que deve mais tarde attrahir á sua memoria os maiores e mais merecidos encomios.

O orgulho, e ainda menos a vaidade, eram desconhecidos da joven educanda das duas Fluminenses; e quando, nos mais brilhantes salões de Lisboa, o seu nome vôava de boca em boca, citado como o modelo da candura, e das graças do espirito, ella tomava uma attitude modesta, e a mais linda côr de roza lhe subia ás faces: em sua extrema timidez dir-se-hia, que sua alma era tão extranha a seu proprio merecimento, como indifferente aos elogios, que lhe teciam aquelles, que certos da primeira fraqueza com que se caracteriza a mulher, criam attrahir a consideração, e a preferencia desta interessante menina, que aos dezeseis annos, havia já captivado a attenção dos homens litteratos, e feito sentir em Portugal, quanto o descuido d'essa Nação em cultivar o espirito das mulheres a tem privado de um ornamento, que tanto tenderia a imbellecel-a, pois que se a mór parte dos paes ali tivera sido mais solicito em ministrar a suas filhas as sciencias a par de uma educação restrictamente moral, muitas Alziras se encontrariam nas sociedades, e sua apparição mais

frequente diminuiria, e talvez conseguisse mesmo apagar a triste impressão, que deixa a reprehensivel conducta das de seu sexo, quando desvairadas por falta de instrucção, por uma educação mal dirigida, ou pelos perniciosos exemplos, que lhes fornecem seus dominadores. No baile, ou em qualquer outra reunião, onde para satisfazer certos deveres de etiqueta a familia de Alzira a conduzia, essa menina estava longe de imitar as, que em geral ali apparecem para desdobrar, em dourado painel, os defeitos de uma alma mediocre, ou de uma educação menosprezada. Ella não percorria as salas depois de uma contradança languidamente apoiada no braço do seu par (que a contempla, ás vezes em expressivo silencio...) distribuindo graciosa aqui e ali, um beijo a cada conhecida sua, ou dizendo-lhe ás occultas, umas das picantes facecias, e bem conhecidos motejos, de que tanto abundam essas jovens cabeças, e que tantos encantos prestam ás sociedades, em que os prazeres dos sentidos tem a preeminencia sobre os da razão. Alzira presentia bem, que aquelle não era o seu lugar, pois que, apezar de muito joven ainda, não amava o movimento a que a reflexão não presidisse. A sociedade das suas duas amigas, e a leitura dos mais escolhidos autores, com que a tinham familiarisado, lhe faziam sentir enojo por tudo o, que não tinha o sello da sinceridade ; e a mór parte das moças, que ella encontrava no mundo distrahidas muita vez, e tendo nos labios uma linguagem, que n'elles nascia e finava, lhe offereciam o simile de um scenario mudando sempre de vistas, conforme o lugar, ou posição dos actores, que n'elle representam.

Alzira desconhecia a dissimulação tão geralmente adoptada na sociedade, como regra de um erroneo progresso, cujos principios tendem a fazer da educação das mulheres antes um monopolio de egoismo, e hypocrisia, que deve mais tarde esmagar, ou perturbar a felicidade de seus chamados admiradores, do que um complexo de virtudes como ellas poderiam ser, representando o tocante quadro da felicidade na vida domestica, ou social, conforme a sua posição no mundo.

CAPITULO QUINTO.

I.

A aurora de um dos mais bellos dias da Primavera, começava a desdobrar em toda a pompa, suas brilhantes côres sobre o horizonte da risonha rainha do Tejo. O ribombo de numerosa artilheria, echoava nas montanhas visinhas, e nuvens de fumaça, espreguiçando-se pelo soberbo Tejo, elevavam-se ao firmamento em engraçadas e magestosas columnas, como para annunciar aos astros, que n'elle brilham, o jubilo d'esse dia na terra de Portugal!

Da digna descendente dos illustres Affonsos, da filha querida do magnanimo Heroe dos dous mundos, desprezador de corôas, como fôra avido d'ellas o primeiro homem do seculo 19, da excelsa oriunda do feliz Janeiro, sobre cuja fronte virginal o Creador, pela mão paterna, cingiu a corôa de seus antepassados em uma das mais antigas monarchias da Europa, era esse o anniversario natalicio!

Ah! e em quanto o Brasileiro coração da joven Soberana dos Portuguezes procurava, n'essa manhã, em que retumbantes salvas, e alegres sons de musica marcial, annunciavam o rigosijo publico, attenuar a dolorosa saudade paterna, e as tristes re-

cordações da fatal guerra civil, que tão nova ainda testemunhara, dirigindo A'quelle, que vela sobre as Nações, fervorosas preces pela felicidade d'essa, cujo governo em suas debeis mãos depozera seu terno e magnanimo pae; que, expondo a preciosa vida, havia por ella combattido como aguerrido soldado, e morrido com heroica resignação; uma negra e pesada nuvem se formava no horizonte do norte de seus Estados, d'onde, engrossando pouco a pouco, despediu mais tarde impotentes raios sobre o throno resgatado da nerica tyrania pelo immortal braço do preclaro fundador do Imperio Brasileiro!! Ingratos corações, esquecendo a benigna mão, que lhes tinha levado em horas de agonia o balsamo salutar da liberdade, armaram, fraudulentos, incautos braços feminís contra a filha predilecta de seu libertador! e, procurando levantar d'entre o seu proprio sexo os clamores da revolta, elles não attentaram para a alta protecção, que Deos em todos os seculos prestou á terra dos Lusos, ali, onde o docil sexo jámais transpôz os limites, que as conveniencias lhe marcam, para imitar as descendentes dos Gallos...

. . . .

Quatro de Abril era tambem o anniversario natalicio do filho de Esther, o primeiro que, depois de dez annos, elle passava junto á sua mãe.

A's demonstrações de alegria, que na bella cidade de Lisboa excitava o natalicio de sua joven Soberana, reuniam-se os votos da terna mãe, e dos amigos devotados do venturoso Henrique, o qual, arrebatado de um prazer tão novo para elle, recebia commovido as felicitações dos, que tanto o amavam.

A senhora Castro, cuja casa tinha-se tornado como de Esther depois d'aquelle acontecimento, e de sua grave enfermidade, havia de commum com seu filho preparado uma brilhante festa em honra do, que, com as distinctas qualidades, que possuia, tinha sabido captivar-lhes as sympathias, como sua bella figura attrahira, e subjugára a attenção de sua neta, desde o primeiro momento em que esta o havia contemplado. Essa festa terminou por um explendido baile á noite, á que foram convidadas as pessoas, que compunham a melhor sociedade de Lisboa.

Eugenio de Castro (assim se chamava o pae de Alzira) não amava tambem como sua mãe, essas brilhantes festas, d'onde o sentimento foge para deixar livre curso ás futilidades de um mundo mais apreciador da arte, do que dos eloquentes attractivos da Natureza. Mas ambos queriam por um testemunho publico provar ás suas amigas do Tocantins o alto apreço, que lhes ellas mereciam pela felicidade, que traziam ao coração do pae e da avó de Alzira, o completo restabelecimento de Esther, e a apparição de seu filho.

Dous eram pois os motivos do regosijo d'essa familia n'esse dia, que pressurosa ella esperou para n'elle reunir os sinceros applausos, que a mais devotada amizade dava ao natalicio do joven Henrique. Um terceiro motivo, que o leitor não conhece ainda, havia prestado mais enthusiasmo á generosa amizade da senhora Castro pela digna Fluminense, que possuia toda a sua affeição.

II.

A indigna conducta de Gustavo, na margem do Tejo, não tinha ficado em segredo, conforme desejára a inqualificavel generosidade de Esther; mas a calumnia prestou suas negras côres á narração d'esse facto. Desesperado Gustavo do máu exito de sua tentativa, e autorisado pela impudente ousadia, que caracterisa certos homens, quando *altamente* colocados creem sua reputação inabalavel, por isso que possuem o favor de um principe, ou o apoio de uma grande fortuna, que lhes serve de inexpugnavel trincheira na espelunca dos vicios, onde vegeta sua alma ignobil, abrigada ali dos tiros, que a verdade, e a moral lhes assesta, procurou em seu espirito diabolico um meio de vingar-se da sensivel mãe de Henrique.

Este defensor, postoque bravo, não o podia intimidar, á elle, cuja covardia o tinha subtrahido aos golpes da espada, que impunhára a mão de um filho offendido! O scelerato contava vencel-o com outra mais perigosa arma, que lhe era familiar, e que o bem morigerado moço não saberia brandir — a intriga!

Gustavo a empregou pois, e com esse fino tacto, essa graciosa amabilidade, e ensinuantes expressões, de que o joven noviço nenhuma idéa tinha, porque não havia ainda penetrado em aulicos palacios, iniciando-se nos mysterios da dissimulação,

e contra-feitos ademans, que soem fazer os cortezãos, nem conhecido a necessidade dos degradantes meios, que outros empregam para arrancarem os votos de seus compatriotas, junto aos quaes se arrastam em particular, para elevarem-se no publico á uma posição, d'onde depois perdem de vista aquelles, que n'ella o collocaram !

O mundo debaixo de tal aspecto era desconhecido d'alma nobre do filho de Esther, e elle creu que Gustavo, recusando-se ao duéllo, á que o tinha convidado, devoraria em silencio, arrependido de sua reprehensivel conducta, os remorsos, que essa lembrança lhe faria experimentar. Mais tarde porém elle fez a triste experiencia, de quanto é capaz o seu sexo, quando burlado em suas tentativas, e contra o qual elle, por um sinistro presentimento, tanta prevenção tinha !

O vil perseguidor de Esther havia surdamente feito propalar em Lisboa, que ella devorada pela paixão, que lhe inspirára, no Rio de Janeiro, um Paraense, o havia seguido á sua provincia, e ali vivido incognita com elle em um lugar retirado, afim de subtrahir-se ás pesquizas de sua mulher, que afinal morrera de desgosto, vendo seu marido assim desvairado ; e que este, tendo-se depois compromettido na revolução do Pará, fôra mandado preso pelo general Andréa para a côrte, d'onde se escapára depois, e se achava actualmente em Lisboa a seu turno incognito, conforme o havia desejado a, que elle amava, a fim de melhor representar o seu papel junto á senhora Castro, e ás familias que ali a tratavam com tão especial consideração. As suas visitas frequentes a uns certos pobres, no bairro de **, tinham por fim , dizia

ainda Gustavo, proporcionar-lhe occasião de passar algumas horas em mais liberdade com esse Paraense, sem que ninguem o visse, nem mesmo idéa tivesse de sua existencia em Lisboa.

III.

Gustavo era homem do grande mundo, conhecia de ante-mão os effeitos, que podia produzir n'elle uma intriga d'esta natureza, habilmente manejada, e revestida de toda a importancia, que lhe podia dar o testemunho de uma pessoa em sua posição. « E' pena, acrescentava elle, dirigindo-se a uma familia que costumava a frequentar mais, e onde por vezes havia encontrado o visconde de **, que uma mulher tão amavel, e espirituosa como é Esther, cêda á uma paixão, que tanto a degrada! »

A mãe de Alina, e sua filha, á quem Gustavo fazia servir em seu infame projecto, lamentavam sob a miseravel capa da hypocrisia, a sorte das, que diziam ter conhecido no Pará, não como dous anjos votados ao bem da humanidade, e suas proprias libertadoras, mas sim como duas aventureiras occultas nas matas d'aquella provincia, onde serviam aos rebeldes em seus planos contra o governo.

Essas duas mulheres tem entretanto qualidades, dizia a mãe, que merecem ser apreciadas como tem

sido aqui. Deos queira, que se contenham assim para o futuro, e que uma d'ellas vença principalmente a paixão, que *dizem* conserva ainda pela pessoa, que a fez deixar o seu paiz natal!

— Coitada de Filena! exclamou a dissimulada Alina, affectando o melhor coração do mundo, se ella segue o exemplo de sua mãe adoptiva, será bem infeliz apezar da brilhante roda, que hoje a cerca.

— Mas quem vos disse, lhe perguntou um dia uma senhora, em cuja casa a havia introduzido a consideração de Gustavo, que essa amiga de Filena lhe ministra máus exemplos?

—*Dizem*, respondeu-lhe Alina, que ella é muito má creatura, mas que tem a arte de fazer-se amar de todos, que a communicam; *dizem* mesmo que esse lindo moço, que aqui appareceu ha pouco chamando-lhe mãe, nunca fôra seu filho, e sim um rico, e bravo Americano, que havia perdido seus paes em um naufragio, e que ella pôde fazer persuadir que era sua mãe; *dizem* ainda, que a senhora Castro, deslumbrada pela fortuna, e graças d'esse moço, tem vistas de unil-o á sua neta, que *dizem* tambem...

— Que excede em prudencia, e modestia á muitas moças, exclamou interrompendo-a o marido da senhora, que ouvia Alina. Tantos *dizem*, tão significativos na expressão das *mulheres*, impacientaram esse homem, que pondo-se na excepção da regra dos maridos, acrescentou com firmeza, dirigindo-se a sua mulher: « Como soffreis, minha amiga, que perante vós se avilte assim creaturas de vosso proprio sexo, e ainda mais as, que são ligadas pelos vinculos da amizade á uma respeitavel senhora, de

12

quem vos apellidaes amiga? A senhora Castro honra essas duas Fluminenses com sua particular affeição, e este conhecimento deve prevenir-nos em seu favor.

De mais, a mulher nunca se degrada tanto como quando procura deprimir outra mulher, ou mesmo consente, que alguma desnaturada a deprima em sua presença...

— Assim é, lhe disse sua esposa, a qual estava bem longe de imitar a do doutor Lannes, e muito me apraz, que a nossa amavel hospede, ouvindo a vossa sabia sentença, reconheça, que ha homens capazes de uma tão generosa imparcialidade para com o nosso sexo.

IV.

Era d'est'arte que Alina, e sua mãe secundavam as vistas de Gustavo, de cuja protecção muito se ufanavam.

Tulia de seu lado, empregava quanto estava a seu alcance para enegrecer mais a calumnia inventada contra a, que muito odiosa se lhe tinha tornado depois, que fôra salva pelos cuidados medicos de Lannes; e este, introduzido no interior da familia Castro, havia melhor conhecido, e apreciado suas preciosas, e raras qualidades, de que fallava sempre em sua casa apezar das frequentes explosões da indiscreta mulher, cujo imperio, assim

como todos firmados em tão fracas bases, começava a diminuir progressivamente.

Assim propalado aquelle conto, que o despeito de Gustavo havia forjado, certo da influencia, que tem o genio do mal tão predominante entre a humanidade, a reputação de Esther recebeu um grande golpe. As mulheres, á quem os continuos encomios tecidos ás brilhantes qualidades das duas Fluminenses, começavam a fatigar, foram as primeiras, que desceram a analysal-o, e a commental-o.

Os homens, cuja vaidade, amor proprio, e egoismo, se achavam feridos, ou deslumbrados pelo indifferentismo, e transcendente merito unidos á vasta instrucção da mãe de Henrique, acolhiam-n'o com ironico sorriso, que parecia dizer: « eis ahi a causa da sua isenção, de sua inabalavel virtude!.. os resultados da grande instrucção no sexo! »

Mas a mulher superior a todos esses miseraveis dicterios, e sophismas estava lá, vagando sempre em seu mundo ideal, apezar do attractivo, que a prendia agora ao mundo das realidades. Ella se havia já apercebido da impressão desagradavel, que aquelles surdos boatos produziram nas pessoas, que pareceram tel-a apreciado; mas indifferente, ou antes habituada ás injustiças dos homens, as sentia agora sómente pelo que d'ellas podia resultar á felicidade de seu querido filho, que via tomar uma parte activa em tudo quanto lhe dizia respeito.

Fingindo por tanto ignorar uma semelhante impressão, Esther se occupava exclusivamente da futura felicidade dos dous venturosos pares, que desejava unir. Não era assim da senhora Castro, e de seu filho; ambos haviam conhecido todo o alcance da intriga, que se tramava contra sua amiga,

e pretenderam dar-lhe um triumpho de que era digna. Estavam as cousas n'estas disposições, quando chegou a noite do baile no anniversario natalicio de Henrique.

V.

O brilhante salão da senhora Castro reunia n'essa noite a mais elegante companhia de ambos os sexos. Ella tinha querido, que Alzira e Filena se apresentassem n'esse baile, vestidas na mais rigorosa igualdade. Ambas trajavam, na mais simples e encantadora elegancia, ondeantes vestidos brancos recamados de lindas rosas ligeiramente coradas, que em perfeita symetria com o colorido das faces e do cύlo, offereciam a imagem da aurora abrindo com seus roseos dedos as portas do oriente.

Finas perolas suspendiam graciosamente os fios de ouro, que em difficil-lindo trançado, davam a mais elegante fórma ás suas jovens cabeças, que a reflexão, e modestia dirigiam. Nenhum outro adorno mais se via n'ellas, porque ambas sabiam que devendo n'essa noite ajudar sua avó, e amiga, a fazer as honras da casa, procurando estarem attentas á tudo o, que podesse dar prazer aos seus convidados, o deveriam fazer sem procurar eclipsal-os por ornatos extraordinarios.

A senhora Castro tinha tambem obtido de Es-

ther, que apparecesse em um bello trage Hespanhol, que sabia lhe ter sido favorito, e que muito fazia sabre-sahir as graças naturaes de sua figura, realçando mais o contraste que formava sua branca tez com a côr negra de todo o seu vestuario.

Longos anneis de ebano cahiam-lhe sem arte pelo colo de alabastro, que uma gaze negra deixava transparecer tão ligeiramente, que a decencia mais rigorosa nada tinha que observar.

Seu porte gracioso e modesto, seus gestos cheios de dignidade, seu olhar melancolicamente sympathico, e seu andar magestoso seguindo as duas virgens, em quem suas mãos, sem deslisarem-se dos desejos de sua velha amiga, haviam dado o ultimo realce de elegante simplicidade, representava Melpomene conduzindo ao templo de Apollo as suas duas mais queridas jovens irmãs.

Ao entrarem no salão, onde a senhora Castro junto á sua respeitavel amiga, a marqueza de ***, se occupava já em receber a companhia, que ia chegando, um murmurio de enthusiastica admiração levantou-se por entre os circumstantes.

Depois que Esther e suas jovens amigas saudaram a companhia com a amabilidade irresistivel, que lhes era particular, a senhora Castro tomando a mão de Esther disse, dirigindo-se á marqueza de *** : Senhora, eis-aqui voltado ao nosso mundo o anjo, que salvou de entre os furores da guerra civil, a filha de meu unico filho. Deos dignou-se restituir-m'a, libertando-a do grave mal, que tão de perto ameaçou seus preciosos dias, e os de sua velha amiga, porque certo eu lhe não sobre-viveria...

Sua alma nobre e modesta não póde soffrer os

testemunhos de minha profunda gratidão; mas a vossa amizade, senhora, é de tão alto preço para minha amiga, que estou certa me perdoará esta publica confissão, se ella póde procurar-lhe a ventura de possuil-a...

A senhora Castro, descendente de uma das mais illustres familias de Portugal, recommendavel por uma probidade a toda prova, e mais ainda pela grande fortuna e um nome, que lhe deixára seu marido, gozava em Lisboa de alta consideração, que muito justificavam a sua philantropia e caridade.

Aquellas palavras pois, que acabava de pronunciar com o enthusiasmo, que aos nobres corações dá a gratidão, e verdadeira amizade, tinham suspendido nos labios dos circumstantes o murmurio de despeito, que d'elles começava a escapar-se, apenas voltados da feliz impressão, que no primeiro instante do apparecimento de Esther, seus encantos produziram sobre seus corações, e todos os olhos voltaram-se para a marqueza de ***, afim de regularem pelo d'ella os seus gestos, sua amabilidade pela, que ella testemunhasse á nobre habitante das margens do Tocantins...

Um triumpho, ou uma humilhação estava reservada á essa interessante filha da Natureza; mas não eram suas virtudes reaes, ou suas suppostas faltas, quem lhe fariam gozar de um, ou supportar a outra; não, era a approvação ou desapprovação de uma marqueza! a impressão mais ou menos feliz, que sobre seu espirito produzisse Esther! Ella sómente ia agora dicidir da opinião, que se devia fazer d'aquella, cujas raras virtudes tantos direitos tinham ás mais sinceras homenagens!..

Assim foram sempre os homens! assim irá sempre o mundo!..

E em quanto uma geração futura não nascer purgada dos vicios pelo martyrio de tantas outras gerações, que existiram, e que hão de ainda existir, não se verá recompensar a virtude pela propria virtude, punir o vicio pelo proprio vicio...

VI.

A marqueza de ***, prevenida em favor da mãe de Henrique pelas palavras, que havia pronunciado a senhora Castro, á quem muito distinguia, e subjugada ella mesma pelos attractivos irresistiveis, que n'essa celeste creatura prendiam as sympathias dos, que de perto a tratavam, estendeu-lhe affectuosamente a mão, e lhe disse, que como a senhora Castro sabia apreciar suas relevantes qualidades.

Esther testemunhou á marqueza de ***, o seu profundo reconhecimento com essa simples franqueza, e nobre continencia, que distinguem no mundo as almas grandemente elevadas! distinctivos, que, mudando de fórma, tão bem caracterisaram o primeiro soldado dos seculos antigos e modernos, quer no tempo de sua prosperidade tirando, e distribuindo corôas quer exilado pelas traição de um inimigo perfido, invejoso dos louro

com que jámais podera cingir a fronte de sua nação, no aspero e triste rochedo de Sancta Helena !

Todos os circumstantes seguiram o exemplo da marqueza de ***. Todos, compondo pelo d'ella os seus semblantes, fizeram á mãe de Henrique o mais lisongeiro acolhimento, bem capaz de satisfazer o orgulho de outra qualquer, mas nunca o da, que desprezando interiormente essas provas officiaes de consideração, nada aspirava mais no mundo senão sobre-viver no coração de seus poucos amigos !

Filena, e o joven Henrique, foram por seu turno apresentados á marqueza, e por ella acolhidos com as mais sinceras demonstrações de amizade : « Já estou informada de vossa interessante historia, disse com bondade ao filho de Esther, e muito desejo, que o devotado filho, o bravo maritimo das margens do meu Tejo, distinguindo-se na brilhante carreira, que incetou, mostre-se sempre digno da heroina, que Deos lhe deu por mãe... »

Henrique inclinou-se profundamente, não diante da titular, mas da respeitavel mulher, que rendia assim uma publica homenagem á, que lhe dava o ser ! e com a modesta graça, que lhe era particular, imprimiu-lhe respeitosamente um osculo na mão.

— Parece o anjo de sua classe, disse a marqueza baixo á senhora Castro, á quem os triumphos de sua amiga, dir-se-hia, remoçavam ; convêm não deixal-o abandonar o céo de Portugal...

Em seus olhos brilha a intrepidez seguida de todas as virtudes de seu sexo : a nossa interessante Alzira não quererá como Antiope, participar da gloria do Telemaco Americano ?

São estes os meus desejos, lhe respondeu a se-

nhora Castro, e muito grato me é, que com elles concorde a minha nobre amiga.

Em quanto em um lado do salão, onde affluia a aristocracia, essa scena tinha lugar, outra se passava, não menos interessante em seu genero, um pouco retirada.

Alina com sua mãe, á quem apezar do desprezo que mereciam da familia Castro, esta tinha convidado para o baile, afim de dar-lhes uma lição punindo-as de sua ingratidão pelas duas Fluminenses, estavam sentadas, e olhavam despeitosas para o engraçado trage de Esther, e de Filena, cuja vista incommodava-as tanto, como a consideração com que viam a marqueza, e mais senhoras tratal-as.

VII.

A musica começou de fazer-se ouvir...

O conde de **** dirigindo-se a Esther, pediu-lhe a graça de o preferir para seu par na primeira contradança.

— Minha longa vivenda nas margens do Tocantins, entre os pobres indios, fez-me perder o habito da dança, senhor, lhe disse ella com uma franqueza tão simples, com tão encantadora graça, que, apezar de ser a um cortezão que assim despedia, este sentiu todo o apreço do raro merito da mulher, que o recusava.

Offereço a minha filha, acrescentou Esther, para que lhe concedaes a honra, que eu não posso aceitar.

O conde de ****, fazendo-lhe um gracioso cumprimento tomou a mão de Filena, e dirigiu-se ao meio da sala, onde em frente d'elle colocou-se o joven Henrique em toda a elegancia militar, tendo pela mão a timida, e brilhante Alzira. O visconde de ***, não ousando pedir um par, que se tinha recusado a outro, foi tirar a joven baroneza de C., sobrinha da senhora Castro, á quem Esther sempre distinguira pela caridade, que tão moça ainda exercia já para com os indigentes. Outros pares reuniram-se, e o baile começou.

. . . .

De um angulo da sala junto a uma das portas, que davam passagem a outras salas, tambem ricamente decoradas, Alfredo contemplava em silencio esse quadro seductor de um mundo, que o tocava tão pouco!

Sua alma, posto que nova, não era enthusiasta dos prazeres, que n'elle preferem os moços.

Seu gosto sasonado pela reflexão, e apurado agora pela celeste amizade, que elle sentia por aquella, que todos admiravam, não se podia captivar dos prazeres á que uma e outra não presidissem. Elle gozava em silencio da deliciosa ventura, que lhe faziam conhecer o completo triumpho de sua estimavel amiga, e a sua continencia no baile.

O visconde de ***, tendo dançado a primeira contradança para satisfazer uma etiqueta dos salões, foi sentar-se junto ao, que se dava assim áquella contemplação com todos os signaes de um verdadeiro philosopho entre a brilhante companhia, que o cercava.

O visconde havia sempre distinguido as qualidades de Alfredo, e intimo amigo de sua familia,

o censurava muita vez pela sua omissão em frequental-o.

—Amaes como eu pouco a dança, Alfredo, lhe disse elle, e, pois que em uma sociedade tão brilhantemente animada, somos talvez os unicos, que menos deslumbrados d'ella, podemos com justiça analysal-a, procuremos fazel-o em todo o imperio da imparcialidade.

Alfredo, que teria preferido a sua muda, e isolada contemplação áquella communidade de pensamentos, de que lhe fallava o amigo de sua familia, devorou em segredo esta contrariedade, e fingiu prestar-se com satisfação aos desejos, que lhe elle manifestára.

— Comecemos, continuou o visconde de ***, pela angelica creatura, que faz o primeiro ornamento d'esta reunião...

Alfredo extremeceu imperceptivelmente. Nunca tão bella se mostrou no mundo! aquelle trage lhe vae admiravelmente bem.

Que de espirito brilha em seus olhos! que doceterna melancolia atravez d'esse tocante sorriso, cuja magia tem encadeado os destinos de mais de um mortal!

Que modestia em seus gestos! que dignidade em seu porte!

Vêde como a irresistivel influencia de seus encantos lhe avassalla o coração da velha marqueza de **.

Oh! como lhe são inferiores todas as mulheres! Perdoae-me, Alfredo, se, por ella esqueço á, que sei amaes, e vos está destinada para esposa. Mas Esther sómente, acrescentou elle com enthusiasmo esquecendo-se do lugar aonde estava, Esther

sómente, merece reunir todos os suffragios, porque é ella, que inspira tambem todos os sentimentos sublimes !

VIII.

N'esse momento muitos olhos voltaram-se para o visconde...

Sublimes poesias dedicadas aos annos de Henrique, e nas quaes respiravam os mais altos encomios a sua mãe, passaram de mão em mão...

Uma acclamação de enthusiasmo sahiu de differentes labios, e os nomes de Henrique, Esther, e Filena, repetidos um instante de commum accordo, suffocaram um grito de dor, que sahira do peito de um dos circumstantes...

Esse grito só uma pessoa o tinha ouvido, e para voar ao soccorro de quem o tinha deixado escapar, ella abandonára o seu lugar...

Era Esther...

Ao verem-n'a em um quarto distante, junto a um leito, em todo o descuido de sua pessoa, procurando com solicito cuidado alliviar o ser, que ali soffria, ter-se-hia dito, que a brilhante mulher, cujos seductores encantos, ha poucos instantes, deslumbravam o numeroso e distincto circulo, havia desapparecido, para deixar-se substituir pela simples e ligeira habitante das margens do Tocantins occupada em tratar os pobres, que tanto ali tinha amado.

Na cabana, ou no palacio, que importa onde? sob os andrajos da miseria, ou as galas do rico; a amigos corações, ou a corações desaffectos, sua caridade se manifestava sempre no mesmo gráo, com o mesmo vivo, e santo enthusiasmo, que tão bem a havia distinguido em todas as épocas de sua vida.

A, que soffria agora, era a mãe de Alina, que menos embriagada dos prazeres d'aquelle baile, e mais franca que sua filha, não pudera por mais tempo sustentar, como esta, a dissimulação, cujo papel se haviam ambas mutuamente promettido de bem desempenhar.

Desde o principio do baile ellas tinham estado em cruel supplicio.

O elegante trage de Esther, e de Filena, as havia primeiro deslumbrado, mas tiveram ainda bastante força para sustentar esse espectaculo, e Alina, teve mesmo um sorriso de hypocrita, com que julgava embellecer sua figura, para as que de coração aborrecia, e ambas se esforçaram por testemunhar á familia Castro, que tomavam sincera parte nos applausos, que esta procurava ás duas distinctas Brasileiras...

O acolhimento mais que cordial, que lhes fez a marqueza de ***, os repetidos elogios que de toda a parte vinham ferir seus ouvidos, a preferencia do conde de *** a Esther, e depois a Filena, desesperando a mãe de Alina, como havia desesperado a esta a preferencia que dera Henrique á Alzira, e afinal o enthusiasmo, com que ouvíra fallar o visconde de **, exaltaram de tal sorte a inveja d'essa mulher ingrata, que não podendo mais suster-se, cahiu em deliquio!

Alina, a quem sómente o desejo, ainda que sempre illudido, de ser tirada pelo bello Henrique para uma contradança, fazia affrontar os tormentos da inveja, que devorava em silencio, sentiu, que aquelle incidente a fosse tirar da sala do baile, e apenas sua mãe melhorou, voltou pressurosa a ella, onde em vão esperou até o fim, a ventura pela qual tão ardentemente suspirava.

Uma violenta paixão, com todos os horrores do desprezo, nasceu n'essa noite no coração da vaidosa Alina.

Henrique foi o objecto d'ella, elle, que jámais tivera para essa moça uma terna attenção, um compassivo olhar!

Mas essa era a bem merecida sorte da, que, descuidando-se de cultivar as qualidades, que attrahem á mulher a attenção do homem pensador, queria subjugal-o pelos futeis attavios, que sabia mais ou menos collocar.

CAPITULO SEXTO.

I.

Tudo parecia sorrir em torno de Esther depois da noite do baile; sua cara Filena, seu querido Henrique, estavam de mais em mais subjugados pelos merecimentos dos dignos objectos, que deviam partilhar sua sorte; a devotada amizade da senhora Castro, e de seu filho, lhe havia por sua singular dedicação restabelecido esse bom conceito, de que ella fazia pouco caso para si, mas, que desejava transmittir a seu filho; seu espirito tranquillo a respeito da futura felicidade d'elle, e da de Filena como que repousava das fadigas, e crueis choques, que o haviam opprimido : e entretanto, uma vaga inquietação vinha alguns instantes perturbal-o.

Uma vez, communicando-a á sua velha amiga, esta admirou-se, de que um espirito como o seu superior, se deixasse invadir assim por uma superstição tão indigna d'elle !

—Superstição ! dizeis vós, ignoraes por ventura, que esse máo genio, que se ligou a meus passos, que jurou perder-me, e que o teria já conseguido se Deos não mandasse nossos filhos á meu soccorro,

vive em Lisboa, e nada já aqui o retêm relativamente aos negocios do Brasil, como ha muito sabemos? Não vos disse o visconde de **, que ha muito tempo, elle falla de voltar para o seu paiz, mas, que parece demorar sua partida sob differentes pretextos?

Que faz elle pois aqui, onde interesse nenhum de sua nação o retem? Ah! eu tremo por meu caro filho algum acontecimento, que não posso prever, mas que o coração me diz virá d'esse homem...

Henrique é tão enthusiasta da virtude, vota tanto desprezo, e tanto horror ao vicio, que temo não poder sempre contel-o na justa vingança, que a honra, me diz elle constantemente, lhe ordena tome do perseguidor de sua mãe.

Eu despréző Gustavo, como sabeis, muito me fez soffrer sua furiosa paixão, mas nem por isso sinto desejo de vingar-me. Lamento-o mais ainda do que o detesto, porque é infeliz, não por esse amor, que eu tive a desgraça de inspirar-lhe, e a que não pude nunca corresponder, mas porque trilha a estrada do vicio, porque faz correr as lagrimas de uma mulher virtuosa, cujo pae deslumbrado da posição social d'esse galante homem, a sacrificou, dando-lh'a por esposa; lamento-o, por que cedo ou tarde a mão da justiça divina pezará sobre sua cabeça, e o esmagará; porque hoje mesmo, quando apparece no mundo rodeado de tão brilhantes prestigios, mostrando nos labios o gracioso sorriso mil vezes estudado e repetido, e fazendo ouvir bellas seductoras palavras, o doloroso aguilhão do remorso lhe punge sem duvida o coração....

O misero corre á beira do precipicio, onde quer arrastar-me, sem prever, ai d'elle! que alguns dias mais.... e a eternidade o engolirá...... E que de tanto brilho, que ostentou no mundo, nem uma centelha passará ao menos á posteridade senão para esclarecer os crimes de sua vida privada, que apparecerão em toda a fealdade, faltos das grandes acções com que os heroes adornando-se, em sua vida publica, sabem fazer-se perdoar os erros, que na particular commettem....

Martha, por quem mandei saber esta manhã de Fernando, disse-me, que encontrára na porta deste um carro com as armas da baroneza de C., e Gustavo, que d'li sahira n'esse carro, estava, quando ella voltou para casa, parado junto á nossa porta conversando com um moço a quem indicava a nossa morada...

O que me quer pois ainda esse homem? não expõe elle assim meu filho a perder-se? Henrique, que não pode ouvir mesmo fallar em seu nome, que fará, se o encontrar dest'arte parado nas immediações de nossa casa, parecendo occupar-se ainda de sua mãe?

Oh! minha amiga, confessar-vos-hei? tão entrepida nas matas do Pará entre os selvagens, e os animaes ferozes, que ali habitam, eu tenho medo na cidade de Lisboa, rodeada de amigos, e escudada de vossa amizade!! Será isso um funesto presentimento... ou uma superstição?

II.

Creio, que vos enganaes, minha querida amiga, lhe respondeu a senhora Castro; nem razão tendes para que alguma outra malversação temaes ainda da parte de Gustavo.

A baroneza de C., a quem elle visita d'esde sua chegada a Lisboa, em consequencia da estreita amizade que liga este homem aos distinctos Brasileiros Andradas, amississimos outr'ora de seu marido, quando aqui vieram pela constituinte, ainda hontem me declarou em particular, que Gustavo lhe dissera em confidencia, que vos havia amado loucamente, e que sentia ainda por vós o, que mulher alguma lhe fizera jámais experimentar; mas, que essa paixão sua, e todos seus exforços para se fazer amar de vós, tinham sido baldados.

Um funesto prejuizo, acrescentou elle, fallando a minha sobrinha, fez sempre Esther insensivel á meus suspiros, ás provas do mais vehemente amor.

Muito joven ainda fizeram-me contrahir casamento com uma mulher, que nunca amei, e com quem não vivo ha muitos annos...

Em balde lhe expuz, que antes de amal-a eu já tinha rompido esses laços, e que se essa conducta era um crime, a punição delle recahiria sobre mim só, e nunca sobre a, que me fizesse feliz.

Tudo foi baldado! e seu coração permaneceu indifferente á minhas dôres, á meu desespero!... Sua austera moral, ou talvez...

As lagrimas o impediram de acabar; e minha sobrinha confessou-me, que não pôde conter as suas, tanto a narração de Gustavo lhe havia parecido sincera e tocante...

— A baroneza de C. chorou ouvindo esse homem! exclamou Esther, sorprehendida d'aquelle novo meio, que se proporcionava ao seu perseguidor para propalar suas invectivas contra ella. Meu Deos! não sei que nova catastrophe me ameaça!.. Gustavo toma pois o tom da sinceridade, recorre ao pathetico perante um estranho tambem! descreve seu amor por mim n'essa lingoagem simples e tocante, que pôde commover um coração virtuoso como o de vossa sobrinha, apezar de lhe confessar elle que é casado!! Oh! não sei o que n'isso vê a minha imaginação... o que elle revolve, e penetra....

— Elle chorou, minha amiga, observou a senhora Castro, e as lagrimas dos homens exprimem sempre fortes sentimentos...

— *As lagrimas dos homens exprimem sempre fortes sentimentos!* repetiu com solemne tom de duvida Esther. Ah! bem se vê que a vossa alma, nucleo das virtudes pacificas de nosso sexo, nunca foi abalada do horrivel espectaculo da perfidia, porque á vossos olhos jámais se desdobrou tambem o painel dos numerosos ardís, a que recorrem alguns d'esse sexo para triumphar de nossa sensibilidade!

Bipedes crocodilos, elles procuram attrahir com suas lagrimas a victima, que desejam immolar, e que sua eloquencia não tivera força sufficiente para prender. E, se qual viandante incauto a mulher se deixa ir á piedade, que por elle lhe falla ao

coração... ai d'ella! porque o desespero abrirá suas tremendas fauces para engolil-a, lá n'esse futuro de dores, de arrependimento, onde o repouso de uma consciencia pura lhe será para sempre recusado!... E muita vez o complice de sua falta, ou antes o, que a ella arrastou-a, esmagando-a com revoltante ingratidão, arroga á si o direito de desprezal-a depois de a ter seduzido!...

Ouvi sempre exprobar á mulher a extrema facilidade, que tem de chorar, facilidade, dizem os homens, a que muitas vezes ella recorre como um meio de os illudir.

Entretanto, sem pretender justificar as que compromettem a dignidade de nosso sexo em uma tal simulação, diminuindo d'est'arte o preço do mais expressivo, e tocante signal de um sentimento profundo, ou de uma doce sensibilidade — as lagrimas— ; eu posso dizer-vos, sem temer a censura de parcialidade, que, jámais as lagrimas da mulher leviana, causaram os damnos, que tem causado as do homem seductor!... E' o ultimo meio brando, a que recorrem esses seres singularmente flexuosos para solicitarem nossa piedade, que, apezar de sua força, teem a fraqueza de implorar de nós em lugar do amor, que o dever, ou nossa indifferença lhes nega!

Para tocar a mulher, que deseja possuir, nada ha no imperio das seducções, que o homem não ponha em pratica com a experiencia mais ou menos esclarecida que tem, e de que sabe fazer o competente uso, de uma fraqueza nossa, que a sensibilidade, com que a natureza nos dotou em maior gráo do que a elle, tem muita vez tornado funesta ao repouso de toda nossa vida!... essa fra-

queza é a credulidade, com que em geral o nosso sexo se deixa compenetrar das palavras do outro.

E com effeito, que coragem, que heroico estoicismo não é preciso para permanecer indifferente, resistir ás lagrimas d'esse colosso de força, de grandeza de espirito, de *acrisolada* razão, de intelligencia *superior* á nossa, prostrado a nossos pés, simulando o docil e timido infante, que implora da terna mãe o perdão de sua primeira falta!!

As lagrimas do homem exprimem sempre profundo sentimento!

Erro fatal! perigoso escolho occulto sob um mar bonançoso, em que tanta vez tem battido, e naufragado o fragil batel da virtude feminil...

III.

Estou longe porém de crer, que n'esta regra não hajam grandes excepções; não por certo, homens ha em quem uma lagrima é uma gota de sangue, que se lhe desprende do coração para sellar a veracidade de suas palavras.

Mas, n'esta excepção nunca se comprehenderam os Gustavos... não, que o amor, essa doce emanação da divindade baixada á terra para animal-a; essa sagrada centelha do céo, que Deos faz passar ao coração do homem afim de tornal-o melhor; esse sentimento, digo, não póde produzir os furiosos effeitos, que apresentou Gustavo á margem do Tejo!

Essa impudente declaração pois, que elle fez á baroneza, não póde deixar de ser algum novo diabolico invento de sua imaginação, cujo alcance não comprehendo, mas que estou quasi certa tenderá a opprimir-me.

Nos primeiros dias de sua estada em Lisboa, despeitado de que eu o não quizesse receber em minha casa, procurou provar-me o seu indifferentismo pelo meio de um grosseiro desdem que, como eu, observastes na quinta de vossa amiga D. quando ali o vimos com a familia de Fernando, parecendo entreter-se de mim, e affectando grande desprezo.

Logo depois, a sua carta ameaçando perder-me, se eu não annuisse ao pedido que me havia feito de uma entrevista, convenceu-me de que elle voltava ao seu verdadeiro estado, de fallar-me de sua detestavel paixão, vendo que nada obtinha o seu apparente indifferentismo.

O desfecho, que teve sua tentativa, bem longe de cural-o, exacerbou mais esse caracter, que assaz se me tem feito conhecer para que eu acredite no profundo sentimento, que, dizeis, provam suas lagrimas.

Elle conhece-me, e tendo em vão empregado todos os recursos de sua eloquencia para levar-me á sua doutrina, esgotado todos os meios, quer brandos, quer fortes, para convencer-me d'ella, seu orgulho ferido, suggerir-lhe-ha sem duvida uma vingança de novo genero, e quem sabe se o meu querido filho será comprehendido n'ella !...

— Minha amiga, lhe disse a senhora Castro, lastimo, que a vossa susceptibilidade vos levasse

a apprehensões, quando tudo se reune para tornar-vos a vida feliz.

O vosso adoravel Henrique será tambem meu filho, e se ambos consentís, o unico herdeiro de nossa casa possuindo a mão da minha Alzira, que creio lh'a não recusará; são estes igualmente os desejos de meu filho, o qual nada vê, que comparado seja ao seu joven amigo.

— Que dizeis, minha cara Esther? Oh! vós me fazeis esquecer uma idéa afflictiva, respondeu esta, antecipando assim a declaração dos meus votos, e os de meu querido filho, cuja felicidade depende do complemento d'esse desejo nosso.

— Pois bem, esquecei de todo o máu genio, que vos persegue; e, já que não quizestes ouvir-me, pondo entre elle e vós, uma insupperavel barreira, aceitando a mão do visconde de **, que vos distingue de todas as mulheres, occupemo-nos de commum accordo da felicidade de nossos filhos.

— Sim, ha muito, que a felicidade dos outros, me occupa exclusivamente; como não darei eu agora todos os meus cuidados á d'esse filho de que Deos me fez presente?

Quanto á barreira, de que me fallaes, eu a tenho opposto por mim só; querieis roubar-me a gloria de um triumpho sem soccorros de outrem? A minha vontade, os meus principios põem entre mim, e Gustavo uma barreira mais forte, do que o titulo de esposa do maior homem da terra.

O coração da mulher tem mais influencia sobre a sua conducta, offerece-lhe mais poderosas armas, do que os deveres, que sómente aquelle titulo lhe

confere, e do que as potencias que em favor d'ella combatem na arena conjugal.

A senhora Castro, e Esther abraçaram-se mutuamente, e oito dias depois Eugenio dava ordens para os dous casamentos, de sua filha com o seu joven amigo, e o de Filena com Alfredo.

Este achava-se no cumulo da felicidade por estar prestes a receber a mão da virtuosa Filena, e em toda a plenitude, a preciosa amizade de sua mãe adoptiva.

Conscio das qualidades d'essa mulher extraordinaria, elle não imitava os seus outros admiradores, que sabiam desprender dos labios uma alluvião de bellas-seductoras palavras, de que tem sempre grande provimento certa classe de homens, e que distribuindo indifferentemente com todas, de umas embriaga a razão, em outras excita desdenhoso sorriso, que os não desanima, ou uma indiscreta colera, que os faz conceber as mais lisongeiras esperanças, em muito poucas o sincero indifferentismo da incredulidade revestido de uma certa accessibilidade, e grave modestia, perante a qual baqueia todo esse apparatoso cortejo de adulações, que um só pensamento aproveitavel não exprime.

A Natureza havia negado a Alfredo esse *talento* de que a mór parte das mulheres tanto caso faz, sem o qual os homens são insipidos androidas para ellas...

Mas foi precisamente por não possuil-o, que Filena, e Esther o destinguiram tão bem, uma amando-o com esse primeiro amor, que Deos soprou no coração de Eva, quando por um milagre operado em favor do primeiro homem, esta se achou a seu lado; a outra, votando-lhe a mais

perfeita amizade; amizade sublime, celeste, que em balde se procura encontrar na terra em outro, que não seja o coração da mulher!

IV.

Em quanto na casa da senhora Castro tudo annunciava o movimento de preparativos de nupcias, scenas bem diversas se passavam em duas casas em Lisboa.

— Minha amiga, dizia em uma d'ellas, o doutor Lannes a sua mulher, é forçoso ausentar-me de ti por algum tempo.

A minha estada n'esta capital não se poderia prolongar, sem que a minha vida perigasse. Frustraram-se as esperanças de um partido, a que eu me havia ligado, contra a Rainha, e um dia de demora me póde ser prejudicial... talvez agora mesmo se dê ordem para arrastar-me á uma masmorra, e... Resigna-te... Muita vez me tens ouvido dizer, que o homem politico nada tem de mais sagrado do que o partido, que defende.

— Mas, Lannes, disse Tulia, recorrendo sinceramente esta vez á sua arma favorita—as lagrimas—não era eu o primeiro objecto de teu culto, de teu amor, como tanta vez me juraste?

— Sim, minha cara, em horas de paz a mulher é sempre o primeiro objecto de nossas adorações; mas quando os partidos se chocam, e a Patria ge-

me... o coração do homem deve submetter-se sem hesitar ao dever, que a Patria lhe prescreve, que os partidos exigem.

— Mas, Lannes, tú não és Portuguez, nem tens aqui o partido de Pará, a que te havias ligado.

— O homem livre, Tulia, em toda a parte em que se acha, tem um partido a que pertence : este partido é o, que conspira contra a tyrania dos oppressores da humanidade!..

Em Pará, aqui, em qualquer outro paiz do mundo onde viver, pugnarei sempre pelos direitos do opprimido, e terei em nada a vida se não poder defendel-os.

— E eu, Lannes, eu não sou já nada para ti?

— A esposa de um homem politico deve imitar a do guerreiro, e não assemelhar-se ás fracas, que só teem lagrimas, quando d'ellas se exige coragem. De mais provei-te assaz a minha dedicação, não te tendo deixado em teu paiz natal, quando fui obrigado a alongar-me d'elle...

Sinto, que por teu genio intratavel não tenhas adquirido aqui amigas, cuja sociedade te suavisaria sem duvida a minha ausencia; mas eu espero, que mudes durante ella, e quando esse funesto furor de um indiscreto ciume não te abrazar, tu voltes á sentimentos mais dignos da mulher á quem dei meu nome, mais dignos de teu proprio sexo...

Deixo-te a somma de dez mil cruzados, de que me fez presente a familia Castro, depois do restabelecimento de sua amiga: este dinheiro fica na mão do negociante Perré, de quem o irás recebendo, conforme te aprouver.

Sê mais economica do que tens sido até agora, e a miseria te não assaltará. Eu parto para In-

glaterra, continuou Lannes, com um tom decidido e firme, que Tulia não lhe tinha nunca ouvido, e se lá tiver successo uma empreza, a que me proponho, voltarei aqui; mas senão, conto passar á minha França, onde ficarei algum tempo.

— E nosso filho, Lannes?

— Eu o mandarei buscar para educal-o em França.

— E eu? abandonar-me-has por alguma indigna Franceza! não é assim? exclamou Tulia furiosa, voltando aos seus habituaes accessos de ciume.

— Já não é mais tempo d'esses desvarios, lhe disse com toda a fleugma possivel, seu marido.

Teus indiscretos ciumes, teus grosseiros modos, que nunca pude polir, me fatigaram emfim; tuas explosões nada mais podem sobre um marido n'este caso!

Nada póde a minha paciencia, a minha perseverança junto de ti; não leves agora a mal, que teus furores mais ou menos reconcentrados me tenham tornado assim indifferente.

Nunca me amaste, Tulia; porque a mulher, que ama a seu marido, que cura sómente d'elle, busca proporcionar-lhe a ventura na tranquilidade domestica, que bem sabes ter eu sempre comprado com toda a sorte de humilhações.

Essas palavras eram as lavas do Hecla, que queimavam os ouvidos de Tulia; e seu coração, que até ali se prestára sómente ao gozo delicioso de se ouvir tratar por mulher de um grande medico, sentia agora não ter tirado d'essa posição, em que a Providencia a tinha collocado, todas as vantagens, que a teriam feito uma mulher estimavel, de que impossivel fôra a Lannes separar-se, quaes-

quer que fossem as circumstancias, que á isso o impellissem.

Ella conheceu, porém muito tarde, que:

« Armas ha poderosas, que a mulher
« Deve empregar com animo bastante;
« São a doce bondade, a paciencia,
« A modestia, ternura, a fé constante. »

. . . .

Poucos dias depois, Lannes, provido de certas recommendações, demandava a velha Bretanha...

V.

O pobre negociante do Pará, opprimido de desgostos, e de enfermidade, fazia face n'aquelle mesmo dia, em que cessava o imperio de Tulia, á uma outra tormenta de diverso genero, que sobre sua encanecida cabeça desfechava.

Ha dias, sua filha devorando uma tristeza, que se manifestava pelo máo humor, que lhe era natural, não lhe havia apparecido.

Desde que a fortuna cessára de sorrir-lhe, e elle não pôde mais continuar a ostentar o luxo d'essa filha, unico motivo, que a induzia a mostrar defferencia a seu pae, apenas uma ligeira saudação, lá quando de boa catadura estava, ella dignava-se dirigir-lhe. O santo amor filial, e o profundo respeito, que o deve seguir, e que tanto im-

perio tem no coração dos bons filhos, estavam de todo banidos do coração de Alina, ou antes ella nunca os sentiu, porque seus paes, longe de seguirem o methodo da mãe de Alzira, sopravam pelo contrario essa centelha de vaidade, que desde os mais tenros annos se manifestou no coração de sua filha.

O costume prejudicial, tão geralmente adoptado entre os Brasileiros, de louvarem com exageração as graças das meninas, era com enthusiasmo acolhido no elegante salão do rico negociante do Pará, e Alina, muito infante, não ignorava já que era o primeiro objecto em casa de seus paes, a que se recorria para obter d'elles um favor, ou uma esmola. Esta preponderancia, que sua mãe não sabia, ou não queria apresentar á sua inexperiencia com os competentes esclarecimentos, foi pouco a pouco calando no espirito da pobre menina, a qual acabou por acreditar serem devidos a seus dotes physicos, e talentos, e não á posição de seu pae, os louvores, que constantemente lhe distribuiam. D'aqui, a sorpreza, e o despeito, que mais tarde sentiu, quando despojada da riqueza não recebeu mais no mundo os encomios, nem a consideração, a que se cria com inegaveis direitos, apenas se mostrasse!

D'aqui, o não achar ella mais perfeito encanto nas sociedades, quando se não via apontada de entre as moças, que as compunham!

Quando em Pará, onde a civilisação tão pouco diffundida ainda está por todas as mulheres, ella via uma, que ajustava mal o colete, ou não collocava bem uma flor, era isto para o seu espirito mediocre objecto de inesgotavel causa de divertimento; e sua mais que indiscreta mãe em vez de

dar-lhe uma util lição do nada, que esses exteriores importam para a felicidade da mulher, se aprazía de ouvil-a analysar aquellas, que julgava muito inferiores á sua filha, porque se não sabiam tão bem vestir como ella !...

Se Alina commentava alguma graça, que ouvia uma moça dizer em resposta á, que lhe dirigira algum cavalheiro, sua mãe applaudia o espirito fino, com que o fazia, e no desenvolvimento d'essa idéa a ia iniciando em todos os mysterios da maledicencia, impureza, e dissimulação, que tanto serviram-lhe depois para fazel-a aborrecer no mundo.

Miseravel fraqueza ! aberração dos sagrados deveres de mãe, que passando de geração em geração vae fazendo sempre da sociedade das mulheres um circulo de bellas engraçadas serpes, mordendo-se umas ás outras atravez das flores que a belleza do espirito, ou a consideração sobre ellas espalham, em vez de apresentarem no mundo civilisado o primeiro quadro, symbolo da união, caminhando todas de commum acordo ao nobre fim de fazerem a felicidade do homem, tornando-o melhor com o exemplo de sublimes virtudes, á cujo imperio ainda o mais dissoluto, não poderia deixar de curvar-se.

VI.

—Que tem Alina, que a não vejo ha dias? perguntava Fernando a sua mulher, de pessimo humor depois da noite do baile em casa da senhora Castro.

—Não sei, lhe respondeu ella com máo modo; um pae, que não cuidou do futuro de sua filha, casando-a em quanto teve o, que sómente vale no mundo, não se deve inquietar com o estado d'esta actualmente.

— Não accrescenteis os meus desgostos, Ada, com uma semelhante reprehensão, que, muito bem sabeis, eu não mereço! No tempo de minha prosperidade, quando podia ter procurado a nossa filha um estabelecimento vantajoso, lembrae-vos, que me dizieis, que nada havia no Pará, que a merecesse, excepto o doutor Olintho, apoz o qual muito tempo correram vossas vistas; mas que, amando a filha do meu amigo Aurelio, com quem sabemos casou depois, jámais foi sensivel aos encantos de nossa filha... Sabeis tambem que, levada d'esta esperança, desdenhastes o filho do coronel Ildefonso, que parecia ter vistas sobre a mão de Alina....

Deslumbradas de uma posição, que tantos exemplos teem mostrado ser ephemera, vós ambas corrieis, como embriagadas por ella, apez uma felicidade, que nunca podestes achar, porque esta só se encontra em nossa propria consciencia, e na grande maxima da nossa amiga das margens do Tocantins: —Contentemo-nos com a posição, em que aprouve a Deos collocar-nos—.

Fernando tinha tocado no ponto para o qual convergiam todos os odios de Alina e de sua mãe, por que era d'elle, que nasciam agora todas as dores, que ralavam o seu coração,—a destruição de suas esperanças....

Vós me fallaes ainda d'essa detestavel creatura! ella, que procura anniquillar por toda a parte o

germen da felicidade de minha filha, encadeando todos os corações, e attrahindo todos os suffragios para seus filhos, porque ella diz, que *já não vive para si*. Porém breve uma mão de ferro cahirá sobre ella, e a esmagará...

Fernando, abattido pela idade, e desgostos que ha longo tempo o opprimiam, e vendo que nada conseguiria n'aquelle coração endurecido pela mallograda esperança, que o seu indomavel orgulho nutrira, não oppôz, como em outras muitas vezes, cousa alguma á colera de sua mulher contr'a, que as havia protegido em horas tão afflictivas; e ella continuou:

—Não posso, não quero mais ouvir fallar n'essa creatura; ella attrahiu para sua Filena o moço, que eu havia mais distinguido em Lisboa, e que desejava dar a minha filha, para o que procurei frequentar, no principio de minha estada aqui, as reuniões, onde sabia que elle se apresentava; e, valendo-se agora do ascendente que tem sabido adquirir sobre o espirito d'essa velha Castro, e de seu filho, indigno rebelde do Pará, Portuguez *abrasileirado*, trata de unir a sua unica herdeira á esse bello Americano, de quem se diz mãe, e inutilisa assim a conquista, que de seu coração podiam fazer as graças sympathicas de minha filha, que o ama com extrema paixão...

Esta ultima palavra havia escapado involuntariamente dos labios de Ada... seu marido sorriu-se ouvindo-a...

Era ainda aquelle extremo orgulho, que havia sempre dirigido sua mulher, o, que lhe fazia conceber tão louco projecto.

— Como! lhe disse elle com a piedade, que lhe

inspirava uma tal pretenção de sua mulher; como podestes vós crer, que esses dous moços, que segundo a opinião geral possuem, além das mais brilhantes qualidades, um apurado gosto do sublime, uma circumspecção ácima de sua idade, podessem fazer recair sobre nosso filho a escolha da companheira de sua vida?! Como...

— Não continueis, bradou furiosamente sua mulher, não continueis uma asserção, que degrada minha filha... Ah! ella merecia ter outro pae, assim como sua mãe, outro marido...

Mulher louca, lhe disse Fernando, sahindo afinal de sua apathica bondade pelo sensivel golpe que Ada acabava de desfechar sobre sua dignidade de homem! entra em ti mesma, e reconhece a mão, que pune a tua misera vaidade, a mão do infortunio, que cahiu tambem sobre mim, por ter-te unido á minha sorte...

Tua reprehensivel conducta... não córes, porque eu não quero fallar de faltas, que perdoei... mas das que tens aqui commettido, e feito tua filha commetter; tua filha, á quem ministras em tua conducta para comigo o mais prejudicial exemplo... Velho, abattido, desgostoso, e muita vez doente, tú me tens com ella deixado, para dar espectaculo perante aquelles, que conhecendo minha posição, devem com justiça tornar-se vossos acerrimos censores. « Vêde a mulher, e a filha do negociante fallido do Pará, dirão elles, percorrendo os bailes, e lugares publicos, sem que nada denuncie n'ellas sua pobreza... Seu chefe é sem duvida um velhaco, ou um... »

Não ouso acabar, accrescentou Fernando: meus labios recusam proferir o epitheto, que em verdade

merece o fraco chefe de familia, que a deixa correr assim sem elle por toda a parte, offerecendo a todos, que conhecem a sua historia de desharmonia domestica, ou de uma vergonhosa harmonia... um triste exemplo.

Se, em vez de percorrer sem mim esses lugares, tú te houveras occupado no retiro, como mãe judiciosa, em fazer tua filha compenetrar-se dos sentimentos filiaes, e da conducta, que uma moça modesta deve ter, quando vê seus paes á braços com a má fortuna, certo que a não verias agora loucamente apaixonada, como dizes.

Ainda não é tudo... maiores males te aguardam, males que tú mereces, e que eu não testemunharei já, porque espero, que Deos me chame breve ao seu seio.

Mas reflecte um dia, se capaz fores jámais de reflexão! no que fui, para ti, e no que para mim tens sido...

O infeliz Fernando, tendo acabado de pronunciar estas palavras, deixou sua mulher...

Esta, confusa um momento, achou bem de pressa junto de Alina, todo o fel que constantemente com ella vertia contra seu marido...

CAPITULO SEPTIMO.

I.

— Mal pensaes, minha querida mãe, na agradavel sorpreza que ides ter, disse Henrique a Esther, entrando no gabinete desta, onde Filena e Alzira ouviam com recolhimento as instrucções que lhes ella dava para o novo estado, a que ambas iam passar.

— Depois da sorpreza, que me foi offerecida com a tua feliz apparição, meu querido filho, nenhuma ha, que possa abalar-me tão poderosamente; entretanto muito prazer sentiria, se visse aqui alguns dos meus pobres indigenas do Pará, para que tú conhecesses ao menos alguns d'aquelles indios, que tanto amaram tua mãe.

— Oh! sim, isto me causaria tambem grande prazer; e mesmo eu pretendo procurar conhecer esse povo, para o que mais tarde farei uma viagem ao seu paiz, não sómente para vel-os, mas para percorrer os lugares, que por tanto tempo vos possuiram, e que assignalastes com vossas sublimes bondades, e intrepidez. Muita vez tenho-me já representado o extremo prazer d'esses simples habitantes das florestas, tornando a vêr a sua bem-

feitora, e sua sorpreza vendo-a seguida por um joven militar, o qual lhes testemunhará como vós, que um branco póde ser sinceramente amigo d'elles.

Os olhos de Esther encheram-se de doces lagrimas, ouvindo assim fallar seu filho!

Aquelle projecto de deixar, ainda que por algum tempo, as commodidades, e os prazeres, que no mundo civilisado offerecem a riqueza, e a consideração, para ir entre as matas do Pará vêr, e entreter-se com os seus indigenas, pareceu-lhe de uma tão sublime simplicidade, de uma caridade, e filial amor tão singularmente terno, que sua alma sentiu-se profundamente commovida!

— Meu doce amigo, lhe disse ella abraçando-o, tocam-me, e altamente aprecio teus sentimentos... Um outro motivo não menos sagrado, e de que estou certa não fallaste para não trazeres n'este momento, uma dolorosa recordação á minha querida Alzira, muita parte tem n'este projecto teu: elle será tão digno do esposo de Alzira, como do filho de Esther.

— Sim, minha respeitavel amiga, disse timidamente aquella, nós oraremos juntas sobre a terra, que occulta os restos de minha infeliz mãe, e minha dôr provará a essa sombra querida, que sua filha sob a vossa direcção não se tem deslizado da senda, que lhe ella havia traçado em sua mais tenra infancia.

Tristes lagrimas banharam suas córadas e bellas faces.

O sentimento, que lh'as fazia verter, communicou-se áquelles, que tanto a amavam... E um mo-

mento de profunda melancolia seguiu-se a esse tocante entretenimento...

Elle foi interrompido pela mãe de Henrique, que perguntou emfim a seu filho, qual era a sorpreza de que lhe fallára.

— Um moço Brasileiro, que, disse-me, vive n'esta capital, e á quem tenho por vezes encontrado perto de nossa casa, em cujas immediações parece, que mora, veio ha pouco entregar-me esta carta, e Henrique apresentou uma carta a sua mãe, e esta pequena caixa, contendo flores feitas em Santa Catharina, e que trouxera para vós uma familia emigrada da provincia de S. Pedro do Sul, que por ali passou, e fôra hospedada na mesma casa, onde estivestes depois do nosso infeliz naufragio.

— A boa D. Alberta! exclamáram ao mesmo tempo Esther, e Filena; ah! porque não demoraste esse portador, meu filho? accrescentou a primeira, desejava interrogal-o a respeito d'essa boa gente, que, como te hei contado, tantos cuidados distribuiu comigo, quando consternada aportei á suas praias.

— Apesar de minhas instancias para que elle esperasse, que vos eu viesse chamar, não quiz fazel-o, e despediu-se deixando-me o numero da casa, onde está a familia, que vos trouxe de Santa Catharina estas encommendas.

— Nós a iremos visitar, meu amigo, lhe disse sua mãe; é preciso provar a minha gratidão a essa excellente alma, que ali me acolheu com tanta bondade, supportando-me quando a dor de tua perda havia suspendido as funcções de minha razão! Mas como soube ella de minha existencia em Lisboa?

— A minha felicidade não é mais um problema no Rio de Janeiro, minha querida mãe, ainda ha pouco recebi cartas de um official de marinha, com quem ali contrahi amizade, em que me felicitava pelo nosso milagroso encontro.

Sem duvida a mesma noticia tinha chegado a Santa Catharina, e essa familia apressou-se de provar-vos, como era natural, que conserva a lembrança do planeta, que um momento brilhou no céo do seu paiz!

II.

Aquella carta, que parecia ter sido aberta, era effectivamente de D. Alberta, mulher recommendavel pelas suas excellentes bondades, e a qual tinha dado hospitalidade a Esther, quando em uma lancha aportára com Filena a uma praia nas immediações de Nossa Senhora do Desterro.

« Senhora, dizia ella a Esther, depois de longo espasso que tem decorrido, sem que uma lettra vossa tenha vindo suavisar a saudade, que vós, e vossa amavel filha nos deixastes, sem que nenhuma noticia de vossa pessoa nos tivesse sido transmittida, acabamos de saber com grande satisfação, que viveis feliz em Lisboa, onde tem-se sabido fazer justiça ao alto merecimento dos dous anjos, que tivemos a ventura de possuir alguns dias entre nós, e cuja lembrança ficou para sempre gravada em nossos corações. »

« Deos ouviu afinal os votos, que todos aqui dirigiamos incessantemente por vossa felicidade, pois que vos fez achar o filho querido, por quem tanto choraveis, crendo-o sepultado nas ondas: mil graças lhe sejam pois dadas! ! »

«Ainda as lagrimas nos assomam nos olhos, quando recordamos essa triste manhã, que grossas nuvens obscureciam, e o mar agitado aïnda pela tormenta, que acabava de despedaçar o vosso navio, lançou sobre nossas praias o fragil batel d'onde com vossa filha saltastes, como desvairada da dôr, que esmagava vossa alma! »

« Vossas roupas molhadas, vossos longos cabellos desgrenhados, e toda a vossa physionomia em desordem, vós torcieis, ora em desespero as mãos, ora as erguieis supplicantes para o céo gritando por vosso filho, pedindo a *todos que vol-o restituissem!* »

« Ah! só a ventura, que Deos vos offerece hoje, é tão immensa, como foi aquelle desespero! Sómente ella podia indemnisar-vos de tão profunda dor! »

« Sentimos não poder testemunhar a vossa ventura, mas, eu e toda minha familia pedimos a Deos, que vos prolongue o gozo della inumeras vezes mais, do que foi o espaço de tempo, que soffrestes longe d'esse tão chorado filho! »

« Para Lisboa dirige-se uma familia do Rio Grande do Sul, que emigrou para aqui ha tempos, e que muito relacionada com a do Silvestre, que para ahi foi, ha alguns annos, determinou-se a seguir o seu exemplo. »

« Ella prometteu-me procurar-vos, e fallar-vos de mim algumas vezes.

« Dulce, a joven esposa do senhor Rogerio, é um anjo de doçura; depois da estimavel Filena nada vi ainda de mais puro, de mais innocente encanto! Estou certa, que a amareis como eu, e que fareis o mesmo reparo, que eu fiz vendo-a casada tão joven ainda, e com um homem, que posto me pareça honrado, forma com ella o mais singular contraste! »

« Adeos, senhora, não vos peço, que me escrevaes, porque estou certa, o fareis quando souberdes, que depois de voltardes ao mundo, d'onde por tanto tempo vos fizeram fugir os desgostos, que n'elle supportastes, vossas lettras são aqui esperadas com a maior anciedade. » Vossa amiga abraça-vos de coração, *Alberta.*

Uma lagrima molhou as palpebras da sensivel mãe de Henrique á lembrança d'aquella passagem de sua vida, que uma mão caridosa havia para ella traçado; mas, o quadro da felicidade d'este filho querido, se lhe apresentando em toda a sua plenitude, um sorriso lhe roçou os labios, e ella ouviu com prazer o quadro por elle delineado de um lisongeiro futuro, que os esperava, dizia elle, com a segurança, que dá o primeiro amor na idade das illusões!

III.

Eugenio de Castro, veio interromper o curso d'aquellas idéas, offerecendo ao interessante grupo, que as ouvia, outras não menos prasenteiras.

— Venho consultar com vosco, senhora, disse

elle a Esther, sobre as minhas disposições para as nupcias de nossos filhos. Minha mãe deseja, que ellas tenham lugar em a nossa quinta de Bemfica, afim de possuirmos n'esse dia a nossa parenta, a baroneza de C., que vive d'ali a poucos passos, e a quem um incommodo de saude priva de vir á cidade.

Em consequencia, mandei tudo preparar em nossa casa para receber-nos n'esse dia.

O tempo é magnifico, e o risonho espectaculo da natureza muito deve cooperar para tornar esse acto mais pomposo, e duplicadamente tocante, á vista da sua mais enthusiasta admiradora!

Filena sahiu do gabinete para dar algumas ordens, de que sua mãe a tinha incumbido, e Alzira, cuja extrema modestia soffria, ouvindo aquellas disposições para o seu casamento, não imitando as que se aprazem em não sómente ouvil-as, mas até entram impudentemente em seus menores departimentos, pediu licença a seu pae, deu um beijo em Esther, e seguiu a sua cara amiga.

— São dous anjos baixados á terra para consolar-nos na vida, disse Eugenio de Castro, olhando para Esther, e seu filho!

—Sim, exclamou a primeira, e possam aquelles, a quem ambas estam destinadas, apreciar em todo o seu valor o inestimavel thesouro, que lhes confiamos!

— Henrique, tomando a mão de seu amigo, a levou ao coração: escutae suas palpitações, lhe disse elle, não vos dizem ellas, que o filho de Esther nada olvidará para provar-vos, que será sempre digno da preferencia, que lhe déstes, e das es-

peranças, que em mim tem depositado a mais terna das mães?!

Eugenio abraçou seu joven amigo com uma effusão toda paterna, e declarou tanto a elle, como a sua mãe, que só esperava a conclusão d'esse casamento para ir viajar.

— Amo o movimento, meus amigos, e a perda de minha infeliz esposa torna insupportavel a minha vivenda, quer aqui, quer no Brasil. A politica me desgostou dos homens. Conheci de muito perto, quanto esse fanatismo os desnatura.

A gratidão, a amizade, tudo quanto na terra ha de mais sagrado, é por elles tido em nada, quando este furor os impelle!

Embotam-se-lhes no coração os mais doces sentimentos da natureza; a ambição é o unico, que lhe aponta o norte tempestuoso de suas paixões politicas! O homem politico associa em seu coração a ambição, e a indifferença.

Em quanto uma lhe aplaina, e vence as difficuldades, que se lhe antolham em sua marcha, a outra lhe desembaraça friamente o caminho dos despojos das victimas, que apoz si vae deixando!

Fui homem politico sem ser indifferente; liguei-me a um partido, que se chama revolucionario, com o fim unico de defender os direitos da humanidade opprimida, e não de fazer valer os meus proprios. E por isso em vez dos titulos e das honras, gemi em profunda masmorra, soffri a mais inaudita perseguição, depois de ter sido barbaramente arrancado ao que tinha de mais caro sobre a terra!

IV.

Eu acabava apenas os meus estudos na escola naval, quando a morte de um tio meu, unico irmão de minha mãe, fez-me emprehender a viagem do Brasil, onde elle ha algum tempo vivia, de maneira singularmente estranha sem mais dar-nos noticias suas.

Constou-nos, que tendo-se involvido na revolução de 1817, correspondendo-se secretamente com um dos seus chefes Domingos José Martins, foi preso, e ia ser deportado, quando sucumbiu á dor da separação de uma joven, descendente de uma casa illustre de Portugal, a quem amava extremosamente, e com quem diziam algumas pessoas ter-se casado na vespera de sua prisão. Esse casamento foi porém uma burla, ou um mysterio, porque, chegando ao Rio de Janeiro, asseveráram-me, que a mesma joven negára tel-o desposado, e que depois de algum tempo se retirou para França.

— O nome de vosso tio? perguntou Esther, com visivel interesse.

— Adolpho Coelho...

— Adolpho Coelho!!.

— Sim, senhora, e não vos admireis de nunca terdes, talvez, aqui ouvido este caro nome. Conheceis a sensibilidade de minha mãe. Sua dor foi tão profunda, quando lhe noticiaram a infausta morte d'esse irmão, que ella adorava, que desde então não pôde mais ouvir pronunciar o seu nome, sem que

se abrissem todas as chagas de seu coração. Mas vós não me pareceis estranha a esse facto, accrescentou Eugenio; natural do Rio de Janeiro, posto vivesseis ha muito tempo d'ali ausente, bem póde ser que tivesseis conhecido a singular pessoa, de quem vos fallo.

— Assaz a conheci, ah! respondeu Esther, fazendo grande esforço por conter a sua emoção...

Conheci essa mulher angelica, unico e digno objecto que occupou o coração de vosso estimavel tio. Sua alma muito soffreu sobre a terra! descança hoje no céo junto do seu querido Adolpho...

— Informae-me pois dos promenores d'esse acontecimento; bem vedes, quanta razão tenho de desejar sabel-os.

— Perdoae, disse Esther, com voz supplicante; nada mais poderei acrescentar sobre este objecto... E' o segredo da amizade jurado sobre o altar do infortunio...

Eugenio era muito delicado para instar, vendo que a amiga de sua familia se constrangia sensivelmente á vista d'aquelle desejo seu.

Tomando pois o fio de sua historia elle continuou:

Cheguei ao Brasil antes da época brilhante da sua Independencia.

O aspecto de um novo paiz tão magnificamente enriquecido pela natureza, de um povo nascente e bravo, que sacudia o jugo de sua metropole para emancipar-se; a vista do digno fundador d'este Imperio como eu nascido n'esta terra, a qual via raivosa desprender-se o mais precioso brilhante de sua corôa; do heroe, que coadjuvando os votos dos Brasileiros, deu-lhes pelo grito magicamente enthu-

siastico, que de seu nobre peito partira nos campos do Ypiranga, uma gloria reservada só para esse povo de ter o primeiro defensor de sua Independencia no principe, que por direito de successão devia constituir-se o mais poderoso obstaculo á suas novas instituições; por todas essas imagens reunidas emfim, que me representavam em um só plano a liberdade revestida de seus mais brilhantes attributos, fui levado a abraçar com todas as veras de um coração novo, e cheio de amor de gloria a causa, a sancta causa dos Brasileiros!

V.

Jurei a sua Independencia, e puz-me ao serviço d'essa nova Nação, que adoptei por patria, e á qual mais estreitamente ligado me achei depois pelos laços, que contrahi com a mãe da minha querida Alzira. Era ella filha unica do capitão de fragata Heitor, e como eu natural de Lisboa, tinha, ainda no berço, passado com sua familia ao Brasil, onde recebeu de sua mãe sob a benigna influencia d'esse clima as lições, de que tão bom uso fez para tornar-me feliz, durante o curto espaço de sua vida, e que solicita procurava transmittir á unica filha de nossa união. Sua perda foi o mais cruel de todos os golpes, com que a Providencia puniu o coração de um filho, que pelo amor, e nova patria adoptada, pareceu ter por muito tempo esquecido a, que lhe déra o ser, e cujo coração materno, vingou-se de

meu esquecimento, acolhendo minha filha com a mais sublime generosidade...

—Dizei tambem a mim, observou Esther já então mais libertada da impressão que recebera, e isto pelo simples serviço de lhe ter trazido essa querida filha.

— Quanto á isso, senhora, retorquio Eugenio, fez ella o que devia a si mesma, porque toda uma vida de dedicação não bastaria para provar o seu reconhecimento á mulher, que teve a coragem de affrontar tantos perigos, expôr-se só ao furor dos elementos para depôr illesa entre seus braços a ultima vergontea de nossa familia; porque a filha que, dizem, meu tio houve d'aquelle casamento mysterioso, contraido outr'ora no Brasil, passando-se com sua mãe para França, ali morreu...

— Muito exageraes o pouco que fiz, senhor, e de que me acho infinitamente recompensada, pela particular estima de vossa mãe, e d'essa cara filha, que como propria amo, tornou Esther contrahindo um suspiro... E não sois vós agora, que fazeis por vosso turno a felicidade de meu Henrique? Sim, não falleis pois mais no que fiz por nossa interessante Alzira, quando a incumbis de espalhar flores sobre o caminho que, n'esta vida de soffrimentos, deve trilhar o filho de meu Adur!

— Pois bem, continuarei a communicar-vos o esboço de minha vida, e os meus projectos futuros. Eu commandava um navio de guerra, quando appareceram os primeiros signaes da rebellião no Pará. Uma molestia violenta, que me tomou de subito, obrigando-me a desembarcar, fui aconselhado depois pelos medicos, para ir convalescer fóra da cidade.

Estavamos então na época da maior perseguição

contra os rebeldes, em cujo numero eram envolvidos os que haviam attrahido as desaffeições, ou os odios de seus inimigos.

A vingança armou-se de seu sanguinolento ferro, e eu vi homens de bem, paes, esposos virtuosos confundidos com os sceleratos, para quem a lei nunca é assaz severa!

Recebi em minha casa algumas d'essas victimas, com as quaes me achava ligado pelos vinculos de amizade. A perseguição, a que as votavam, revoltou a minha razão, e fiel ás leis que puniam o criminoso, eu detestei o despotismo, que abusando do poder que ellas lhes davam, opprimia sem remissão o innocente, á quem a calumnia se aprazia de denunciar, e arrastar á morte, ou ao exterminio. Minha alma respirava na atmosphera da liberdade; eu amava, e queria proteger a sua causa, mas não amava, nem queria proteger a licença, que muita vez se confunde com esse sancto nome. Mas de nada me valeram minhas boas intenções!..

Apenas de todo restabelecido confundiram-me com a escoria do partido, que se ali perseguia encarniçadamente; e eu, cedendo ás instancias de Arminda demandava com ella, e minha filha o Alto Amasonas, até que se acalmasse a efervescencia da perseguição, que em Belém fazia com extremo rigor o general A. não sómente aos rebeldes, mas á todos aquelles, que como elle se não votavam com igual sanha contra esses desgraçados, quando o coronel Ildefonso, homem, cuja vida duas vezes salvei, denunciou-me...

Vós sabeis o resto...

VI.

Os monstros privaram-me da triste consolação de recolher o derradeiro suspiro de minha esposa, receber seu ultimo adeos n'aquella aldeia, onde pela ultima vez, apertei-a em meus braços!..

O despotismo seguido de seu sanguinario cortejo, pôz entre mim e ella, a barreira da força, as muralhas de uma fortaleza, um espaço infinito a minha saudade!

. . . .

Mas essa aldeia, onde a deixei, está constantemente representada em minha imaginação... Seus olhares de moribunda me seguem por toda a parte... Seus gemidos, seus gritos sumidos nos paroxismos da morte, que pezava já sobre seu peito, empurrando-a para dentro do humbral da Eternidade!... troam ainda a meus ouvidos!...

E eu gostava, no mar, da tempestade, porque o seu roncar me levava, por instantes, esse lugubre som dos gritos do desespero á borda do tumulo...

E no calor de uma peleja, eu amava o sibilar das balas, o lamento, escapando-se dos peitos semi-vivos ao pronunciarem seus labios n'esse momento final, o nome de uma mãe, de uma esposa, ou de uma amante... porque esse funebre troar, essa desordem, essa dor... atenuavam minha dor, e a lembrança dos queixumes de minha filha vendo-me por entre os ferozes soldados, que á força me levavam para longe d'ella!

. . . .

Hoje as graças, a ternura d'esta filha querida, seu espirito, que vos aprouve cultivar, ávista de minha velha, e excellente mãe, e a sociedade de meus amigos teem derramado doces consolações em minha alma ulcerada, mas não conseguido cural-a...

Amo-vos a todos, meus amigos, com todas as forças de meu coração; mas n'esta felicidade domestica, cuja imagem me offereceis cada dia sob um aspecto sempre novo, e sempre attractivo, alguma cousa falta a este pobre coração, que não tem envelhecido como o meu involucro. Falta-me a minha Arminda!. Foi viajando forçadamente que a perdi, viajando por gosto, parecer-me-ha encontral-a em qualquer aldêa, que descobrir...

Estou pois resolvido a pôr em pratica este projecto meu, apenas assegure a felicidade de minha filha.

Uma só cousa me reteria em Lisboa, ou em qualquer outra parte, onde ella estivesse, defendel-a, ou protegel-a; mas póde ella precisar de um defensor, quando fôr esposa de Henrique? de protecção, quando tem a seu lado a mulher sublime, que a soube proteger em hora tão tremenda?

Não, de certo; e a coragem, que arreda de mim a cruel melancolia, depois que tive a consolação de tornar a ver minha mãe, e minha filha, e de perto apreciei as, que hoje olho como membros de minha famlia, vae pouco a pouco diminuindo, e sinto, que esta melancolia seria para vós, que tanto vos interessaes por mim, um espectaculo capaz de azedar vossos prazeres, em vez de augmental-os como eu quizera sempre fazer.

Não fallo com vosco, senhora, continuou Eugenio, olhando para Esther. Sei, que aquelles, que

como vós beberam pela taça da desgraça, não os fatiga nunca a presença dos infelizes. Pelo contrario, sua sociedade é a unica que apraz a nossos corações, chorar com elles o unico entretenimento, que preferimos á solidão.

—Meu estimavel amigo, lhe disse com tom de terna reprehensão Henrique, vós sabeis, que fui muito tempo infeliz, e que a ventura de que hoje gozo, não vos dá direito a me crerdes exceptuado do numero dos que acolheram vossa justa saudade com a solicitude, e attenções de um coração amigo. Não, vós nos não deixareis, porque assim diminuirieis a nossa felicidade. Aquelle, que ás lagrimas de um esposo infeliz tanta vez uniu as de um filho desgraçado, não saberá sem vós ser completamente venturoso, inda mesmo quando em torno de si tudo lhe annuncia a ventura.

Eugenio estava commovido escutando o seu joven amigo; sua eloquencia facil, porque era manada do coração, exercia sobre elle toda a sua magia. O moço tirou bom agouro do silencio do digno pae de Alzira.

Esther porém, conhecendo por experiencia estes differentes abalos do coração esmagado pela ferrea mão da dor, e certa, de que os diversos periodos porque os faz passar sua sensibilidade, o commovem profundamente, sem com tudo fazerem-no recuar de sua direcção ao ponto para o qual convergem todas as suas esperanças — a eternidade; onde espera reunir-se á sua metade, não partilhou o pensamento de seu filho, e crêo, que com effeito sómente viajando, Eugenio poderia achar, não o repouso, e menos a consolação, que de sua alma fugira, mas uma distracção mesmo no procurar sempre, no já-

mais achar essa aldêa, esse campo, essa lousa, que occultára tantas virtudes, tanto amor, tanta felicidade!.. uma vida... ou antes muitas vidas em uma só vida...

Não sabia ella mesma, que nada nos consola no mundo, quando no mundo perdemos aquillo que elle não póde duas vezes dar?!

Não chorava ella ainda o seu querido Adur, depois de a seus pés ter visto prostrado quanto o mundo présa, quanto n'elle mais seduz, amor, belleza, consideração, e fortuna?!

E no meio de tudo isso, seu coração não sentia o vacuo immenso, que nada podia preencher. Não devia exclamar muita vez como o fabuloso Midas: « Para que me serve tanto ouro, se no meio d'elle a sêde me devora?! »

VII.

Assim era, e com tudo a vida se lhe tornava agora cara, ella desejava prolongal-a, e não teria como Eugenio forças para separar-se d'este filho tão amado, e d'esta Filena que lhe era cada vez mais cara.

Porque essa differença?

E', que o coração da mulher, creatura, que dizem fraca, tem em si forças, que o homem lhe não póde disputar.

O que é a coragem do guerreiro entre as falanges inimigas, e a, que sustenta o intrepido nauta no meio das borrascas, comparada com a da sensivel e

debil Eponina, escapando-se de Roma no meio da noite, carregada do precioso peso dos dous filhinhos, que acabava de dar á luz, para correr aos braços do infeliz esposo, occulto em lugubre subterraneo, onde procurava subtrahir-se á vingança de Vespasiano? e a da terna Antigona, affrontando a morte para arrancar do campo inimigo o cadaver do seu querido irmão Polynice, o qual a havia conjurado de o sepultar?

Ella não ignorava que, desobedecendo aos magistrados, que prohibiram, sob pena de morte, render as ultimas honras aos que haviam pegado em armas contra a patria, pereceria de fome em uma cova; e todavia, a catadura de tal barbaridade, não reteve seus passos.

Essa coragem, que a sêde da vingança, o furor das batalhas, e a ambição das riquezas acendem no coração do homem, póde equiparar-se á resolução da timida Edisse, mulher do poderoso Assuero, rei da Persia, affrontando a lei, que condemnava á morte, sem exclusão de ninguem, todo aquelle, que penetrasse na sala exterior do palacio sem ordem expressa do monarcha, dirigiu-se ali para obter a revogação da sentença de Aman, grande senhor do reino, de exterminio para todos os Judeos, que existiam no imperio Persa? E approximando-nos mais do nosso seculo, será por ventura a coragem do guerreiro superior á de tantas outras mulheres, que teem dado provas de extraordinaria energia, e dedicação, a respeito de quanto lhes é caro, como entre outras, essa madame Lefort, na revolução franceza em um dos departamentos do Oeste, quando tremendo por seu marido encarcerado, como conspirador, comprou a licença de o ver, e obtendo d'elle

que se escapasse com os trages que lhe ella levára, ficou em seu lugar na prisão, e quando no dia seguinte o representante lhe perguntou em tom de ameaça, o que ella tinha feito? — O meu dever, lhes respondeu; faze tu o teu.

A mulher pois, encontrando em seu coração amante todos esses recursos de força, sabe tambem subjugar n'elle o abutre da saudade, que o devora, assassinando todas as suas esperanças apenas nascidas da imaginação, e impôr diques ao desespero, que a chama á morte, ou ao isolamento afim de permanecer junto d'aquelles, que teem precisão de seus cuidados, de sua presença para serem felizes!

Só a mulher conhece esse ultimo eloquente brado do coração, que junto ao tumulo do que ama, lhe ordena, que viva para seus filhos!

Sómente ella discute lá n'esse momento de agonia, em que perdida toda esperança de felicidade pelo desapparecimento do ser á quem a vida tinha prendido com todos os seus encantos, sua alma como que se anniquilla, e o corpo em abandono, volta pelas leis da natureza á terra d'onde sahira!

Esther havia escutado essa voz... E permanecendo depois fiel á sua dedicação ao bem dos outros, sentia agora doces consolações na companhia de seu filho, cercada de Filena, e dos que de dia em dia adquiriam novos direitos a sua estima, e gratidão.

Comprehendendo pois o sentimento, que dirigia o pae de Alzira n'aquelle projecto de fugir do mundo, no mundo vivendo, ella não quizera, nem poderia imital-o.

VIII.

No dia seguinte, depois d'aquelle entretenimento entre Eugenio de Castro, Esther e seu filho, estes dous ultimos se dirigiam a visitar a familia recem-chegada de Santa Catharina, de cuja casa lhe tinha deixado o numero, o portador que lhe levára a carta.

Esta casa era sita no bairro de **. Entrando n'ella ambos conheceram, pela desordem em que tudo ali estava, ter muito antecipado sua visita, mas o desejo, que Esther tinha de lhe offerecer seus serviços no lugar onde essas pessoas eram hospedes, e de entreter-se com ellas ácerca de quem tão benevolamente a tinha acolhido outr'ora, motivou o esquecimento de uma etiqueta, que foi facil de escusar.

—Desculpai-nos, senhora, disse uma velha mulher que veio ao encontro de Esther, seguida de uma joven, que parecia neta sua, o desarranjo em que vos recebemos; temos lisongeiras noticias de vossa extrema indulgencia e contamos com ella.

Muito pesar terá meu filho quando souber, que viestes em sua ausencia, continuou, dirigindo-se sempre a Esther, e que foi assim privado de receber pessoalmente a honra de vossa visita.

— Teremos muitas occasiões de vermo-nos, senhora, lhe respondeu a mãe de Henrique, e muito me lisongeio de relacionar-me agora com uma familia, que viu paizes, e pessoas, que tanto amei, e de quem peço-vos me informeis minuciosamente,

ainda que, sei, estivesseis em Santa Catharina de passagem, vindo do Rio Grande, d'onde sem duvida sois natural.

— Não, eu nasci aqui em Lisboa, e fui para o Brasil quando foi o rei o senhor D. João VI; vivi alguns annos no vosso Rio de Janeiro, d'onde conservo agradaveis recordações! Testemunhei todas as brilhantes festas reaes, que se ali celebraram, o regosijo de um povo nascente vendo transportadas para o meio d'elle o seu soberano, e a sua pomposa côrte. Depois dos mais felizes annos de minha vida ali passados, um golpe cruel veio porém ferir-me, roubando-me com meu marido todo o bello apparato de uma posição lisongeira.

O infernal estandarte da revolta contra o nosso rei levantado em Pernambuco por essa infame raça de patriotas... fez para ali marchar Luiz do Rego com uma grande divisão. Meu marido foi comprehendido n'ella, e lá morreu...

A physionomia de Henrique contrahiu-se, e olhando para sua mãe, admirou a serenidade angelica que reinava em seu rosto, quando ouvia tratar tão grosseira, e ousadamente compatriotas, e mesmo parentes seus, incluidos na raça de que fallava aquella, a quem tinham vindo visitar.

— Tendes razão em vos revoltardes contra um acontecimento, que occasionou a perda de vosso esposo, senhora, lhe disse Esther com evangelica prudencia; e por isso mesmo que sabeis quão dolorosa é a perda de um tal bem, deveis com a vossa lamentar tantas infelizes esposas, mães, e filhas, que viram aquelles que amavam subir ao patibulo n'esse mesmo Pernambuco, que com tanto horror recordaes, e...

— Ali expiarem seus crimes, disse com acrimonia a velha interrompendo Esther. Se o rei não tivesse perdoado a tantos outros, e continuasse a fazer trabalhar a forca, como em Inglaterra depois da reintegração do herdeiro do throno Carlos II, não se teria visto depois a revolução de vinte e quatro, e a tal republica do equador, em que tanto figura um celebre senhor Manoel de Carvalho, o qual, depois de comprometter tanta gente, pôz-se ao fresco para os Estados-Unidos, d'onde mais tarde voltou, e lá se acha, dizem, sentado no vosso senado! heim? Quem me dera cá o poder! eu teria esmagado toda essa geração de patriotas, liberaes...

— Apiedae-vos um pouco do Brasil, senhora, tornou a mãe de Henrique, em quanto este sentia que fosse uma mulher quem assim fallasse; não o queiraes ver reduzido ás suas vastas florestas, seus soberbos rios, e ricas mas então inuteis minas que encerra!

— Pois como! todos os Brasileiros são patriotas, e liberaes?

— Certamente.

— Mas tende a bondade de entreter-me da minha cara D. Alberta, de quem me trouxestes a carta e flores que hontem recebi. Ella diz-me, que vós a communicastes em Santa Catharina, e (desculpae-me a franqueza) vindo offerecer-vos os meus serviços, eu exultava de prazer á lembrança de ver uma pessoa que me fallasse minuciosamente da excellente creatura, que tantas bondades comigo distribuiu outr'ora.

— Sim, disse a velha mulher, como sahindo de uma abstração que lhe absorvêra o pensamento; conheci D. Alberta quando ultimamente estive em

Nossa Senhora do Desterro, voltando do Rio Grande, para onde fui viver com meu filho, que ali casou-se com a senhora, e ella indicou a joven, que tinha parecido a Esther ser neta sua.

IX.

Meu filho foi um dos officiaes que fez a guerra do Sul com o general marquez de Barbacena. Tendo obtido depois a sua demissão, comprou uma estancia nas immediações do Jaguarão, onde viviamos na mais perfeita felicidade, até que começou a revolução de vinte de setembro, seguida da republiqueta de Piratinim, que os demonios a levem, porque nos fez perder tudo quanto ali tinhamos ; e meu filho não podendo mais viver em um paiz, onde se agarravam os homens aqui nascidos, applicava-se-lhes nas mãos os bolos, que bem se queria, obrigando-os depois a passarem d'isso um recibo , resolveu de subito deixal-o, apezar das perdas que soffremos, e voltámos a Portugal d'onde viviamos ausentes, ha muitos annos. Que vos parece a invenção dos taes Rio-Grandenses de fazerem passar recibo aos que levavam palmatoadas ? !

— Indigna até mesmo da plebe d'esse povo, senhora, respondeu Esther, sem duvida um dos mais hospitaleiros de todo o Brasil.

— E tambem um dos mais selvagens ; patriotas todos, porque são Brasileiros, não é assim ?

N'esse momento visivel signal de impaciencia, e colera assomou á physionomia de Henrique.

Sua mãe o percebeu , e acalmando o nobre re-

sentimento de seu filho com um d'aquelles olhares que sobre elle grande imperio tinham :

— Sois demasiadamente severa para com os meus concidadãos, disse, dirigindo-se á desabrida realista, alma toda Portugueza, despida do manto da dissimulação, ou da rara bondade com que algumas abraçaram a causa da emancipação dos seus outr'ora colonos.

Este furor de partido pareceu-me sempre desnaturar o nosso sexo, cujo coração deve ser o sanctuario da bondade, o attributo de todas as virtudes baseadas n'aquella.

A moça, que até então tinha sido muda espectadora d'esse entretenimento, disse a Esther com ingenua graça : «desculpae minha mãe, senhora, ella ama-me muito para que possa aborrecer os Brasileiros, de cuja familia faço parte : a morte de seu marido, e depois a perda, que soffreu seu filho, azedaram um pouco seu caracter, mas seu coração é excellente,

— Creio-o, tornou a mãe de Henrique estendendo a mão para a moça, e quando assim não fosse, bastar-lhe-hia ouvir o som d'esta voz angelica, que tão dignamente se exprime em seu favor, para que seu resentimento contra os Brasileiros se acalmasse.

— Dulce tem razão, disse a velha Portugueza, como que ferida por um pensamento, que se lhe despertava agora; e sómente ella poderá obter-me o perdão da immensa falta, que uma dolorosa recordação de meus passados desgostos, fez-me commetter com aquella, que tão generosamente veio visitar-nos, fallando-lhe com tanta acrimonia dos seus compatriotas.

Poderei lisongear-me, continuou, de obter o per-

dão, que vos peço, por via de minha filha, cuja influencia vejo ter já exercido sobre o vosso espirito a sua costumada magia?

— Mas como! eu nada tenho, que perdoar-vos, lhe respondeu com doçura Esther; o que dissestes fere igualmente a lei, que Deos tem gravado no fundo d'alma de cada uma de nós. « Não desejemos aos outros aquillo, que não queremos para nós. »

Esta lei geral deve achar maior echo no coração da mulher, de cujo genero fez Deos a caridade.

— Esqueçamos pois ambas a minha aberração momentanea d'essa lei, e comecemos a ser de hoje amigas; eu vos venerava já pelo retrato, que de vós me havia feito a boa senhora D. Alberta, e a paciencia com que soffrestes, ha pouco, a minha desarrazoada recepção, dá-me de vós a mais alta idéa.

Este joven militar é sem duvida vosso filho, que tivestes, dizem, a felicidade de encontrar depois de dez annos.

Sua physionomia não parece indicar a mesma favoravel disposição, que tendes para comigo; e entretanto não lhe acho muita razão, porque disseram-me, que já não é Brasileiro, tendo-se feito Americano do Norte.

— Permitti-me, senhora, observou Henrique com dignidade, que vos diga, que o filho de Esther nunca será indifferente quando se tratar da causa dos Brasileiros, e que sómente de uma mulher elle ouvirá a lingoagem, que ha pouco tivestes a respeito d'essa nação.

— Bravo! exclamou a sogra de Dulce, é pois o vestido quem me subtrahe agora a um duello!

Esther olhou significativamente para seu filho, e interrompeu a indiscreta hilaridade d'aquella mu-

lher offerecendo-lhe de novo os seus serviços, e pedindo a sua nora, que apresentasse seus respeitos, e os de seu filho á seu esposo; e ia a sahir quando um homem alto, magro, de figura sinistra entrou!

— Eis aqui meu filho, disse a velha mulher, e voltando-se para este, eis a senhora Esther, accrescentou, que teve a extrema bondade de vir visitar-nos.

Henrique, e o homem de figura sinistra olharam-se com singular expressão!

Havia n'essas duas physionomias um tão completo contraste, uma significação tão diversa, que ao verem-se ambos deixaram apparecer um movimento da mais estranha, e invencivel repugnancia!

X.

—Tenho a honra de comprimentar-vos, senhora, disse o marido de Dulce, dirigindo-se a Esther, a qual sentindo a mesma repugnancia que seu filho á vista de uma tão antipathica figura, teve todavia mais força do que elle para reprimil-a, e supportar com mais amabilidade a desagradavel impressão, que lhe ella havia produzido.

— Vejo, que estaes prestes a deixar-nos, e sinto não ter ha mais tempo voltado para casa, afim de não privar-me tão cedo da ventura que vos dignastes hoje dar-nos. Sabeis, pois que tendes viajado, quanto os primeiros dias da chegada em um paiz, são perturbados com fastidiosos arranjos de domicilio; e posto que Lisboa seja minha patria natal, eu estava ha tantos annos d'aqui fóra, que quasi

posso dizer-me extranho n'ella, onde já nem um parente encontro, e inda menos amigos.

— Porém, senhor, lhe observou Esther, os Lisbonenses são tão acolhedores dos estrangeiros, que quando mesmo o fosseis aqui, não deixarieis de ser bem acolhido.

— E' verdade, tornou Rogerio, para os verdadeiros estrangeiros, e em particular os Brasileiros, este acolhimento, de que fallaes, é muito pronunciado em Portugal; mas não assim para os renegados como eu, a quem se póde applicar a judiciosa fabula de Esopo : deixei pela vossa a minha patria, aquella repelliu-me, n'esta não poderei gozar das regalias de cidadão Portuguez.

— Mas desculpae-me esta digressão, e dizei-me se estaes de posse de uma carta, e flores, que para vós trouxemos de Santa Catharina.

Os arranjos de minha nova morada privaram-me de ir pessoalmente entregar-vos essas encommendas, de que se quiz encarregar um conhecido vosso, o qual indo a bordo do navio, em que vim, para saber mais cedo noticias do Brasil, o acaso permittiu, que se fallasse em vosso nome designando-se o feliz encontro, que aqui tivestes com o senhor vosso filho, que julgo ser a pessoa que vejo, accrescentou olhando para o joven Henrique.

Esse moço disse-me, que vos conhecia particularmente, e aceitou com prazer essa commissão.

— Não tive a satisfação de ver essa pessoa, que diz conhecer-me; não quiz esperar que meu filho fosse chamar-me. De que parte do Brasil é elle natural ?

— Da provincia do Pará, respondeu o marido de Dulce se dirigindo sempre a Esther.

— De que familia?

— Não lhe perguntei, mas parece ter ella fortuna; porque lhe deu uma excellente educação, que ressumbra em todos os seus actos; de mais é bem feito, e um certo ar de tristeza, que se lhe nota, interessa, no primeiro momento em que se lhe falla.

— Conheço alguns Brasileiros, que aqui vivem em Lisboa, é sem duvida alguma d'elles o, de que fallaes; qual é seu nome?

— Leoncio.

— Leoncio!! Conheci outr'ora uma pessoa, que assim se chamava, mas não era Pará a sua patria, sim a Bahia.

— Pode bem ser, porém elle conhece Pará como se d'ali fosse, e disse-me, que de lá tinha vindo.

— E foi esse mesmo Leoncio, que levou á minha casa a carta de D. Alberta, estaes d'isto bem certo?

— Certissimo, e elle affirmou-me depois, havel-a entregado a vosso proprio filho.

— Pois que! conhece esse moço a meu filho?

— Sim, senhora, e pelos signaes, que d'elle me deu, é sem duvida este senhor, que tenho a honra de aqui vêr com vosco, accrescentou Rogerio, inclinando-se para Henrique, cuja intrepidez militar, se lhe via debuxada na physionomia.

— Talvez ambos nos enganemos, disse Esther com ar pensativo; uma pessoa do mesmo nome, natural do Brasil, e que não tenha visto em Lisboa, occasiona sem duvida esse equivoco.

— E' possivel tornou Rogerio, mudando de tom, e deixando aperceber sómente a Henrique um ligeiro maligno sorriso, que lhe roçára nos pallidos grosseiros labios; e, pois que tivestes a bondade

de vir tão cêdo visitar-nos, permitti-me, que tire d'esta generosa solicitude um bom agouro para as relações, que muito folgo tornem-se intimas entre a vossa e minha familia. Minha mulher, e Rogerio indicou Dulce, é demasiadamente joven, e muito aproveitará com a sociedade de uma pessoa como, me disse D. Alberta, sois vós.

— Agradeço-vos a boa opinião, que vos dignaes formar de mim, senhor; a amizade exagera sempre os seus quadros: mas devo muito á minha amiga por proporcionar-me uma occasião de provar á senhora vossa mãe, que é injusta pronunciando-se contra os meus compatriotas.

— Que? minha mãe! voltaes pois sempre ao vosso antigo resentimento pela perda de meu pae n'aquelle paiz, quando n'elle encontrastes tantas bondades de um povo hospitaleiro, e docil como são os Brasileiros? Desculpae, senhora, continuou Rogerio dirigindo-se depois a Esther, os velhos exprobram sempre com azedume, os que não pensam como elles; minha mãe é muito realista, o foi sempre, e tudo, que lhe parece deslizar-se d'esta senda, não possue, quanto a ella, merecimento algum.

Que quereis? a velhice é assim aferrada á seus prejuizos, impertinente, e...

— Oh! não trateis d'est'arte aquelles, que attingem essa idade tão respeitavel, disse Esther, interrompendo a Rogerio, de quem um olhar feroz, furtivamente lançado sobre a velha mãe, parecera anniquilal-a. Se a velhice, que em si já tantos direitos tem ás nossas defferencias, não possue a circumspecção, o juizo recto, e a indulgencia, que lhe devem ter transmittido a experiencia, e as per-

turbações da mocidade, onde iremos nós encontral-os?

— Sois muito boa, senhora, disse timidamente Dulce, á mãe de Henrique; eu amo-vos já quasi tanto como a boa D. Alberta, que tanta vez me entreteve fallando-me de vós, e da excellente Filena, que muito me tarda conhecer.

— N'isso terá ella grande prazer, respondeu-lhe Esther, e posso garantir-vos de avanço a sua amizade, porque seu coração aprecia, e ama os caracteres ingenuos, e doceis como me parece o vosso.

— A proposito de vossa filha, senhora, interrompeu Rogerio, é verdade que a deveis em muito breve casar com Alfredo de Albuquerque, moço, que dizem, recommendavel pelas raras qualidades de seu coração e espirito? Conheci outr'ora seu pae, que morreu depois de minha ausencia de Lisboa, sempre melancolico pelas recordações de sua primeira esposa, que as boas qualidades da segunda não tiveram jámais, dizem, o poder de apagar. E' uma excellente acquisição, que fazeis, e d'ella vos felicito, assim como pela entrada do senhor vosso filho na familia Castro, conforme é notorio em Lisboa.

Aquelle elogio feito a Alfredo, como que adoçára aos olhos de Esther a physionomia de Rogerio, que tão repugnante lhe parecera, e ella respondeu, confirmando a sua pergunta.

— Quando é pois o dia d'essas felizes nupcias?

— Não o temos ainda fixado, mas muito breve será.

— Sim, que os moços, uma vez apaixonados, não gostam de differir o momento de se unirem ao doce objecto de sua paixão, disse o marido de Dulce, olhando para Henrique, cuja physionomia contra-

hiu-se, e respondeu áquella intempestiva reflexão com o mais austero silencio...

Sua mãe não querendo por mais tempo prolongar uma visita, que via tão desagradavel lhe ser, despediu-se, e um instante depois estavam longe d'aquella athmosphera, que tão pesada, e incommoda parecera a ambos.

XI.

—De que enorme peso me sinto alliviado, minha querida mãe, disse o moço apenas haviam deixado a casa de Rogerio; tinha o coração oppresso sob o tecto, em que respira essa mulher desapiedada para com os Brasileiros, e seu mal encarado filho.

Não notastes alguma cousa de bem sinistro na physionomia d'este ultimo? Como suas palavras de uma ironica civilidade casavam-se bem com as, que antes de seu apparecimento havia proferido sua mãe, fallando dos revolucionarios do Brasil, e singularmente contrastavam com a pronunciada doçura, e lhaneza de sua joven esposa! Pobre moça! estou certo que é infeliz com tal marido. Asseguro-vos, que a presença d'esse homem, seu sorriso, que se diria contrafeito, intimidaram-me mais do que os grandes furacões no largo Oceano; causaram-me quasi tanto horror como a vista de Gustavo nas margens do Tejo, no momento feliz, em que eu soube que ereis minha mãe. E Henrique, acabando de proferir aquellas palavras, ordenou ao cocheiro fizesse andar mais velozmente os cavallos.

Dir-se-hia, que impressionado por uma d'essas

visões, que tão communs eram outr'ora nos contos de certas velhas Portuguezas, elle fugia agora de uma das suas malignas potencias, que na casa, d'onde sahira, armára-se para seguir-lhe os passos.

Esther, cuja alma parecia toda absorvida em profunda meditação, disse em fim a seu filho.

— Partilho a tua repugnancia por esse homem, e sua mãe, meu amigo, mas não tenho medo, porque, ou seja por muito affeita aos golpes da sorte, que me tem dado certo indifferentismo pelas apparencias do que a meus olhos desagrada, ou seja que a felicidade de possuir-te a meu lado tenha absorvido até a lembrança dos perigos de minha passada vida, eu só uma cousa temo na actualidade, e vem a ser, deixar de existir antes de vêr-te, e a nossa boa Filena, na posse do bem, que tanto aspiro para ambos:—dous corações dignos de vossos corações.—

O carro parava n'esse momento á porta da senhora Castro, e a presença das estimaveis creaturas, que aqui esperavam Esther, e seu filho, conseguiu dissipar inteiramente a desagradavel impressão, que lhes ficára de sua visita.

XII.

No dia seguinte Rogerio, acompanhado de sua joven esposa, dirigiu-se á casa da familia Castro para visitarem as duas Fluminenses.

Dulce era uma moça de dezoito annos, de porte elegante, physionomia bella, e sympathica, e maneiras delicadas. Seu ar era tão ingenuo, tão timido o seu olhar, que o seu todo representava antes

uma pensionista ao sahir pela primeira vez do collegio, do que a mulher de um homem, que revelava ao travez de sua polidez o mais grosseiro trato, o coração mais grosseiro.

Esther tinha ido com a sua amiga Castro, e seus filhos vêr os arranjos, que Eugenio havia mandado fazer em sua casa de Bemfica, e que desejava fossem approvados por ambos antes do dia, para que eram destinados.

Filena achava-se pois só com Alzira, quando Rogerio, e sua esposa se apresentaram.

Prevenidos ambos pelo retrato, que do primeiro tinha feito Henrique, ellas o reconheceram apenas o avistaram, e a mesma antipathia inspirou-lhes a sua physionomia; mas o anjo, que o acompanhava, fazendo de prompto desapparecer uma tão desagradavel impressão, Filena principalmente sentiu grande prazer conversando com essa moça, por quem, como havia previsto Esther, concebeu de prompto a mais decidida affeição.

— Estou encantada de conhecer-vos pessoalmente, disse ella a Dulce; hontem minha mãe havia-me fallado de vós muito vantajosamente, porém agora o meu coração me diz mais do que suas palavras em vosso favor.

Folgo de encontrar em vós uma compatriota minha, e uma compotriota tão amavel.

Dulce córou, ouvindo tal elogio, ella, que tão pouco acostumada estava á doçura de um tratamento delicado !

— De que provincia do Brasil sois natural ? lhe perguntou Filena.

— Do Rio-Grande do Sul.

— Oh ! tenho de vossas comprovincianas tão van-

tajosa idéa, que não admiro-me já da sympathia, que me inspiraes. Nunca fui á vossa provincia, mas com muitas Rio-Grandenses tive outr'ora relações, quando vivi no Rio de Janeiro, e a todas achei sempre muito amaveis. São sem duvida as mulheres mais espirituosas, e bellas do Brasil, possuindo em geral um coração franco e generoso.

—Não falleis assim das Rio-Grandenses, quando as Esthers, e as Filenas nasceram no Rio de Janeiro, observou Rogerio, affectando um galanteio demasiadamente ridiculo em sua figura.

O tom vibrante e brusco d'aquella voz soou tão desagradavelmente aos ouvidos de Alzira, que seus olhos exprimiram sem duvida alguma cousa, que se assemelhava ao terror, porque Rogerio encarando-a fixamente, lhe disse com ironico sorriso : parece-me não ter de todo perdido o accento marcial das batalhas, apezar de ha muito estar longe d'ellas, pois que assustaes-vos ouvindo-me, eu, que tanto desejo testemunhar-vos a minha submissão.

Alzira ficou em silencio, e Filena entreteve a conversação com o seu costumado ar de doçura, e lhaneza, até que Rogerio, e sua esposa despediram-se.

FIM DO SEGUNDO TOMO.

NICTHEROY — Typ. fluminense de Lopes & C.ª